TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.963 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 15 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

A negociata do uísque a meio dólar

ESTÁ NO ESCÂNDALO O DONO DO APARTAMENTO DE ALKMIM

Antônio Sanchez Galdeano, um dos dez mais elegantes do Brasil, também participou da fraude de importação de uísque a meio dólar — Em um ano o Brasil foi lesado em Cr$ 15 biliões, estima o conferente Leonardo — Como se fazia a fraude e quem são seus beneficiários — Hoje, na Câmara, Alkmim tentará explicar a sua participação no contrabando — Quem é o homem que preferiu não silenciar e não passear na Europa para denunciar as falcatruas — (LEIA NA PÁGINA 2)

Ontem, à tarde, o velho conferente Leonardo foi o grande personagem da Câmara dos Deputados. Para êle convergiram as atenções de deputados e jornalistas. Aqui êle aparece conversando com o deputado Herbert Levy

Carioca de Cascadura, casado há 30 anos, um carro e um apartamento a pagar, duas filhas professôras, fala manso, bem explicado e corretamente. Não é doutor em coisa alguma. Nunca respondeu a inquérito. Nunca teve uma falta em 38 anos de serviço. Está disposto a ir até o fim: êste é Leonardo da Silva Guimarães, o homem que denunciou à Nação aquilo que êle chama de "maior escândalo do século no Brasil"

Horas dramáticas em Buenos Aires

Raptado da embaixada do Haiti o subchefe da rebelião peronista

15 soldados do I Regimento de Infantaria tiraram o general Tanco de seu asilo — Devolvido, com pedido de desculpas, depois dos protestos do embaixador — Os "Gorilas" (grupos de "comandos" civis) estiveram em ação
(LEI NA PÁGINA 5)

JK prestigia o líder e desautoriza o ministro

VIEIRA DE MELO DIZ ESTAR SUPERADA A CRISE NA LIDERANÇA DA MAIORIA (*PÁG. 3*)

DUQUE DE ASSIS, CONFIANTE:

"Dentro de um mês será reaberta a União dos Servidores do Pôrto"

Até lá, diz, não se pode dizer onde estará Nereu Ramos — Lembrando, com mágoa, seus 471 discursos pró-JK — Além da USPRJ, fechada também pela Polícia a Liga de Emancipação Nacional, orientada pelo líder da Maioria, Vieira de Melo
(Leia na pág. 2)

ATÉ SEGUNDA ORDEM

Na porta da União dos Servidores do Pôrto, sob as vistas do inspetor Geraldo Luchetti, do agitador Duque de Assis e de jornalistas, o escrivão Lisboa, da DOPS, afixa o edital de interdição

DEPOIS DO DESASTRE

VOCÊ ESTÁ MORTO

NÃO seja um ponto prêto no mapa da cidade. Não vale a pena, para ganhar um minuto na vida, arriscar a perder a vida em um minuto. Sim, porque depois do desastre você está morto.

Nós vivemos na cidade onde mais se morre no trânsito. Os números acusam 29 acidentes por dia. E nesses acidentes o homem tem 90 por cento de culpa.

Quem viaja de ônibus tem encontro marcado com a morte. Às vêzes, ela não vem, mas viaja, diàriamente, do Grajaú a Ipanema. Disque Inspetoria para não morrer.

Pouco mais de 6 mil coletivos servem o carioca. Dêsses, 4.250 são lotações, transporte precário, condenado em países mais adiantados.

O Serviço de Trânsito poderia arrecadar mais de Cr$ 200 milhões em multas. No ano passado, foram registradas mais de 420 mil infrações, porque um desastre custa apenas Cr$ 20. Sua família corre mais perigo do que você. Quando seu carro bate, ela é quem mais sofre.

Os favelados descobriram que as placas do Serviço de Trânsito servem para substituir as chapas do fogão. E resolveram seu problema doméstico. Os motoristas também descobriram que é mais barato estacionar o mês inteiro em lugar não permitido do que pagar uma garage. Enquanto isso, os ladrões preferem o Chevrolet.

O Suplemento "Nossa Cidade", que hoje publicamos, é uma reportagem sôbre o trânsito no Rio. Abrimos títulos para facilitar a sua leitura e poder explicar melhor como é preciso morrer para ser um morto do trânsito.

URURAÍ VINGA-SE DOS OFICIAIS

POR terem assinado o memorial ontem publicado na íntegra, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, três oficiais da Polícia Militar já foram transferidos. São êles o major Nicolne Pinto e primeiros-tenentes Moisés Fernandes Wernock e Luis Lopes Filho. Os três, que serviam na Diretoria de Instrução, foram designados para o corpo de tropa. O major Nicolne tem vários cursos no Exército, sendo considerado pelos seus companheiros como um dos oficiais mais cultos da Corporação.

O cel. Dary Fontenelle, que encabeçou as assinaturas no memorial, de reabilitação da P.M., depois de renunciar ao cargo de diretor da Contadoria, foi nomeado para o comando do 7.º Batalhão de Infantaria.

A sindicância que Ururaí mandou fazer, depois de terem sido ouvidos mais de dez oficiais, passou das mãos do cel. Barnabé Rodrigues de Barros para as do cel. João Pereira da Cunha. Motivo: o cel. Fontenelle recusou-se a depor perante o primeiro, por êste ser mais novo no pôsto do que êle.

O cel. Pereira da Cunha já teve contra si um processo por contravenção do jôgo-de-bicho. É inimigo do grupo de oficiais que assinaram o memorial, e ligado ao grupo do general Mendes de Morais

Espera-se que, concluídas as sindicâncias, sejam presos todos os 40 signatários do memorial.

O capitão Juvenal de Souza foi sôlto. Adiantou-nos o capitão Mário de Oliveira Santos, que a prisão "não foi diretamente ligada" ao caso do memorial. Todavia, estamos seguramente informados que precisamente por havê-lo assinado é que o capitão Juvenal foi preso, tendo sido sôlto em face da notícia da prisão que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

PREZADO LEITOR:

HOJE, e todo dia, de hora em hora, na Rádio Eldorado, você poderá saber o que o seu jornal vai publicar.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A CIA. Siderúrgica Nacional tem um conselho consultivo que raramente se reúne. O seu presidente é o ex-embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa e os seus membros ganham Cr$ 20 mil por mês. A última vez que se reuniu o órgão consultivo foi para autorizar a doação de Cr$ 3 milhões às "Pioneiras Sociais", associação presidida pela sra. Kubitschek.

FOI necessário obter a renúncia de um deputado para que o suplente Segadas Viana pudesse assumir o seu pôsto e ser designado membro da comissão recentemente criada pela Câmara dos Deputados para apurar os últimos acontecimentos políticos. O ex-ministro do Trabalho é irmão do general Segadas Viana, que acaba de ser eleito presidente do Clube Militar e homem da confiança do general Lott.

QUEM promoveu a visita do sr. Jango Goulart aos Estados Unidos foi o notório Deocleciano Holanda Cavalcanti, por intermédio da organização trabalhista O.I.C., de cujo conselho é membro. O vice-presidente Nixon foi o intermediário do convite, visando com isso afastar o sr. Jango dos comunistas, o que não conseguiu, como se verifica das declarações prestadas pelo líder trabalhista em Genebra.

TOMANDO conhecimento da sua possível indicação para líder da maioria, o sr. Gustavo Capanema, relembrando o tempo em que dirigia o PSD na Câmara, nos governos Dutra e Vargas, disse: "Quem já trabalhou na Ópera de Paris não pode tomar parte no show de Diamantina."

O NOVO assessor parlamentar da Presidência da República é o sr. Marcial Dias Pequeno, ex-ministro do Trabalho no govêrno Dutra.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável ainda sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a este fracos a moderados.
Máxima — 21.1.
Mínima — 17.2.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café da Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Duque de Assis, confiante:

"Dentro de um mês será reaberta a União dos Servidores do Pôrto"

A UNIAO dos Servidores do Pôrto e a Liga de Emancipação Nacional, entidades da frente "legal" do Partido Comunista, a primeira dirigida pelo agitador profissional Duque de Assis e a segunda orientada pelos deputados Vieira de Melo Aarão Steinbruch e Frota Moreira, além de comunistas fichados, foram fechadas pela Polícia Política ontem à tarde, em cumprimento aos decretos publicados no "Diário Oficial" de anteontem, página 11.625 seção 1.

Os decretos de JK de números 39.337 e 39.338, dizem:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, n. 1, da Constituição, e o art. 6.º do decreto-lei n. 9.085, de 25 de março de 1946 e tendo em vista o que consta do processo n. 1.623 de 1956, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, decreta:

Art. 1.º — Fica suspenso, pelo prazo de seis meses, o funcionamento da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, com sede no Distrito Federal.

Art. 2.º — O Ministério Público Federal promoverá, imediatamente, nos têrmos do art. 6, parágrafo único, do citado decreto-lei n. 9.085, a competente ação de dissolução da entidade referida no artigo primeiro".

ARROMBADA A "LEN"

Pouco depois das 15 horas, o delegado Olavo Rangel, titular da Delegacia de Polícia Política e Social, acompanhado de um escrivão e outros auxiliares, compareceu à sede da Liga de Emancipação Nacional, na rua Alvaro Alvim, para interditá-la. Encontrando-a fechada e sem nenhum dos seus diretores, determinou o arrombamento da porta e lavrou o auto de interdição.

DUQUE DE ASSIS CALMO

Para fechar a União dos Servidores, foi designado o delegado Geraldo Luchetti, titular da Delegacia de Segurança Nacional. As 16,55 o delegado, acompanhado do inspetor Vasconcelos, do escrivão Lisboa, do comissário Godofredo e dois investigadores, chegou à sede da USPRJ, na rua Barão de São Félix, 26. A porta da sede, Duque de Assis recebeu os agentes da Polícia, com um riso nervoso, procurando demonstrar que não estava surpreendido com a decisão do ministro Nereu Ramos, endossada por JK.

Em pouco mais de uma hora, o escrivão Lisboa fêz o arrolamento de todos os bens da União dos Servidores do Pôrto e o delegado Luchetti lavrou o ato da interdição.

Enquanto se fazia o arrolamento dos pertences, Duque de Assis, em conversa com os jornalistas que acompanharam a diligência, informava: "Os advogados da União já impetraram um mandado de segurança no Supremo, provando que a nossa entidade não tem nada de subversivo".

Acrescentou, em tom de desafio: "Dentro de um mês, isso aqui estará em festa, funcionando normalmente. Até lá, não se sabe onde estará o ministro da Justiça. Podem crer: êles querem indispor-me com o presidente. Isso é um golpe político"

Duque se mostra sentido com JK e lembra os 471 discursos que pronunciou durante a campanha presidencial.

A União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro foi fundada em 10-1-52. Duque foi sempre o seu presidente. Esta é a primeira vez que a sede é interditada pela Polícia.

Duque declarou ainda que a "União continuará a funcionar", sendo que êle utilizará sedes de "sindicatos amigos" para promover suas reuniões.

O inspetor Luchetti comunica a Duque de Assis os objetivos da diligência policial. Duque disse que já sabia da "visita" da DOPS. E, arrogante, afirmou que a associação estará reaberta dentro de um mês

A NEGOCIATA DO UÍSQUE A MEIO DÓLAR

ESTÁ NO ESCÂNDALO O DONO DO APARTAMENTO DE ALKMIN

ÊLES pagavam as multas rindo. Eles nunca tinham os documentos em ordem. Houve um dia em que um só conferente da Alfândega cobrou dêles Cr$ 2 milhões de direitos em dôbro, sem ouvir uma reclamação, admirado diante da felicidade e da tranqüilidade dêles — homens que davam Cr$ 2 milhões com a mesma facilidade com que um de nós dá, assim, dois cruzeiros por um jornal.

Eles, no caso, eram os agentes e representantes da "Indústrias de Linho e Algodão "Dalvy" S.A." e da firma Dias Henrique & Cia. Ltda., que andavam sempre escondendo e se enganando nas declarações de valor, do conteúdo e do pêso das partidas que importavam e recebiam.

QUEM SÃO ÊLES

As "Indústrias de Linho e Algodão "Dalvy", que importaram fraudulentamente, segundo a denúncia apresentada pelo conferente Leonardo Guimarães à Câmara dos Deputados, caixas de uísque a meio dólar, vinhos finíssimos a 40 centavos, máquinas de costura e compressores para geladeira, têm a sua diretoria formada pelos srs.:

1 — Octávio Guinle, diretor-presidente;

2 — Mário César Rodrigues Pereira, diretor-gerente;

3 — Eduardo Guinle Filho, diretor-tesoureiro;

4 — Berz José Teixeira, Frederico Nicolas Fernandes, Johannes Caesar e Antônio Bacelar da Cunha, como membros.

Têm um capital de Cr$ 36 milhões, divididos em 180 mil ações ordinárias, integralizadas, nominativas ou ao portador, de Cr$ 200 cada uma.

Existe como firma desde 8 de abril de 1946. Reuniram-se em 25 de novembro de 1953, na sede da firma (av. Rio Branco, 135 5.º andar), com o comparecimento de 80% do total de acionistas, para em assembléia geral extraordinária, convocada pela diretoria, sob a presidência do diretor-presidente, sr Octávio Guinle, para discutir e aprovar a mudança — do artigo 2.º dos estatutos sociais, composta da diretoria.

Na proposta, disse o diretor-presidente: "A fim de atender às necessidades momentâneas, decorrentes das restrições cambiais na importação da matéria-prima, implementos industriais e outros, foi a sociedade obrigada a fugir temporàriamente de seu ramo de negócios importando produtos que não se enquadram entre aquêles para as quais existe permissão estatutária de comerciar. Para sanar êsse inconveniente, a diretoria propõe a reforma do artigo 2.º dos estatutos sociais".

Aprovada a reforma, o artigo 2.º dos estatutos sociais das "Indústrias de Linho e Algodão "Dalvy", passou a ter esta redação:

"A companhia tem por objetivo o tratamento de linho e outras fibras, desde a plantação até sua completa industrialização, compreendendo beneficiamento, fiação, tecelagem, tinturaria e acabamento, e comércio em grosso de tecidos e mais produtos afins de nossa indústria, bem como a sua importação e exportação; importação e exportação, por conta própria ou de terceiros, como comissários, agentes, representantes e distribuidores de quaisquer mercadorias, produtos manufaturados ou não, matérias-primas de qualsquer espécies e origens, e outros, para os quais não seja necessária autorização do govêrno, nem legislação especial, e, finalmente, o comércio a varejo de produtos de sua fabricação, bem como dos afins e os de importação".

As "Indústrias de Linho e Algodão "Dalvy" S. A., têm como integrantes do seu Conselho Fiscal os srs. Luís Migliora, Osmar C. Oliveira e Eric Scott Debbin.

A sua conta de lucros e perdas do exercício de 1954, publicada no "Diário Oficial" de 4 de abril de 1955, acusava os seguintes dados:

	Cr$
Lucro bruto industrial no exercício	**10.559.628,80**
Lucro do exercício	**2.259.937,10**

No seu balanço o exigível a curto prazo era de ..... Cr$ 60.863 466,10, e o realizável a curto prazo acusava Cr$ 51.417.121,00. O exigível a longo prazo: Cr$ 60.115 584,60 O realizável a longo prazo: Cr$ 17.247 575,00.

No inquérito realizado em 1953, no Banco do Brasil, pelo sr Miguel Teixeira, as "Indústrias de Linho e Algodão Dalvy" S. A. aparecem acusadas de 'desvio de dólares — crime de falso" O desvio de dólares atingiu a Cr$ 5 milhões 49 mil e 600; em moeda americana US$ 430 mil Fôlhas 401 e 405 do relatório.

A outra firma — "Dias Henrique & Cia." — foi fundada em 1947, pelo sr. Dias Henrique, que morreu pouco tempo depois, deixando na firma a sua viúva, aparentemente com a finalidade de conservar o nome da emprêsa.

Além da viúva faz parte da sociedade, um cidadão Gratuliano.

Essa firma funciona no escândalo como testa-de-ferro de duas outras: uma "Continental de Importação e Exportação" e, outra mais, que se chamaria "Sociedade da Lavoura". Dessa firma "Dias Henrique" sabe-se pouco. Apenas que é devedora remissa, especialista em sonegação de impostos.

"GENTE BEM" NA HISTÓRIA

E' neste momento que entra em cena "um dos dez homens mais elegantes do Brasil": o sr. Antônio Sanchez Galdeano, um dos responsáveis e proprietários da "Continental". Êle que aparece comprando metade de um mandado de segurança obtido pela firma "Dias Henrique & Cia." para importar Cr$ 1 milhão e 200 mil de mercadorias. Ele que, com a sua cota de Cr$ 600 mil, passa a importar milhões e também a pagar milhões à Alfândega, revela o sr. Leonardo Guimarães.

A outra metade do mandado de Cr$ 1 milhão e 200 mil da "Dias Henrique", é utilizada pela Sociedade Lavoura, que tem como advogado um certo sr. Sanchez, que não se sabe se é parente do sr. Sanchez Galdeano, ainda de acôrdo com o sr. Leonardo.

OS ARMAZÊNS DA "MOAMBA"

Até ontem à noite, quem quisesse, poderia encontrar algumas das grandes partidas importadas por essas duas firmas nos seguintes locais:

1 — Trapiche da av. Rodrigues Alves, 791, utilizado pelas Indústrias de Linho e Algodão.

2 — No armazém 6 do Cais do Pôrto, uma partida no valor de Cr$ 50 milhões.

15 BILIÕES EM UM ANO

Quando se pergunta ao conferente Leonardo Guimarães a quanto deve ir o prejuízo do Tesouro Nacional com essas operações que vêm sendo realizadas com a conivência do inspetor da Alfândega e do ministro da Fazenda, êle diz, com segurança, "estimar em Cr$ 15 biliões ao todo".

Cr$ 15 biliões que foram roubados ao Brasil. Por culpa e responsabilidade de dois homens: os srs. Armindo Corrêa da Costa, inspetor da Alfândega, e José Maria Alkmim.

QUATRO DOCUMENTOS

Para provar tudo o que diz, além de testemunhas insuspeitas, o conferente Leonardo Guimarães, ofereceu e oferece ainda ao presidente da República quatro documentos que considera arrasadores.

São quatro despachos alfandegários que provam que em um dia apenas as Indústrias de Linha e Algodão "Dalvy" ultrapassaram em Cr$ 700 mil dólares.

Dêsses documentos, JK já tem — entregues em mão, pelo próprio conferente Leonardo Guimarães — cópias fotostáticas autenticadas e reconhecidas em tabelião.

Dêsses documentos o senhor José Maria Alkmim, ministro da Fazenda não quis tomar conhecimento, no momento em que devia.

LOCADOR DE ALKMIM

Antônio Sanchez Galdeano é ainda o proprietário do apartamento (na rua Bolivar, 14, Copacabana) onde está morando o sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda e alugado por Cr$ 15.000 quando vale Cr$ 40.000.

Na "Continental", um dos sócios de Galdeano é o deputado Arnaldo Cerdeira, líder do PSP.

ENCONTRO COM JK

JK tomou conhecimento de todo o escândalo no dia 26 de abril, em duas horas de palestra que teve com o sr. Leonardo Guimarães e um amigo comum. Para apresentar uma exposição completa a JK, o velho funcionários da fazenda não dormiu na madrugada do dia 26 de abril.

Foi acordado à 1,40 da madrugada pelo amigo que o levou ao Catete, que, pelo telefone, deu conta do desejo de JK avistar-se logo às primeiras horas da manhã com êle, Leonardo Guimarães.

A entrevista foi marcada para as 7,20 no Catete. As 7,20 o sr. Leonardo Guimarães e o seu amigo estavam no Catete.

JK, entretanto, só pôde recebê-los ao meio-dia, e com êles ficou, em seu gabinete, durante duas horas. Várias vêzes mostrou-se muito indignado, disposto a punir os culpados.

Desde o dia 26 de abril, há quase três meses portanto, o velho conferente da Alfândega vem esperando as providências enérgicas do Govêrno, que, para êle, se resumiam na abertura de inquérito, para apurar as suas denúncias.

ALKMIM
Missão difícil, hoje, na Câmara

A CULPA DO INSPETOR

Como se explica que há cêrca de um ano, segundo a denúncia feita à Câmara, a fraude venha sendo feita e só no início dêste ano tenha sido descoberta?

O próprio sr. Leonardo Guimarães explicou à TRIBUNA:

"A própria rotina do serviço se encarrega de dificultar a descoberta pelos conferentes. Isto porque as partidas foram muitas e sempre conferidas por vários funcionários. Depois, o conferente de um modo geral, preocupa-se pouco com o valor da partida, no seu trabalho. Preocupa-se mais em examinar o despacho, as guias de importação, taxas e pesos. E quando encontra, como nesses casos, possibilidade de aplicar grandes multas, com os donos da mercadoria interessados e felicíssimos por pará-los, o conferente, e aqui não há desonestidade, perde a cabeça fria.

Há um homem, entretanto, que tem a obrivação de estar sempre de cabeça fria na Alfândega. Um homem que examina e conhece todo o trabalho dos conferentes, todos os seus despachos preocupando-se muito com os valores atribuídas e encontrados, em tôdas as partidas. Esse homem é também o primeiro grande responsável por qualquer irregularidade verificada no serviço. Esse homem é o inspetor da Alfândega. Acima dêle mais responsável do que êle, só o ministro da Fazenda, quando não quer tomar conhecimento de denúncias sôbre essas irregularidades".

QUEM É LEONARDO GUIMARÃES

E' um carioca de Cascadura o sr. Leonardo Guimarães, o homem que denunciou, à Câmara, o que êle chama de "maior escândalo do século". Mora num pequeno apartamento do Edifício Conde de Bonfim, na rua Conde de Bonfim. Seu apartamento é próprio: comprado pelo IPASE. Ainda não está pago.

Além do apartamento, o carioca de Cascadura, Leonardo Guimarães, tem um carro. Também ainda não está pago. E' casado há quase trinta anos. Tem duas filhas professôras.

Falando parece um homem excessivamente calmo e cuidadoso. Fala sempre num mesmo ritmo manso bem explicado, corretamente.

Não é doutor em coisa alguma. Há 38 anos, fêz concurso para emprêgo na Fazenda e classificou-se em nono lugar. Esperou dois anos. Foi levado para a Alfândega — quando recorda o fato, parece emocionado — pela mão honrada de Tomero Batista, ministro do govêrno Epitácio Pessoa. Quando foi agradecer o favor, ouviu do ministro que "o seu agradecimento deveria ser feito com o cumprimento honesto dos seus deveres.

Durante algum tempo, serviu no Tesouro, como auxiliar de gabinete de Elpídio João da Boa Morte. Em 1943, voltou à Alfândega.

Nunca teve uma falta. Nunca respondeu a um inquérito. Negou cumprimento ao atual inspetor da Alfândega no dia em que êle disse, na Associação Comercial, que a sua maior dificuldade na Alfândega era fazer com que os conferentes trabalhassem cuidadosa e honestamente.

Já foi examinador de concursos para fiscais do Impôsto de Consumo. Redigiu, com Guilardo Moreira da Rocha, o Regulamento de Importação Aérea.

ATÉ O FIM

Quando se pergunta ao conferente Leonardo por que êle resolveu apresentar a denúncia, não silenciou êle responde logo:

"Vocês hão de admitir que o mais fácil e o mais simples era silenciar e estar, a esta hora, passeando na Europa. Mas eu não estou habituado a silenciar. Até hoje não adquiri êsse hábito"

Quando se pergunta sôbre a sua disposição, se êle vai desistir no caso de a Câmara resolver não tomar conhecimento da sua denúncia, Leonardo Guimarães afirma:

"Tudo o que posso dizer, por enquanto, é que não vou parar"

Ontem quando êle chegou à Alfândega, vários de seus colegas perguntaram se êle tinha enlouquecido.

PREPARADO PARA TUDO

Antes de iniciar o caso, o sr. Leonardo Guimarães diz que pensou bastante. Leu muito o Código Penal, a Constituição, a Lei de Responsabilidade, consultou advogados.

Pesou bem todos os riscos. Está certo de que vai sofrer muito. Mas confia no seu êxito. Sabe já que suas possíveis falhas, como conferente, agora mais do que nunca estão interessando, e sendo recolhidas pelo Inspetor da Alfândega. Mas está disposto a tudo. Seu objetivo é "evitar que o país continue a ser roubado escandalosamente como vem sendo".

ALKMIM: "É CHANTAGEM"

O MINISTRO da Fazenda, José Maria Alkmim ontem estêve no Catete e conversou sôbre a denúncia do sr. Leonardo. Disse a todos: "Tudo isso não passa de uma chantagem que querem fazer contra mim".

REPREENSÃO

No dia 25 de maio dêste ano, o ministro José Maria Alkmim já repreendeu, em portaria ministerial, o funcionário Leonardo Guimarães, que pedia abertura de inquérito para apurar fraudes ocorridas na Alfândega.

Disse na sua portaria: "De acôrdo com o parecer da Direção Geral da Fazenda Nacional e à vista do que consta do processo de sindicância em curso na Alfândega, o requerimento do funcionário Leonardo da Silva Guimarães é intempestivo e não guarda conformidade com a hierarquia funcional. Quanto à parte que diz respeito à suposta omissão atribuída ao Inspetor da Alfândega cumpre o dever de ressaltar que se trata de um servidor escolhido pelo atual Govêrno dentre os mais capazes e dignos dêste Ministério para dirigir um dos setores mais importantes da administração fazendária e que até agora não desmereceu a minha confiança".

PUNIÇÃO

O sr. Leonardo Guimarães já sabe também que a esta hora já está iniciado um inquérito na Alfândega contra êle. Já sabe que o ministro pretende punir-lo por insubordinação.

ALKMIM, HOJE, NA CÂMARA

O sr. José Maria Alkmim comparecerá, às 15,30 de hoje, à Câmara para explicar aos deputados sua participação no caso da denúncia, feita pelo conferente Leonardo Guimarães, sôbre fraudes na importação de mercadorias.

O ministro, a quem a Mesa da Câmara mostrou a denúncia oferecida pelo conferente antes de mostrá-la aos deputados, enviou, ontem, ofício dizendo que queria ir dar explicações. O ofício foi lido pelo sr. Ulisses Guimarães, que marcou, então, a hora: 15,30.

INTERPELAÇÃO À MESA

Antes de ser feito essa comunicação, diversas questões de ordem foram levantadas sôbre o assunto.

Inicialmente, estranhou o sr. Mário Guimarães o fato de ter o sr. José Maria Alkmim, do Poder Executivo, tomado conhecimento da denúncia oferecida à Câmara, antes dos seus membros. Parecia-lhe ter havido uma inversão, em conseqüência de uma proteção. Queria, ainda, o representante fluminense saber se, lida a denúncia, seria constituída a Comissão, imediatamente.

Já o sr. Nestor Duarte sustentou a inconstitucionalidade da Lei de Responsabilidade, (1.079) afirmando que nos crimes isolados, os ministros devem responder perante o Supremo Tribunal. Nos conexos com o Presidente da República, aí sim a competência era da Câmara. Ponto de vista idêntico sustentou o sr. Martins Rodrigues, lembrando a decisão, no mesmo sentido, da Comissão sôbre a denúncia contra o ministro Parsifal Barroso.

Após o sr Ulisses Guimarães ler o ofício do sr José Maria Alkmim, oferecendo-se para dar explicações à Câmara, disse que recebera da secretaria a denúncia, sendo de sua obrigação examinar todos os papéis que chegavam à Presidência. Não tinha tido porém tempo para fazê-lo.

Falaram ainda os srs Adauto Cardoso e Colombo de Souza, tendo êste levantado questão de ordem sôbre como poderiam os deputados inquirir o ministro. O Presidente decidiu que cada um teria 15 minutos.

Diplomacia & Tratados

NO ESCURO

NO FINAL dos trabalhos de ontem do Senado, o sr Apolônio Sales anunciou a realização de uma sessão noturna, extraordinária.

"Sessão noturna para quê?" — indagou um senador udenista.

"Para votar o Amaral" — informou outro udenista.

"Ah! já sei. Existem certos casos que se deve votar mesmo de noite... no escuro..." — concluiu o primeiro.

O sr. Amaral Peixoto foi aprovado por 33 votos a favor e 4 contra.

DINAMARCA

O SR. Manuel de Góis Monteiro deverá ser aposentado até o fim do mês. Para a sua vaga já existe um candidato: o ministro Almeida Portugal, atualmente no Rio, em férias, e titular da nossa Legação na Dinamarca.

Aliás, estão em curso negociações para elevação à categoria de embaixada da nossa Legação em Copenhague.

GILBERTO AMADO

O EMBAIXADOR Gilberto Amado, representante do Brasil na Comissão de Direito Internacional com sede em Genebra, deverá chegar ao Rio em julho próximo.

CONTRABANDO DE COCAÍNA

NA reunião de ontem da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes ficou decidido propor ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina um levantamento estatístico do consumo de "Pervitim" e produtos similares, a fim de exercer maior controle sôbre a sua venda e impedir o desenvolvimento dessa nova modalidade de toxicomania.

A Comissão tomou conhecimento de informações do embaixador Teixeira Soares, de La Paz, a respeito do contrabando de cocaína proveniente da Bolívia e resolveu tomar providências imediatas junto aos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores no sentido de se pôr fim ao tráfico da referida droga na fronteira com aquêle país.

COMÉRCIO DE ÓPIO

O SENADO aprovou, ontem, o Protocolo assinado em Nova York, em 1953, no sentido de limitar o cultivo, a produção e o comércio internacional da papoula e o uso do ópio.

O Ato Internacional proíbe no art. 6.º o comércio internacional do ópio permitindo, apenas, a importação ou exportação feita por algum dos seguintes países, que, ao tempo da transação subscreveram o Protocolo: Bulgária, Grécia, Índia, Irã, Turquia, Rússia e Iugoslávia.

C. P.

Continua o impasse para o aumento do "mínimo"

NADA ficou decidido na reunião de ontem da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal. Patrões e empregados distanciam-se cada vez mais de uma solução harmoniosa. Sòmente em dois pontos estão êles de acôrdo: são falhos os estudos do SEPT e ao Ministério do Trabalho cabe a responsabilidade da convocação tardia da comissão.

REJEITADA

A reunião teve a duração de três horas, findas as quais, a situação continuava na estaca zero. Os empregadores, desistindo do seu propósito de renúncia coletiva, resolveram apresentar uma proposta concreta, qual seja a da votação simultânea do reconhecimento da "excepcionalidade" juntamente com a fixação do nível de Cr$ 3.490 (igual ao de São Paulo).

A bancada empregada, que está cotada em tôrno do nível de Cr$ 4.800 rejeitou a proposta. O desempate foi decidido pelo voto de Minerva, exercido pelo presidente, sr. Luís Correia pela rejeição.

LIBELO

O vogal empregador Jaime Abrunhosa, no início da sessão fêz um relato de sua visita ao Sept, onde foi em busca de esclarecimentos sôbre o trabalho daquele órgão.

Disse Abrunhosa que o sr. Nirceu Cruz não lhe forneceu os dados solicitados por considera-lo "estranho" ao Ministério do Trabalho. A seguir, fêz severas críticas ao trabalho daquele órgão e a sua responsabilidade pelo funcionamento tardio da comissão carioca, que foi a última a se reunir em todo o país.

Revelou então que o atual diretor do Sept acusou o ex-ministro Alencastro Guimarães por essa irregularidade.

CRÍTICAS A JK

O sr. Luís Corrêa, cuja nomeação para a presidência da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal foi imposta por Jango a JK, tendo êste relutado em aceitá-la, chegando, inclusive, a retardá-la em mais de um mês, fêz, ontem, na sessão pública daquela comissão, severas críticas ao govêrno.

Comentando a política econômica de JK, disse: "O govêrno ainda não fêz a reforma cambial por covardia". E, mais adiante este prognóstico sombrio:

"O govêrno não terminará o seu mandato de 5 anos se não conseguir evitar o "deficit" orçamentário previsto para Cr$ 3 biliões anuais."

Luís Corrêa criticou ainda JK por ter determinado o fechamento da Liga de Emancipação Nacional e a União dos Portuários. Em tom de blague, afirmou: "Qualquer dia, JK manda fechar, também, o clube JJ."

RECLAMAÇÃO DE MINAS

Industriais de Minas Gerais enviaram memorial ao Ministério do Trabalho solicitando especial atenção para o caso mineiro em relação ao aumento do salário mínimo.

Alegaram que o Estado, da rea passada, foi muito sacrificado com aquêle aumento cuja base percentual acusou uma elevação de 144% e 208% para a capital e o interior do Estado respectivamente. Demonstram então a disparidade que existe atualmente onde nos municípios limítrofes às cidades do interior de Minas vigoram níveis bem inferiores aos vigentes em seu território. E citam os exemplos: Municípios capixabas: Cr$ 1.600; Paulistas: Cr$ 1.800; Fluminenses: Cr$ 1.850, enquanto o de Minas se eleva a Cr$ 7 mil.

RECORDE

O salário mínimo do Estado do Pará constituiu um verdadeiro recorde de elevação: de Cr$ 990 foi aumentado para Cr$ 4.500 com uma majoração correspondente a 464%. Sendo a decisão da Comissão de Salário Mínimo soberana, o caso do Estado do Pará constituirá um caso difícil a ser solucionado por JK.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

Descoberto o desvio na hora da operação

FOI descoberto, pelos cirurgiões do Hospital Clemente Ferreira, da Prefeitura (Rua Carlos Seidl, 813), um vultoso desvio de medicamentos e material de cirurgia, abrangendo o total de Cr$ 400 mil. Cr$ 300 mil são em medicamentos; o resto em material. Na denúncia que os cirurgiões fizeram imediatamente ao sr. Walter Mendes, diretor do Departamento de Tuberculose da PDF, informaram que a descoberta do desvio foi constatada por ocasião de uma operação, quando não encontraram o material necessário.

Só quando a denúncia chegou ao conhecimento do diretor do Hospital, sr. José Carlos Machado Costa é que êste, entrando em diligências descobriu também o desvio dos medicamentos, os quais, com o material desaparecido, tinham sido mandados para o hospital há pouco tempo. Sôbre a ocorrência, a TRIBUNA ouviu na manhã de hoje o sr. Machado Costa que disse:

— "Nada sabia até que recebi comunicação do diretor do Departamento de Tuberculose, pedindo-me esclarecimentos. Depois que constatei o desvio denunciado pelos cirurgiões e descobri a falta dos medicamentos, pedi abertura do inquérito. Posso assegurar de antemão que não há médicos envolvidos no desvio. Quanto aos responsáveis no entanto, prefiro esperar o resultado do inquérito, apesar das suspeitas que pairam sôbre determinados servidores".

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Médico oculista
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Tratamentos e Operações — Óculos — Av Copacabana 540, s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

TRIBUNA Parlamentar

JOAO DUARTE, filho

VÁRIA SORTE A DE ALKMIM

FILHO de Deus e enteado do diabo, parece ser êste ministro Alkmim, que hoje vai à Câmara, defender-se de acusação tremenda.

Filho de Deus, é verdade. Dá-lhe Deus, com liberalidade e grandeza, tôdas as oportunidades para acrescentar-se na vida. E' a Casa dos Professôres, o nababesco apartamentozinho de Galdeano, os terrenos que quer vender à Previdência, êste caso, agora, das importações alfandegárias, onde uma caixa de uísque vale apenas um dólar.

Dá-lhe Deus, às escâncaras, oportunidades ótimas, e o diabo, malicioso inimigo, dá-lhe, em contrário, publicidade para estragar-lhe tudo.

Falha a Casa dos Professôres, por artes da publicidade do diabo, desmoraliza-se o sucedâneo dêste golpe que foi o nababesco apartamento de Galdeano por quinze mil cruzeiros, pela publicidade do diabo. Articula, o matreiro homem, seu negòciozinho com uns terrenos que quer vender ao Instituto, embora o Instituto, em tempos idos, já tenha dito que não os pode comprar. Pois enquanto o negòciozinho, às caladas, ia progredindo, lá vem o diabo com sua publicidade e estraga tudo. Já um requerimento de Baleeiro, o bisbilhoteiro, quer saber como a coisa está sendo feita.

O melhor estava sendo cozinhado aqui, em banho frio, tudo calado e secreto, neste portentoso negócio em que uma caixa de uisque é faturada por um cruzeiro, e uma garrafa de "Casa da Calçada", que vale trezentos, era assentada por quarenta centavos apenas. Pois lá vem o diabo e publica tudo, para desgraça de Alkmim.

E' o diabo que o prejudica ou é, apenas, a caricatura de um gato. Parece mesmo que Deus não entra nisso, com sua proteção divina. A proteção de Deus é sempre inteira, não se pronuncia por ironias tão cruéis. Aqui parece que é a ironia do diabo, trágica, embora risonha ironia, que se diverte com Alkmim como um gato se diverte com um rato.

Chega o diabo, em seu disfarce, com chifre ou cheiro de enxofre e abre ao fraco Alkmim a boa perspectiva do bom negócio. Olha aqui, homem, êste Galdeano é crédulo e te deixa esta pechincha, que vale 40 mil, por 15 mil, apenas. Pega, anda, pega logo, que ninguém saberá nada. E' o gato dando corda. O ratinho lá vai, com aquela carinha de menino que não cresceu, aquela vozinha sem tonalidade, e agadanha, de uma vez, o apartamento barato, do manhoso homem de negócio..

E lá está, então, o gato em sua frente, barrando-lhe a passagem, dando publicidade ao negócio. Lá arrastam Alkmim pela rua da amargura, para que o diabo, que lhe fingia proteção, ria, ria, ria, desbragando-se de tanto rir, à custa de sua ingenuidade.

Tenaz, porém, o pequenino homem, com seu passinho, sua vozinha, sua carinha de ingênuo, sai para outra. Cerca-a de mil cuidados, acolchoa-a com todos os algodões da prudência. E quando vai recolher o bôlo, zás, lá está o gato em sua frente, de bigodes risonhos, chamando a publicidade para ver o negócio. E é êste espantoso caso de caixas de uisque por meio dólar. Alkmim estava protegendo o escândalo. De graça, talvez, mas estava.

Vária sorte a dêste homem. Dão-lhe aqui, tiram-lhe ali, dádivas que são ilusões ou fingidos.

Chama-se José Maria Alkmim. E' ministro da Fazenda, o unico, talvez, que Juscelino escolheu por sua conta, para servi-lo na pasta dos dinheiros, que êle transforma em pasta de escândalos, pequenos e grandes, médios e estrepitosos como êste de agora.

Neste, também Juscelino está implicado. O denunciante foi a êle, mostrou-lhe a documentação, detalhou-lhe a esperteza imensa que estava passando pela Alfândega. Juscelino mandou abrir inquérito. Rígido como é férreo na transmisão de suas ordens, usando dar prazos fatais para que suas determinações sejam cumpridas, Juscelino, neste caso, deu, apenas, uma ordem vaga, para apurar a verdade. Não deu prazo, não recomendou rigor e, o que é mais estranhável ainda, não procurou saber se sua ordem fôra cumprida. E o rigoroso inquérito que seria aberto, tornou-se em um inquérito complacente, deixando até que a mercadoria apreendida fôsse entregue ao importador, que fraudava a lei sôbre a proteção de Alkmim.

Desta vez, neste escândalo, Alkmim tem um cúmplice, e êste cúmplice é Juscelino, cúmplice pela complacência, pelo desinterêsse com que tratou a grave denúncia recebida.

Nada tira, entretanto, ao ministro da Fazenda, o azar desta sorte vária, que lhe dá oportunidade gostosa e, logo depois, a publicidade amarga.

Tenaz, entretanto, êle é. Não desanima. Fracassa em uma e sai logo para outra, na esperança de um dia acertar em cheio e em segrêdo.

Que ministro da Fazenda! Tem quatro meses de investidura, como todo o govêrno. Pois em quatro meses quatro escândalos cerearam seu nome, todos em questões de interêsse monetário. Um escândalo por mês, coroando a sorte vária do ministro da Fazenda.

E a vária sorte de todo o govêrno, não resta dúvida.

GUERRA ENTRE GRUPOS E GOVÊRNO

JK PRESTIGIA O LÍDER E DESAUTORIZA O MINISTRO

Vieira de Melo diz estar superada a crise na liderança da maioria — Nereu tentou a desforra com uma denúncia de Penna Botto contra a Liga de Emancipação Nacional — A voz do Catete amolece o PSD

"CONSIDERO inteiramente superadas as dificuldades que envolveram a minha posição de líder do PSD e da maioria" — declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o líder Vieira de Melo.

Informou-nos que o caso não está ainda concluido no campo parlamentar, pois outros representantes da maioria, como os deputados Campos Vergal, líder do PSP, e Aarão Steinbruch, do PTB, deverão ocupar a tribuna para protestar contra o fechamento da Liga de Emancipação Nacional, da qual ambos eram membros destacados.

Sabe-se, aliás, que os deputados Vergal e Steinbruch foram estimulados pelo sr. Vieira de Melo, a desfechar a ofensiva parlamentar contra o sr. Nereu Ramos.

CRISE EM ESTILO PETEBISTA

A crise que ontem envolveu o PSD e que se dissolveu no ridículo das soluções encontradas no fim da noite, com as desculpas exuberantes do senhor Juscelino Kubitschek, em declarações à imprensa e mais uma nota do Catete, foi tôda ela, no seu estilo e categoria, petebista.

NEREU RAMOS

Há uma semana, o PSD, pela sua "ala moça", ruminava o processo de desmoralização do líder da maioria pelo sr. Nereu Ramos. O fechamento da Liga de Emancipação Nacional, como foi feita, representou uma desforra calculada do sr. Nereu Ramos contra o sr. Vieira de Melo.

A DENÚNCIA DE PENNA BOTTO

O ministro da Justiça não se conformou nunca com a manobra do sr. Vieira de Melo, com apoio de JK, para a aprovação do requerimento convocando-o contra a sua vontade à Câmara para defender o govêrno no caso do espancamento de deputados e estudantes.

Longamente estudou a vingança. Até que encontrou na sua gaveta uma velha denúncia do almirante Penna Botto contra a Liga de Emancipação Nacional, que é uma notória organização dominada pelos comunistas.

A denúncia atravessara sem andamento tôda a gestão do sr. Prado Kelly na pasta da Justiça. Depois, com o sr. Nereu encarapitado na presidência, num govêrno discricionário, a Liga não fôra incomodada. Só depois de aprovada a convocação do sr. Nereu à Câmara, contra a sua vontade, é que o ministro "se convenceu" de que a Liga era um foco de agitação vermelha.

Tôdas estas coisas eram ditas pelo sr. Vieira de Melo aos pessedistas, num tom de grande indignação.

A REUNIÃO

Na véspera, a "ala moça" decidira desagravar o líder. Ia dar uma nota valente, protestando e acusando o sr. Nereu Ramos. O sr. Cid Carvalho foi incumbido de rascunhar a descompostura no ministro da Justiça.

Ontem, entretanto, o pessoal não se aguentou e reuniu-se. Foi uma reunião longa, muito misteriosa, na sala do líder Vieira de Melo, que presidiu o desagravo a si próprio. A portas trancadas, sem perigo, o PSD encheu-se de brios e valentias. O sr. Nereu Ramos foi amplamente criticado, nos têrmos mais ásperos e mais duros. Nem JK escapou.

LEVIANO

O sr. Vieira explicou que procurara JK quando surgiram as primeiras notícias do fechamento da Liga. Mas JK o tranqüilizara: não ia era fechar coisa nenhuma e não embarcaria nas "tolices do Nereu".

Mas o sr. Nereu fêz as coisas bem feitas, com reunião dos ministros militares. JK assinara o fechamento de cruz. Desculpou-se ao sr. Vieira ia avisá-lo antes de assinar o decreto suspendendo a Liga por seis meses. Acontecera, entretanto, que o decreto fôra introduzido, na bagunça burocrática do Catete, entre papéis de rotina e êle o assinara sem saber.

VALENTIA RECOLHIDA

O PSD, muito valente, tomou uma atitude que transpirava valentia. Ia dar uma nota violentíssima, rompendo com o ministro da Justiça e não poupando nem mesmo JK das críticas.

O sr. Vieira, trancado no gabinete, entregou-se à redação da nota, muito auxiliado por deputados da "ala moça" que entravam e saiam em grande excitação. A redação foi penosa. Pouco a pouco a nota era abrandada.

Já estava bem murcha a valentia do PSD quando o sr. Vieira de Melo recebe um telefonema do Catete. A voz do Govêrno amoleceu o PSD: é mesmo uma coisa que o PSD não resiste. O sr. Vieira de Melo recolheu a valentia e a nota e partiu para o Catete.

NO CATETE

No Catete, as conversações foram longas e assinaladas por aquêle ar de impostura que é inseparável do Govêrno de JK. O sr. Amaral Peixoto foi convocado, lá apareceu, de carranca fechada, mas cheio de explicações e desculpas. Os dois e mais JK e o sr. Vieira estiveram reunidos.

A crise foi se dissolvendo entre explicações recíprocas. Dava-se um jeito. Muito vivo, JK introduzira na entrevista à imprensa elogios ao sr. Vieira de Melo, "um líder que merecia a plena confiança do Govêrno". Se renunciasse à liderança êle não aceitaria. Era mentira, em parte: o sr. Vieira realmente renunciara a liderança mas JK não concedera.

NOTAS EM ENXURRADA

O Catete deu, ainda, uma nota sôbre o fechamento da Liga que é um modêlo do estilo palaciano: "Para evitar que tenham curso explorações tendenciosas em tôrno do decreto de suspensão da Liga de Emancipação Nacional, no qual se pretende envolver, por intriga política, o nome do líder da maioria, deputado Vieira de Melo, o Govêrno torna público que nenhuma de tais conjecturas ou versões contém qualquer fundamento".

Termina a nota:

"Assim, o Govêrno, esclarecendo o assunto, reafirma que o deputado Vieira de Melo continua merecendo tôda a sua confiança como líder da Maioria na Câmara dos Deputados, principalmente pelas suas atitudes sempre dignas, na defesa do regime e sempre leais, na fidelidade às instituições".

A quem visa a nota? No tópico final, sem dúvida ao sr. Nereu Ramos, que deveria demitir-se se fôsse ministro de JK. Acontece que o sr. Nereu é ministro dos ministros militares.

Quem explorou tendenciosamente o decreto de suspensão da Liga? Quem está tecendo intrigas políticas? Só pode ser o PSD, que ontem para isto se reuniu durante horas. Ou o próprio sr. Vieira de Melo que, voltando à Câmara cêrca das 23 horas, muito satisfeito, anunciando que "vencera a parada", trancou-se de novo no seu gabinete, releu a nota valente para podar as valentias e, depois, distribuiu-a à imprensa".

E AGORA?

É evidente que o sr. Vieira de Melo saiu da crise prestigiado pelo Govêrno e que o sr. Nereu Ramos peça demissão. Precisa do lugar para manobrar para a recuperação de Santa Catarina, onde está tramando tomar o mandato do Governador.

O sr. Nereu Ramos na Câmara ficou em situação muito difícil. Vai comparecer, convocando à sua revelia, tendo tôda a bancada do PSD e maioria em geral, ostensivamente contra.

Nos próximos dias, vai levar novas descomposturas da tribuna de elementos da Maioria.

Por cautela, já o sr. Nereu Ramos anunciou que só irá à Câmara no fim do prazo. Jogará com o fator tempo.

Apartamento do mais alto luxo para família de tratamento

Completamente mobilado, com requintes de detalhes e bom-gôsto — decorado por hábil e famoso profissional, no belo EDIFICIO "DOM NAVARRO", construção excelente da CONSTRUTORA CANADÁ, recentemente terminado, edificado na Rua Raul Pompéia, esquina de Sá Ferreira (a uma quadra da Av. Atlântica), local sossegado e 100% residencial, Pôsto 6 — Êste Edifício, que é do lado da sombra, possui majestoso "playground" sob pilotis com lindos jardins tropicais, parque recreativo com vários aparelhos infantis, mesa de ping-pong, etc. — "Hall" de entrada em mármore — Elevadores com cabines luxuosas — Um apartamento por andar com elevador privativo, frente para as duas ruas, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, tendo mais os seguintes detalhes e peças: "Hall" com ricos adornos e lustre de metal dourado e porta de ferro batido — três amplos e confortáveis salões — passagem com armários — três espléndidos dormitórios (podem ser transformados em quatro) — dois magníficos banheiros sociais, louça em côr, piso em mármore "extremox", armários superiores e inferiores, bancas de mármore "carrara", pias duplas com água quente e fria, aquecedor próprio, fogão com tampa, exaustor, piso em mármore estrangeiro — ampla área de serviço com lavanderia — quarto-dispensa totalmente azulejada, com prateleiras em mármore — espaçoso quarto para duas criadas — Banheiro para empregados — Entrada de serviço completamente independente — Totalmente pintado a óleo, em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais cromados da melhor qualidade — Janelas panorâmicas — Portas almofadadas — Vários armários embutidos — Venezianas em duro-alumínio — Soalhos em "parquet" com lindos desenhos etc., etc. — A decoração do apartamento inclui: trabalhos de arte, cortinas, tapêtes, quadros, "bibelots" raros, estatuetas de marfim e porcelana, nichos e objetos japoneses, quadros bordados com motivos chineses, "abat-jours", potiches, jarrões, espelhos, aparelhos de iluminação, móveis estofados, sala de jantar, dormitório, biblioteca, tudo em mogno, piano de cauda, novo, Esenfelder, televisão e rádio-vitrola Capehat, Geladeira Hotpoint de 11 pés, etc. etc. — Entrega imediata — Cr$ 5.000 000,00 (inclusive garagem), com facilidades no pagamento. Ver no local, diàriamente, de 9 às 16 horas, c/sr. Navarro — Rua Sá Ferreira, n.º 115, apartamento 403 (5.º pavimento).

Defenderá o mandato com tôdas as fôrças

Hoje com JK o governador de Santa Catarina

PARA defender seu mandato de governador, o sr. Jorge Lacerda transportou-se para o Rio, onde permanecerá até a decisão, pelo Superior Tribunal Eleitoral, do recurso interposto pelo PSD contra o resultado das eleições em determinadas zonas do Estado.

DEPOSIÇÃO

"O que se trama contra o governador de Santa Catarina é a sua deposição" — declarou, ontem, à imprensa o governador Jorge Lacerda, acrescentando que ouvira o mesmo comentário do eminente jurista Temistocles Cavalcanti.

Hoje, o sr. Jorge Lacerda vai se avistar com JK, retribuindo a visita de cortesia do representante do Catete. Na oportunidade, dirá a JK que está disposto a defender o seu mandato até os limites de suas fôrças e sem medir conseqüências ou meios: "Não poderei permitir que me tirem um mandato que me foi confiado pelo povo."

O RECURSO

O recurso interposto pelo PSD catarinense contra a diplomação do sr. Jorge Lacerda fundamentou-se em incoincidências verificadas entre o número de eleitores inscritos em diversas zonas eleitorais do Estado e o número acusado na soma de eleitores constantes das respectivas fôlhas de votação.

Alegou o PSD que em algumas seções eleitorais houve "excesso" e em outras "expurgo" de eleitores, e que tudo foi feito com o objetivo de fraudar o resultado do pleito.

O TRF de Santa Catarina — conforme nos informou o sr. Jorge Lacerda — rejeitou o recurso do PSD e resolveu diplomar o candidato eleito, pois que, não tendo sido interpostos recursos parciais, em época oportuna, contra as irregularidades apontadas pelo reclamante, operar-se, na espécie, a preclusão.

SITUAÇÃO ABSURDA

"Realmente — afirmou — se fôsse permitida a discussão da matéria de fato, após o encerramento da apuração do pleito e da proclamação dos eleitos, e até de suas diplomações, sem respeitar a preclusão, chegaríamos à situação absurda de jamais terem fim as eleições, pela eternização dos recursos".

DEFICIÊNCIA E NÃO FRAUDE

Disse mais o governador catarinense que a incoincidência do número de eleitores inscritos com o número constante das fôlhas de votação é fato observado, de um modo geral, em todos os pleitos anteriores e por todo o país. E' fruto de deficiências dos cartórios eleitorais e não de fraude premeditada. No caso de Santa Catarina, os juízes eleitorais, em sua totalidade, justificaram as incoincidências e repeliram as insinuações caluniosas à integridade da Justiça Eleitoral.

O TSE, em caso absolutamente idêntico (recurso interposto pela UDN de Alagoas contra a diplomação do sr. Muniz Falcão) julgou improcedente as alegações tardiamente opostas à apuração do pleito. No caso de Santa Catarina, no entanto, mal grado serem idênticos os recursos e seus fundamentos, deliberou o procurador-geral Plínio Travassos dar parecer favorável ao recurso interposto pelo PSD.

"A palavra final caberá ao TSE, en breves dias — disse-nos o governador Jorge Lacerda — e, conhecida a sua anterior e sadia orientação, é de esperar-se que o julgado da mais alta côrte da Justiça Eleitoral do país ponha têrmo às esperanças daqueles que, não tendo conseguido a consagração popular nas urnas, esperam obtê-la por meio de recursos serôdios, nos quais, mais que tudo, procuram articular graves injúrias à correção e dignidade dos juízes eleitorais, ferindo a majestade da Justiça e abalando a confiança do eleitorado na serenidade das decisões judiciárias".

Caiado de Castro, sôbre o uísque a meio dólar:

"Foi um dos maiores escândalos que já vi"

"FOI um dos maiores escândalos de que já tive conhecimento" — declarou ontem o sr. Caiado de Castro, arrolado como testemunha no caso das importações fraudulentas de uisque, vinhos e outros produtos. Afirmou isso ao repórter e depois foi para a tribuna explicar por que o seu nome foi arrolado no caso.

CAIADO
Arrolado como testemunha

INFORMOU A JK

Contou o sr. Caiado de Castro, já agora da tribuna do Senado, que fôra procurado no dia 24 de maio pelo denunciante da fraude que lhe expôs "fatos gravíssimos" que estavam ocorrendo na Alfândega. A documentação que lhe foi mostrada deixou forte impressão e era tão contundente que resolveu procurar o sr Kubitschek.

Recebido por JK, êste declarou ao senador que já tinha conhecimento do escândalo e lhe anunciára as providências imediatas para apuração de tudo. Depois, o sr. Caiado procurou o sr. Alkmim, e com êle debateu o assunto durante três horas. As explicações do ministro da Fazenda lhe pareceram razoáveis.

Ao repórter, o sr. Caiado de Castro declarou que o sr Alkmim não queria comissão de inquérito.

Depois de cientificar o seu partido, o PTB, o sr. Caiado voltou ao Catete. JK mostrou-lhe um documento do seu próprio punho, ordenando medidas enérgicas para esclarecer a questão.

DEPOIMENTO

Prestava esses esclarecimentos ao Senado, disse, porque, arrolado como testemunha, podia parecer que tivesse presenciado a fraude. Tal não aconteceu. Apenas fôra procurado pelo denunciante. E em vista disso, o seu discurso passava a constituir naquele instante o seu depoimento prévio sôbre o rumoroso escândalo.

Confirmou realmente que as caixas de uisque, com 24 garrafas, estavam faturadas por um dólar apenas; e caixas de vinho, por apenas 50 cents.

Negrão quer evitar demolição do Fenix

O TEATRO Fenix não será demolido — é o que informa, em nota oficial, o gabinete do prefeito Negrão de Lima, desmentindo boatos a respeito.

Diz a nota, entre outras coisas, que o prefeito, diante dos apelos que lhe foram dirigidos por setores culturais e artísticos, deliberou sustar a execução de um projeto de construção de um edifício no local, que fôra aprovado pela administração do ex-prefeito Sá Lessa.

DEBATES

Sustando a execução do projeto aprovado na administração anterior, o prefeito resolveu entrar em entendimentos com os proprietários do Fenix, para ver se chega a uma fórmula que evite a demolição.

Tentou tirar o pescoço fora

COM uma faca de cozinha, tentou matar-se, cortando o pescoço, na noite de ontem, em sua casa, à rua Frederico Lima, 197, em Madureira, Waldir Batista. No Hospital Carlos Chagas, onde fôra socorrido, Waldir declarou que queria morrer por estar há muito desempregado, vivendo com muita dificuldade.

Piza tentou subornar um vereador

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Um vereador (Venicio Giachini) revelou sensacionalmente ontem na Câmara que colocou três amigos na Prefeitura, em troca do voto a favor do prefeito Piza na questão do aumento das tarifas da CMTC.

O vereador obteve êxito em seu plano de desmascaramento: simulou capitular ante o convite indecoroso do Prefeito e as admissões foram ràpidamente publicadas pelo "Diário Oficial".

O vereador Giachini acusou públicamente o Prefeito na denúncia que repercutiu amplamente nesta capital. Seus três amigos, que participaram do plano urdido pelo vereador, sequer tomaram posse dos cargos, denunciando também a trama.

Ao que se diz na Câmara, o Prefeito está usando de tal artifício (subôrno de vereadores, através de nomeações) para tentar vencer a batalha do aumento dos preços das passagens dos bondes e ônibus.

Nomeação do embaixador

A culpa foi do Catete

Explicações do senador Filinto Müller

O SENHOR Filinto Müller prestou, ontem, ao Senado, esclarecimentos a propósito da nomeação do nosso embaixador na Índia, sem aprovação do Senado. E explicou que o Itamarati, ao fazer a mensagem propondo ao Senado a nomeação de chefes de missões diplomáticas, remete, junto com o processo, o decreto de nomeação. O Catete, depois, providencia a assinatura daquele documento, após o pronunciamento do Senado.

Declarou que JK, ao saber do engano, mandou paralisar as máquinas da Imprensa Nacional, a fim de que o decreto revogatório fôsse publicado imediatamente.

Leu uma carta do sr. Alvaro Lins, dando tôdas as explicações e salientando que JK não tinha intenção de desprestigiar o Senado, e concluiu mostrando o "Diário Oficial" que publica a retificação do ato.

55.º aniversário do "Correio da Manhã"

TRANSCORRE, hoje, o 55.º aniversário do "Correio da Manhã". Vem, por isso, o tradicional órgão da imprensa brasileira, recebendo as congratulações de seus confrades e da opinião pública, que saúdam assim o jornal que Edmundo Bittencourt fundou.

BISOU O SENADOR ALÔ SUA POSSE NO SENADO

A POSSE *bisada* do sr. Alô Guimarães ontem no Senado provocou enérgico protesto do sr. Moura Andrade. Na véspera, o sr. Alô enviara à Mesa a sua renúncia como senador efetivo e, valendo-se do parecer da Comissão de Justiça, insinuou a sua convocação como suplente do sr. Lupion.

ISENTO DE JURAMENTO

O sr. Alô tomou posse num ambiente de constrangimento. Ia prestar juramento, quando o sr. Moura Andrade interpelou a Mesa. O suplente do sr. Lupion devia estar dispensado de prestar compromisso, porque já o praticara quando se empossara no cargo de senador.

Apolônio explicou que o juramento era para outra cadeira.

O sr. Moura Andrade concluiu: "Tenho a impressão de que V. Exa. não me compreendeu. O juramento feito se refere ao mandato e não à cadeira".

Vereadores aprovam louvor a Lacerda

COM o plenário cheio, a Câmara dos Vereadores aprovou um voto de louvor ao deputado Carlos Lacerda, pelo projeto do Código do Trabalho.

O voto foi proposto pelo vereador Gonzaga da Gama Filho e, submetido ao plenário, foi aprovado por unanimidade.

O reitor confirmou: estudantes agredidos

Depôs o prof. Pedro Calmon no "inquérito dos espancamentos" — Ururaí vai depor — Mas Denys fará apenas um relatório

ESTUDANTES feridos e outros com as roupas rasgadas foi o que encontrou o reitor Pedro Calmon, chamado pelo telefone à Faculdade Nacional de Direito, no dia do "quebra-quebra" dos bondes. Soube então dos incidentes entre os rapazes e choques da Polícia Militar. Procurou apaziguar os ânimos, entendendo-se com o comandante da Fôrça, tenente Restum Nagib, e conseguindo sua retirada para local mais distante.

Essa declaração foi por êle feita, ontem, depondo no "inquérito dos espancamentos". Acrescentou que os acadêmicos após os incidentes, reuniram-se em assembléia geral, em sessão interna, indignados com o tratamento que lhes fôra dispensado pela Polícia. Foi então decretada greve geral.

TAREFA PACÍFICA

Respondendo a perguntas do delegado Olavo Rangel disse o reitor que, segundo era de seu conhecimento, os estudantes, antes dos incidentes, entregavam-se à tarefa (pacífica) de paralisar os bondes, como protesto contra o aumento do preço das passagens. Por fim revelou que iniciara uma série de demarches, entre autoridades e estudantes, para apaziguar os ânimos.

OS QUE VÃO DEPOR

Estão na lista dos que vão depor o tenente Restum, comandante dos choques que funcionaram ronel Ururaí Magalhães, de Nacional de Direito, e o comandante da Polícia Militar, coronel Ururahy Magalhães.

Quanto ao general Odílio Denys, que comandou as fôrças militares, durante os acontecimentos, deverá limitar-se, segundo informações colhidas na Polícia, a remeter comunicação, por ofício, ao delegado processante. A comunicação será uma espécie de relatório, historiando os fatos, suas providências e a sua intervenção para abafar as manifestações estudantis.

HOJE

Os depoimentos marcados para hoje são de estudantes, vítimas e testemunhas dos acontecimentos. Estará presente o promotor designado para acompanhar o inquérito.

SIGILO

O depoimento do prof. Pedro Calmon foi tomado em seu gabinete, em diligência sigilosa. O fato só foi conhecido depois das 11 horas da manhã, apesar de ter sido o depoimento iniciado às 9,30.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1 º and.
Telefone: 22-3367

COMER BEM?

Sim, comer bem sem gastar muito é a preocupação de quantos trabalham na cidade e são obrigados a se alimentar fora de casa. Por isso mesmo, o Pedro, da tradicional FURNA DA ONÇA, resolveu instalar a sua "PENSÃO TRAVESSA DO COMÉRCIO, em amplo salão, com capacidade para 150 pessoas e que podem ser atendidas em 20 minutos, com cortesia e eficiência, por moças habilitadas para êsse fim.

PENSÃO TRAVESSA DO COMERCIO n.º 11 - 1.º andar

Senhores comerciantes, comerciários, bancários, funcionários públicos, etc., disponham da PENSÃO TRAVESSA DO COMERCIO, que foi instalada para lhes servir bem!

REFEIÇÃO COMPLETA Cr$ 30,00

Atenderemos com prazer a qualquer reclamações e sugestões, e desde já, o Pedro agradece

REFEIÇÕES A PARTIR DE 10 HORAS

Missa de Ação de Graças

Realizar-se-á hoje na igreja da Lampadosa às 10 horas missa em ação de graçar pelo aniversário natalício da senhora Floripes da Silva Maurício, pessoa de nossa sociedade. A aniversariante oferecerá em sua residência, uma recepção aos seus amigos.

é mais FACIL
Comprar seu
VARMA o seu piano
MOZART

CEPO DE META. CORDAS CRUZADAS 88 NOTAS
entrada 7.750,00
... por mês 2.900,00
RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42
Varma

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.963

O saco-de-gatos

ONTEM, enquanto todo o Govêrno se cosia com as piores linhas para disfarçar a gravidade da acusação, por crime de responsabilidade funcional, contra o ministro da Fazenda, desenrolava-se, no setor pròpriamente político, uma outra crise envolvendo o ministro da Justiça e o líder da Maioria na Câmara dos Deputados.

A primeira crise, a do ministro da Fazenda, não teve maior importância porque se tratava, apenas, de uma questiúncula — essas coisas, neste Govêrno, são questiúnculas — sôbre moralidade administrativa. Em sua entrevista, o sr. Juscelino Kubitschek se descartava desta insignificância sôbre moralidade administrativa, dizendo que mandara abrir inquéritos.

A segunda crise, entretanto, era gravíssima, pois envolvia política, suscetibilidades eriçadas, essa grandeza de vaidades ofendidas, de prestígios ameaçados, de supremacias políticas postas em dúvida sôbre dois preeminentes homens do Govêrno no setor político.

E para desbordar esta crise, grave e profunda, de dois eminentes homens do Govêrno que se comem entre si, a Presidência da República precisou emitir sonora nota oficial e o Presidente da República, afastado, por momentos, dos problemas do Govêrno, teve de a ela se referir com veemência, fazendo reafirmação de confiança e de prestígio.

É O SACO-de-gatos. O Govêrno é um saco-de-gatos que, confinados no invólucro de estôpas, se arranham, se agridem, se devoram, se comem aos pedaços deixando que transpirem, do picadeiro para a rua, suas questiúnculas, seus desaguisados. Perto estará o dia, a seguir assim, em que os eminentes homens do Govêrno se engalfinharão com seus gadanhos afiados, às tapas públicas, perante o público torcedor como em ringue de boxe.

DE que se trata? Não pense o leitor que interrogamos a respeito da denuncia contra o ministro da Fazenda. Isto não tem importância, não tira o sono do Govêrno. É verdade que, em situação normal, êste caso seria tão sério, tão profundo, tão característico que bastaria para demitir ministros, prejudicar, para sempre, o bom nome do Govêrno. Acontece que um velho funcionário da Alfândega vem dizer ao público que duas firmas, contando com a proteção oficial, conseguem passar pela Alfândega caixas de uísque ao preço de meio dólar, mercadorias que valem quatrocentos cruzeiros por quarenta centavos. E também acontece que os principais dessas firmas são amigos do ministro da Fazenda, um dos quais, o "mais-mais" Galdeano, lhe aluga, camarada, por quinze mil cruzeiros um apartamento que vale quarenta mil. E acontece que está provado que o ministro da Fazenda, cientificado, por denúncia, do fato grave, fechou os olhos a tudo e ainda ameaçou castigar o denunciante.

Ora, porém, que significa isto, que valor tem isto, como pode isto tirar o sono de um Govêrno a cuja frente se acha o sr. Juscelino Kubitschek?

IMPORTANTE, sim, é êste outro fato grave de ver Nereu emendar as barbas com Vieira de Melo. Para matar o mosquito, que é líder da Maioria na Câmara e que o vem de longa data hostilizando em surdina, o ministro da Justiça mobiliza o Govêrno, convoca todos os ministros militares, decreta guerra santa contra as associações comunistas e vinga-se do mosquito fechando a associação de que êle é secretário-geral.

Reage o líder contra o leão decrépito, arregimenta sua Maioria para a luta, redige notas de agressão virulenta, fecha-a no bôlso e vai parlamentar. Da acareação sem grandeza entre o ministro da Justiça e o líder Vieira de Melo surge, afinal, a pacificação geral. A nota do líder transforma-se em abandono de seus camaradas da associação e em pedido de desculpa. E o presidente da República fica obrigado, pelo acôrdo, a pedir desculpas também.

NÃO exigimos que as coisas sejam diferentes no atual Govêrno. Gostaríamos, porém, que fôssem, que existisse um pouco mais de respeito pessoal entre os seus membros, um pouco mais de respeito pela opinião pública.

Cartas dos leitores

Mesa-redonda

DO DEPUTADO Ernani Sátiro:

"Por motivo superior, deixei de comparecer à Mesa-Redonda sôbre o Código do Trabalho. Receba a minha solidariedade ao belo movimento".

Oportuna e magnífica

DO SENHOR Italo Barbério, presidente da Associação Comercial Indústrial e Agrícola de Rio Claro:

"A Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Rio Claro, expressando o sentir das classes que representa tem a grata satisfação de congratular-se com V. S. pela oportuna e magnífica reportagem do jornalista Luís Ernesto, publicada em a TRIBUNA DA IMPRENSA de 28 de maio último.

Essa atitude ecoou entusiàsticamente no seio da população riociarense, tendo a mais intensa repercussão.

Solicitamos a V. S. a bondade de incluir esta Associação entre os assinantes dêsse esplêndido jornal".

O problema do comunismo

DO sr. Alair de Mello, Rio:

"Leitor antigo e admirador incondicional dêste combativo vespertino, venho cumprimentá-los pela gloriosa carreira que está fazendo a TRIBUNA, no meio jornalístico e entre o povo.

Gostaria, também de apresentar minhas congratulações pela notável série de artigos, publicados na última página do 2.º caderno e assinados por Raymundo Cabral. Trata-se da série "Caçada aos intelectuais" na qual o autor examina o problema serissimo da propaganda russa nos meios artísticos e intelectuais brasileiros.

Precisamos dar uma importância maior à questão do comunismo entre nós. Sobretudo, precisamos conhecer seus métodos a fim de combatê-lo inteligentemente. Êsse anticomunismo de frase feita, de "Deus-me-livre", de mêdo e ignorância, precisa ser abandonado em benefício de um combate consciente à ideologia vermelha.

É preciso conhecer bem o inimigo, seus métodos de penetração, suas campanhas persistentes de frases sôltas e bostos espalhados à meia voz. Precisamos ficar cônscios das razões morais que levam o intelectual e o homem comum para as hostes soviéticas. É indispensável que os cripto-comunistas, os "simpatizantes" e os inocentes úteis sejam apontados e conhecidos; e essa campanha JÁ foi iniciada, na Câmara, pelo culto deputado Raimundo Padilha.

Carlos Lacerda, em artigo que enviou dos Estados Unidos, dissenos da opinião generalizada entre intelectuais americanos e europeus, de que o comunismo é um problema moral e psicológico, e não puramente econômico, como nos querem fazer acreditar os vassalos de Kruchev. O importante é difundor êsses conceitos, ampliar e popularizar êstes estudos.

Mas — esta a verdade — o atual govêrno do Brasil não está interessado em campanhas dêste gênero. Anda ocupado demais em discursos e preparação de "retornos..."

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

O KREMLIN E OS EXILADOS

PROSSEGUE, em todos os países do Ocidente, a campanha de "boa-vontade", iniciada pelo Kremlin, que visa conseguir a volta dos exilados e refugiados, residentes do outro lado da Cortina de Ferro.

Sùbitamente, os comissários políticos foram acometidos de sentimentalismo. Editam jornais, organizam programas de rádio, mandam cartas pelo correio, redigem manifestos, única e exclusivamente para conseguir a volta daqueles que fugiram para não serem liquidados pelo regime que hoje sorri atrás da máscara.

Apesar de tôdas as insistências, de tôdas as pressões, foram poucos os que atenderam à voz das sereias vermelhas. De todos os países satélites, não regressou nem meia dúzia de personalidades destacadas, entre os milhares de homens de renome que vivem e trabalham no Ocidente. O mesmo aconteceu com as "massas", que, apesar das promessas, fazem ouvidos surdos aos apelos dos que, até ontem, os chamavam de fascistas e criminosos de guerra.

Gastam-se somas fabulosas com esta campanha de repatriamento. Correm rios de dinheiro, mas os refugiados sabem que os sorrisos de hoje se transformarão amanhã em insultos e ameaças.

Acontece, porém, que atrás destas atividades "humanitárias", se esconde a espionagem russa. Jornais e revistas especialmente feitos para os exilados, lhes são regularmente enviados em envelopes selados, com endereço certo. Quem é que está atrás desta campanha de espionagem, metòdicamente realizada pela quinta-coluna, para descobrir as residências dos cidadãos que vieram para o Leste, a fim de escapar à mira da MVD? De onde é que os comunistas dispõem de fichários tão completos, onde está inscrito até o mais humilde dos refugiados, que nunca se manifestou? De onde é que Moscou dispõe de tôdas estas fontes de informações?

E' bom investigar tudo isto, em tempo, pois, após a ofensiva de boa-vontade, virá a grande chantagem, partida das mesmas fontes.

Aquêles que promovem o movimento de regresso dos exilados, sabem que são êstes os maiores e mais firmes adversários do mundo soviético.

S. B.

QUESTÃO DE TEMPO — Oski — **COISAS DO CINEMA**

— Aproveitas porque só agora comecei a dirigir lotação... Deixa que te alcance para ver as coisas que direi!...

— Senhoras e senhores... Devido a um pequeno contratempo suspenderemos a projeção durante alguns instantes!

OPINIÃO

O cochicho e o passaporte

QUE a permanência de Jango Goulart na Europa é intencional, não há dúvida. Dir-se-ia que ela está regulada pelo cochicho do general Lott ao ouvido do viajante que jamais se tinha aventurado a ir tão longe, e limitava suas evasões até a Casa Rosada, para ouvir (também em cochichos) o general Perón.

Mas os tempos são outros, os generais são outros, e Jango passeia pela Europa enquanto, em sua ausência, acontecem coisas provocadas precisamente pela omissão da viagem.

O caso do salário mínimo, como não temos deixado de acentuar, não é mais um caso, e sim uma conflagração iminente, que bem poderá levar Kubitschek, que tremeu de susto diante da greve dos estudantes, a beber a taça amarga de uma greve geral de milhões de trabalhadores, capaz de paralisar o país do norte ao sul, em setores básicos. Se a impressão dominante, agora, é que o salário mínimo se tornou, na atual etapa, uma batalha perdida para os trabalhadores, isto não significa que êles percam a vitória que Jango lhes armou em etapas que estão para surgir.

O caso dos bancários é outro que poderia ter sido harmoniosamente resolvido se Jango estivesse aqui. Comensal recente da Standard Oil, desmemoriado do texto da carta atribuída a Vargas, recauchutado pelos príncipes da Igreja, Jango inspira confianças duplas, e poderia ter contornado a crise entre bancários e banqueiros. Entretanto, gasta dólares na Europa.

Não bastasse isso, a União dos Portuários, dirigida pelo seu cão-de-fila Duque de Assis, que divide sua vida entre a maconha e a mais candente paixão pelos ideais trabalhistas, é fechada por Nereu. Jango sabe do fechamento dêsse importante reduto eleitoral e não diz nada, não vem proteger o correligionário fiel.

Aos seus ouvidos, ressoa o cochicho de Lott, antes da viagem que o levou ao ninho daquele capitalismo americano que Vargas tanto odiava. E êsse cochicho, enquanto as coisas ficam pretas aqui no Brasil, e a inquietação social se monumentaliza, se reflete em seu passaporte.

A plantação janguista

CRESCE, dia a dia, a agitação em tôrno do aumento do salário mínimo. Em vários Estados, greves estão programadas. Noutros, são os empregadores que, inconformados, recorrem ao Judiciário. A conciliação de interêsses é quase impossível, e a estas horas já se pode reconhecer que Jango arranjou uma bomba-relógio e a pôs no bôlso de Juscelino. E a bomba estoura quando o "vice" passeia, fingindo-se de estadista. Isto porque os membros das comissões regionais de salário mínimo são todos nomeados por influência do turista Goulart, uma vez que seus nomes foram prèviamente submetidos aos diretórios regionais do PTB. E tanto isso é verdade que, no Ceará, o diretório trabalhista expulsou de suas fileiras um elemento que, pilhando-se na comissão de salário mínimo "traiu o partido".

Assim, não há nenhuma dúvida de que o dedo de Jango está em tudo isso. Até o diretor do SEPT foi por êle nomeado. E o escolhido foi Nirceu Cruz que, da vez passada, foi presidente da Comissão carioca responsável pela duplicação do salário mínimo. Nirceu fêz estudos falhos a d r e d e preparados para a agitação que está ocorrendo agora.

Vê-se, portanto, que nem tudo são rosas entre Juscelino e Jango. Êste, planta para o futuro, e o nome de sua plantação é salário mínimo.

Aposentados

ATÉ àqui, a União não pagou os aumentos a que têm direito os aposentados.

Assim, passados vários meses da vigência da lei que aumentou os vencimentos dos servidores civis, ainda não foram beneficiados em nada milhares de funcionários que, sendo aposentados, percebem padrões de salários geralmente escassos.

A falta de pagamento decorre de os ministérios não terem ainda tomado as providências cabíveis. E não se sabe porque êles não tomaram tal iniciativa, nem o que estão esperando.

A verdade é que o vertiginoso aumento do custo de vida tem criado situação vexatória para milhares de criaturas que, depois de terem dedicado suas vidas ao serviço público, ficam agora à espera de uma providência para a qual não se justifica nenhum atraso.

Se levarmos em consideração que vários quadros de Institutos de Previdência Social não foram ainda aprovados, verificamos que a lei de aumento dos servidores **só** foi cumprida pela metade.

O embaixador

COMO jamais acreditamos na moralidade do govêrno que aí está, jamais deixamos de acreditar em que aconteceria o que agora está acontecendo. Amaral Peixoto vai mesmo representar o Brasil nos Estados Unidos. Êsse "representar o Brasil" vai como expressão consagrada e não como expressão da realidade, pois, em verdade, Amaral representa apenas um grupo, o dos corruptos, o dos que manobram com interêsses antibrasileiros.

É o prêmio que JK encontrou para um homem que só conseguiu dominar um dos menores, embora mais expressivos, Estados da Federação pela fôrça do dinheiro arrancado ao jôgo e apoiado no policialismo do notório coronel Barcelos Feio. Mas seria mesmo um prêmio ou a falta de escrúpulos do sr. Juscelino Kubitschek, estar lançando mão de qualquer recurso, ainda o mais prejudicial ao Brasil, para afastar um aliado incômodo?

Ninguém ignora que os mais importantes interêsses internacionais do Brasil giram em tôrno dos Estados Unidos, país militar e politicamente mais forte do hemisfério, além de fonte praticamente inesgotável de divisas. Até o momento, a pretexto de dar, os Estados Unidos têm realmente tomado. Dá matéria plástica. Leva minerais estratégicos.

Não podemos por um instante admitir que Amaral seja a pessoa indicada para chefiar nossa representação diplomática em Washington, no momento em que tomamos consciência da realidade, depois de um longo período de olhos fechados, durante o qual fomos impiedosamente explorados. Há, porém, entre os atos aparentemente mais gratuitos do Catete, os interêsses nacionais, mais interêsses escusos do que pode sonhar a nossa vã filosofia. Talvez Amaral seja "the right man" para o que o govêrno pretende.

Questão de área

O "DIÁRIO Comercial", de Niterói, publica, em sua edição de 4 de maio último, que um título emitido pela Coimex-Comissões, Importações, Exportações Ltda., e avalisado por Mário Aloisio Cardoso de Miranda, está apontado para protesto.

A promissória é de Cr$ 8.500 mil. O avalista é o ministro para assuntos econômicos do Brasil em Lisboa, gente da grei de Amaral Peixoto, que lhe arranjou êsse polpudo cargo.

De qualquer modo, a publicação do nome do ministro, no "Diário Comercial" não fugiu à área econômica.

Clima de mêdo no Govêrno e na Oposição

O LÍDER da maioria em conversa com os jornalistas, insinuou "a necessidade de um entendimento, para a preservação do regime".

Numa entrevista concedida a um magazine carioca, o sr. Afonso Arinos, por sua vez, declarou estar de acôrdo em muitos pontos, com o general Lott, apesar de seus pronunciamentos contraditórios".

O "Correio da Manhã", que foi o cornaca da campanha de Juscelino, só fala, agora, em união nacional. E a Oposição, em cuja pele, sim mas em sua alma não doeram os cachações que representantes do povo levaram da Polícia Militar do coronel Ururaí e da Polícia Especial do major Hermes da Fonseca, transformou-se em Oposição de Sua Majestade: grave, discreta, conselheiral e solene, aguarda o momento decisivo para os destinos da nacionalidade, de reconocar no Itamarati o sr. Raul Fernandes, da "Bond and Share", ou de tirar da pasta da Justiça o sr. Nereu Ramos, que é a sua "hetanoire", naturalmente para pôr ali o sr. Vieira de Melo, agora seu "enfant gaté".

O regime está em perigo, proclamam os cônsules da República. Precisamos salvar as instituições enquanto é tempo, grasnam os patos do nosso Capitólio caboclo. Mas, não dizem tanto os de um como os de outro lado, quem é que ameaça o regime, quem é que pretende derrubar as instituições. O general Lott? O Brigadeiro? Alguém descobriu que era a Liga de Emancipação Nacional, constituída de meia dúzia de gatos pingados. Mas, logo houve quem chamasse a atenção para o fato de pertencerem à Liga o próprio líder da Maioria e mais alguns piroquetes do PTB e do PSP, o que tornava difícil ou, pelo menos, penoso atribuir-lhe o papel de agência de Moscou, critério que, além disso, pecaria pela duplicidade, uma vez que o ministro da Guerra nomeou para postos-chave do Exército — e nêles os mantém — representantes graduados do credo que, ontem, era de Stalin e, hoje, é do camarada Kruchev.

Seria sumo exagêro dizer-se que, "en grattant le docteur Vieira de Melo, ou trouverait le colonel Oest". Se a Liga incidiu em alguma sanção legal, feche-se a Liga que já cumpriu sua missão de dar votos ao sr. Kubitschek. Mas, não nos queiram convencer de que no seu fechamento é que está o X do problema da salvação do regime.

Colocada, assim, em têrmos de pura e simples reação policial, ou de puro e simples personalismo — tirar Lott ou tirar Nereu — a idéia da união nacional, tão necessária, ao nosso ver, perde totalmente a sua grandeza. A união feita dêsse modo passa a ser um mero conchavo, um arranjo de cúpula, contra o povo, cujo interêsse não é ver na pasta tal o dr. Fulano ou o dr. Sicrano, mas ver a inflação debelada, o custo de vida reduzido, o predomínio de "trusts" estrangeiros liquidado, os pontos de estrangulamento de nossa economia desobstruídos, os ladrões dos dinheiros públicos postos na cadeia, para que se moralize a nossa vida pública, as fôrças do progresso se desenvolvam no país em seu benefício, e não do imperialismo e êle finalmente possa confiar nos seus governantes e estimá-los.

De que estão com mêdo Govêrno e Oposição? De uma revolta popular? Mas, quais são as causas geradoras de uma convulsão dessa natureza? Uma administração limpa? Uma política liberta da influência dos grandes negócios? A vida barata? A produção assistida? Ou a corrupção administrativa, a política de advocacia de interêsses escusos, as riquezas do povo entregues à rapinagem internacional a produção desamparada, o povo — como disse o sr. Jose Americo - morrendo à míngua numa terra de Canaã?

A união nacional é necessária, porque estamos em face não só de uma grave conjuntura econômica-financeira e de uma carestia que aumenta em proporções assustadoras o pauperismo do homem brasileiro, como de uma tremenda pressão "de fora" para nos obrigar a ceder pela fome a interêsses contrários aos nossos, prejudiciais ao nosso futuro de povo que aspira a ser livre e independente. Estamos, portanto, em guerra. E tôda guerra impõe a união sagrada. União em tôrno de um programa e não de pessoas. Em tôrno de coisas concretas, e não de trocas de favores políticos entre partidos.

Quando o sr. Juscelino Kubitschek compreender que não é sua permanência no Catete, ou o general Lott sua permanência no Ministério da Guerra, que decidirá da sorte do país; quando a Oposição por sua vez, compreender que não é tirando Juscelino ou Lott que se resolverão os problemas nacionais; quando todos, enfim, de um lado e de outro, se dispuserem ao sacrifícios e à renúncia, se fôr êsse o caso para salvar o povo da miséria único meio de salvar o regime da falência, então, sim, estará feita a união nacional com ou sem Juscelino, com ou sem Lott, com ou sem o dr. Prado Kelly ou o dr. Afonso Arinos, no Ministério.

Essa, aliás, é a única forma de fazê-la. Do contrário o mêdo, que é mau conselheiro, continuará a agitar as noites brancas de suas excelências. E o que virá depois, não se sabe. Talvez — ai, sim — a Liga do dr. Vieira de Melo, salve êle! (De "O SEMANÁRIO").

Oswaldo Costa

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 702/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Esta dramática cena de prisioneiros soviéticos num campo de concentração alemão faz parte de um novo filme russo, "A guarnição imortal". A película mostra a falta de preparação e a derrota dos russos em mãos dos nazistas durante a 2.ª guerra mundial. De acôrdo com a nova linha política russa, contrária a Stalin, o filme poderia ter o objetivo de destacar ao público soviético, pela primeira vez, a falta de preparo militar de Stalin e seus auxiliares. A história é narrada pelo único sobrevivente de uma guarnição soviética destruída pelos alemães. (Foto United Press)

Mais uma xícara de caldo para "Ike"

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente Eisenhower pôde tomar hoje, pela segunda vez desde a operação, uma xícara de caldo, além da alimentação por via intra-venosa a que continua sujeito.

O secretário de Imprensa, Hagerty, chegou a encolerizar-se com um jornalista que lhe perguntou se podia interrogar o presidente sôbre suas intenções quanto às próximas eleições presidenciais: "Está claro que NÃO, gritou êle. Não farei tal pergunta ao presidente enquanto êle estiver no hospital"

O boletim de saúde pública hoje afirma que "o estado do presidente continua apresentando progressos satisfatórios"

RECEBEU ADENAUER

O chanceler alemão, sr Konrad Adenauer, e o secretário de Estado John Foster Dulles visitaram o presidente Eisenhower

Recebido pelo dr. Leonard Heaton, médico-chefe e diretor do Hospital Walter Reed, e pelo sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca, à entrada do edifício, poucos instantes depois foram admitidos ao quarto do govêrno norte-americano.

O dr. Adenauer e o sr. Foster Dulles são os primeiros visitantes recebidos pelo presidente Eisenhower desde que foi operado, com exceção dos membros de sua família e de seus colaboradores mais íntimos na Casa Branca.

É preciso reforçar a NATO

BONN, 15 (U.P.) — As conversações entre o chanceler alemão Adenauer e o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles, revelaram plena concordância de ponto de vista dos seus respectivos governos na questão da reunificação alemã, que encontrou a sua expressão na já publicada exigência comum à União Soviética de "pôr fim à brutal e antinatural divisão da Alemanha".

Além disso, mostrou-se completa identidade de pontos de vista sôbre a necessidade do reforço da NATO, mediante um estreitamento das relações entre os seus membros, conforme as resoluções do Conselho da NATO, na Conferência de Paris Foster Dulles exprimiu ao chanceler alemão a satisfação do govêrno americano sôbre o Acôrdo Franco-Germânico do Sarre, sôbre os progressos conseguidos em Veneza na criação de uma organização atômica inter-européia e a criação de um mercado comum europeu, e, finalmente, sôbre a eliminação das restrições das importações da zona de dólar.

Política exterior da Itália

ROMA, 15 (AFP) — Fidelidade absoluta à Aliança Atlântica, à Carta das Nações Unidas, à Aliança Ocidental; investigação prudente das possibilidades que se abrem para um melhor entendimento com o Leste, e política geral baseada no desenvolvimento das trocas comerciais: tal é, em resumo, a definição que o senhor Gaetano Martino, ministro das Relações Exteriores, deu da política exterior da Itália.

Pão Príncipe
100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Não se apresentará a "Falange Socialista" às eleições

LA PAZ, 15 (UP) — O partido político da oposição "Falange" anunciou, à noite passada, que não participará das próximas eleições presidenciais.

Seus dirigentes disseram que haviam adotado essa decisão "por falta absoluta de garantias"

A "Falange" anunciou há algum tempo que apresentaria como seu candidato à presidência, nessas eleições, seu chefe Oscar Unzaga de La Vega.

Juliana (da Holanda) não vai divorciar-se

HAYA, 15 (AFP) — A rainha Juliana não vai divorciar-se.

Desmentem-se oficialmente, nesta capital, os boatos divulgados na imprensa estrangeira segundo os quais seria iminente o divórcio entre a rainha Juliana e o príncipe Bernhardt da Holanda.

Um porta-voz no Ministério holandês do Interior fêz esta declaração num comunicado distribuído aos representantes da imprensa estrangeira na Holanda.

Esses boatos foram publicados depois da divulgação de um artigo do semanário "Der Spiegel" referente à curandeira Greey Hoffman que estêve na côrte holandesa para tratar da princesa Maryjhe.

Cães policiais vigiam Ascebispo

LONDRES 15 (AFP) — "Somos vigiados, pela polícia, dia e noite e, de alguns dias para cá, dois cães policiais foram trazidos para guardar-nos" escreve Mons. Makários, de Chipre, ao deputado trabalhista Philip Noel Baker.

Acrescenta o prelado que seu exílio "tornou mais profundo o fôsso" entre o govêrno britânico e os cipriotas, fôsso que, antes de sua deportação, poderia ter sido preenchido "com um pouco de boa vontade".

O texto da carta foi publicado, hoje, pela agência londrina da etnarquia cipriota.

Apreendido órgão da quinta-coluna

PARIS, 15 (AFP) — O órgão comunista "L'Humanité" foi apreendido hoje de manhã por ordem do prefeito de polícia, em virtude do Código de Instrução Criminal, que reprime os atentados contra a segurança do Estado.

"L'Humanité" publicava hoje de manhã um apêlo do Partido Comunista Argelino.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

HORAS DRAMÁTICAS EM BUENOS AIRES

Raptado da embaixada do Haiti o subchefe da rebelião peronista

Devolvido, com pedido de desculpas, depois dos protestos do embaixador

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O general Raul Tanco, segundo chefe da revolta peronista de sábado, foi o centro de acontecimentos dramáticos que se verificaram entre as três horas da manhã de ontem e as 23,30 horas locais.

Tendo procurado refúgio na Embaixada do Haiti, onde entrou às três horas da manhã de quinta-feira, o general foi "raptado" por um grupo de 15 homens que foram identificados como soldados do primeiro regimento de infantaria argentina.

PROTESTA O EMBAIXADOR

O embaixador do Haiti, sr. Jean Pierre Briere, protestou junto ao Ministério das Relações Exteriores. A noite, o diplomata lançou um apêlo pelo rádio, pedindo ao primeiro Regimento de Infantaria devolver Tanco e cinco outros refugiados que estavam sob a proteção do Haiti desde domingo, e haviam sido raptados ao mesmo tempo que o general Tanco.

O dr. Luis Castineiras, sub-secretário das Relações Exteriores, pediu desculpas ao Govêrno do Haiti, deplorando os fatos e prometendo a punição dos culpados, com severidade

Às 23,30 horas o general Tanco voltava à residência do embaixador do Haiti, no carro do sr. Jean Pierre Briere, que o acompanhava. O carro do embaixador estava precedido de dois carros da polícia argentina, e seguido por um outro carro policial. 50 pessoas reunidas diante da embaixada elevaram gritos hostis quando Tanco chegou: — "Assassino!" "Morte!".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR

O embaixador do Haiti nesta capital, Jean Briere, declarou que a devolução pelo govêrno argentino dos sete revoltosos asilados sob a proteção de seu país entre os quais se encontra o ex-general Raul Tanco, um dos chefes da fracassada revolta de sábado passado repara o dano causado pelo "vandálico assalto" efetuado à sua residência pelo grupo que sequestrou os citados revoltosos.

Briere recebeu os jornalistas em sua residência, às últimas horas da noite de ontem, e posou para os fotógrafos acompanhado de Tanco, o qual permaneceu silencioso. O chefe rebelde estava pálido e barbado Vestia um terno escuro e suéter azul.

Briere disse que Tanco não podia fazer declarações em virtude de sua condição de asilado

Depois de deixar-se fotografar, Tanco retirou-se para um quarto para dormir, pois estava visivelmente esgotado.

REUNIÃO DE LÍDERES

Dirigentes de vários partidos políticos, decidiram reunir-se hoje com o presidente provisório, general Pedro Aramburu, para tratarem do momento político e das eleições que serão convocadas posteriormente para eleger o govêrno constitucional que sucederá ao revolucionário.

Participaram da reunião o dr. Arturo Frondizi líder do grupo intransigente do Partido Radical, dirigentes de outros setores do radicalismo e representantes dos Partidos Democrata (conservador), Democrata-Progressista e Cristão-Democrata.

Entretanto, o vespertino "La Razon", disse, em sua edição de ontem, que o govêrno projeta dar a conhecer seu programa prévio para as eleições, as quais provàvelmente se realizariam em 1957, pouco antes da celebração do "Dia da Independência", no dia 9 de julho.

NADA TEM COM O LEVANTE O VICE-ALMIRANTE

MONTEVIDÉU, 15 (AFP) — O vice-almirante reformado argentino José E. Argel apresentou-se, ontem, na Chefatura de Polícia declarando que se encontrava no Uruguai desde 5 do corrente, estando com a passagem em regra para o retôrno a Buenos Aires.

Acrescentou que não tem qualquer ligação com o movimento revolucionário recente e que não viu o general Tanco.

Quanto a êste último, não se apresentou às autoridades uruguaias e nenhuma notícia foi divulgada ainda quanto a seu paradeiro.

"OS GORILAS" EM AÇÃO

Foram restituídos à embaixada do Haiti seis outros refugiados (e não cinco, contràriamente às notícias anteriores) sequestrados da embaixada juntamente com o general Tanco. Depois de sequestrado, o general Tanco fôra conduzido para o "Campo de Mayo", a 33 quilômetros ao ocidente de Buenos Aires, onde atualmente está acantonada a maior parte das tropas da capital. Os srs. Luis Castineiras, subsecretário do Exterior, e Briere, embaixador do Haiti, tinham ido procurar o general no "Campo de Mayo".

Não foi publicado qualquer comunicado oficial a respeito das circunstâncias do regresso do general Tanco à embaixada do Haiti. De acôrdo com os círculos bem informados, o sequestro do general Tanco foi realizado por um "comando civil revolucionário" tipo de unidades criadas durante a revolução antiperonista de setembro e conhecidas sob o nome de "Os Gorilas".

Distinguiram-se tais unidades, notadamente no começo do ano pelo sequestro de várias personalidades peronistas refugiadas no Paraguai e no Uruguai. Assim foi sequestrado em Montevidéu, no mês de janeiro último, o juiz peronista Rivas Arguello.

Por outro lado o govêrno argentino enviou novamente para Montevidéu êsse juiz, logo após a sua chegada a Buenos Aires Os círculos bem informados atribuem igualmente a "Os Gorilas" o sequestro do cidadão italiano Vittorio Radeglia, antigo secretário de Perón, efetuado nas ruas de Assunção no mês de janeiro último. Radeglia foi desterrado para a Terra do Fogo por medida administrativa.

Pulso do Mundo

NOVO GOVERNO — Damasco. Foi formado um govêrno de união nacional.

FALECIMENTO — Santiago do Chile. Morreu, aos 78 anos de idade, Monsenhor Horácio Campillo, bispo de Rissa.

EGITO X ISRAEL — Haifa. "Se o inimigo nos atacar, êle será vencido e dominado em seu próprio solo", declarou o primeiro ministro Ben Gurion.

FIM DE GREVE — N. York Terminou a greve dos "metrôs" desta cidade

OEA — Washington O Conselho da Organização dos Estados Americanos se reunirá para aprovar a resolução decidindo adiar a reunião comemorativa do 130° aniversário do Congresso de Panamá.

ESTADOS UNIDOS-AMERICA DO SUL — Washington. O Departamento de Estado anuncia que o prof. Lynn Smith pronunciará várias conferências na América do Sul.

BRASIL NO EXTERIOR — Washington. O contra-almirante Witington, deu uma recepção em honra dos quatro oficiais da marinha brasileira que se encontram atualmente nesta capital.

ELEIÇÕES NO PERU — Santiago do Chile. Os apristas exilados anunciaram que seu partido apoiará a candidatura presidencial de Manuel Prado.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. Círculos do Vaticano informam que o Papa seguirá amanhã para sua residência de verão, em Castelgandolfo.

ENERGIA ATOMICA - Washington Os EE UU e a Grã-Bretanha estabeleceram um acôrdo que amplia sua cooperação no campo da energia atômica.

ALERGIA — Chicago. Um especialista anunciou que as novas drogas calmantes ou tranquilizadoras são úteis para o tratamento de transtornos de origem alérgica, como a urticária, a asma e a gripe alérgica. (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

PREÇOS DOS CINEMAS: COFAP PODE DIMINIUR

Cr$ 10, no máximo — Decisão segunda-feira

OS estudantes não querem permitir o aumento dos ingressos nos cinemas, quando há, na COFAP, um relatório, que concluí pela redução dos preços, para Cr$ 10, Cr$ 8 e Cr$ 6, conforme a categoria da casa exibidora.

Uma subcomissão foi nomeada pela COFAP, para estudar os preços que estão sendo cobrados. Compôs-se de 4 membros que, na hora de apresentar conclusões, dividiram-se: um dos relatórios apresentará um parecer pela redução de preços; o outro concluirá pela inteira liberação

Finalmente, na segunda-feira, o problema será examinado numa reunião extraordinária do plenário da COFAP Ambos os relatórios já estão prontos, desde mais de um mês

DETALHES

O relatório que motivará muitos debates é o dos conselheiros Gerhardt e Moreira Penna, que, em 21 páginas, expõe a possibilidade de redução dos ingressos. Cr$ 10, Cr$ 8 e Cr$ 6, são os novos preços apresentados, de acôrdo com o confôrto e higiene das casas exibidoras. Para exibição de filmes nacionais, será permitida a majoração de Cr$ 2, que serão divididos igualmente entre o produtor e o exibidor. Com isto, deseja-se estimular a indústria cinematográfica brasileira.

O outro relatório é da autoria do grupo Nilo Sevalho-Flávio Brito, tem 42 páginas e conclui pela necessidade de liberação dos ingressos dos cinemas. Baseia-se, principalmente, em que o cinema não é primeira necessidade e que o cinemascope é uma inovação custosa ao exibidor.

O CINEMASCOPE

O parecer do grupo Gerhardt-Moreira Penna diz não haver necessidade de distinguir, em preços, o cinemascope, do cinema plano em prêto-e-branco. E conclui por citar uma excessiva margem de lucro e a grande saída de divisas, quando mais se poderia incrementar a produção nacional.

Terroristas hindus em Goa

GOA, 15 (ANI) — Terroristas indianos continuam a realizar assaltos à India portuguêsa. Salteadores armados vindos do território da União indiana assaltaram uma mina no concelho de Fetem e o regedor de Assambur.

Reservistas franceses na África do Norte

ARGEL, 15 (U.P.) — Unidades da 9.ª Divisão de Infantaria francêsa desembarcaram hoje em Argel. A divisão é formada principalmente por recrutas e reservistas da zona de Paris.

Êsses homens foram treinados e equipados na França.

Até o fim dêste mês, a França deverá contar com 364.000 homens na Argélia. O objetivo do govêrno do "premier" Mollet é contar com 400.000 aguerridos soldados aqui para esmagar o Exército de Alá.

Gary Cooper, famoso por seus papéis em filmes épicos sôbre o Oeste americano, é visto aqui em companhia da espôsa e de sua filha (à esquerda), durante uma visita da família à Acrópole de Atenas. Vê-se ao fundo o Partenon. Gary Cooper, um dos artistas mais altos do cinema, tem uma filha, como se vê, quase de sua altura — (Foto UP)

Até caviar tem rainha

Dominique Varga, modêlo do pintor Varga, foi proclamada Rainha do Caviar, em Paris, e aparece aqui saboreando a merecida recompensa. Dominique está a caminho de Londres, onde será protagonista de seis filmes. (Foto UP)

Russos e inglêses no Egito

LONDRES, 15 (U.P.) — O Egito convidou um alto funcionário britânico para participar das cerimônias comemorativas da Libertação do Canal de Suez Com isso o govêrno egípcio contrabalançou a má impressão que causou ao convidar o chanceler russo, sr. Shepilov, a participar das citadas comemorações.

O govêrno britânico aceitou imediatamente o convite do Egito. As comemorações serão no Cairo, a partir do dia 18 dêste mês. O general sir Brian Robertson, que negociou a retirada dos britânicos de Suez, representará a Grã-Bretanha nas festas citadas.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

FIEL A FRANÇA ÀS SUAS AMIZADES

PARIS, 15 (AFP) — "E' necessário para nós têrmos a solidariedade do govêrno americano mas "solidariedade" não é "auxílio" — declarou o sr Christian Pineau ministro das Relações Exteriores, antes de sua partida para os Estados Unidos entrevistado por David Schoenbrun, chefe dos serviços parisienses da "Columbia Broadcasting Sistem".

— "Por exemplo, na Argélia, é necessário para nós têrmos a solidariedade de todos os nossos amigos, mas não queremos renovar a experiência da Indochina. Nada de ajuda nem de dinheiro. Não quero falar nisso no decorrer de minha viagem".

Falando das relações entre Leste e Oeste, "o mais importante problema, independentemente da Argélia", de que êle pensa conferenciar em Washington, o sr. Pineau declarou:

— "Quero explicar ao sr. Dulles os resultados de nossa visita e de todos os nossos encontros com os srs. Kruchev, Bulganin e Molotov. Repetirei tudo o que foi dito. Não temo segredos".

Quanto à modificação que se manifestou na política internacional soviética, o ministro francês acha que "devemos aviliar essa mudança com prudência. Porém ela é real".

No que concerne à maneira de explorar essa mudança no interêsse da paz, disse o sr. Pineau: — "Somos muito fiéis às nossas amizades, e particularmente à amizade americana Mas, na nossa opinião, não é interessante que existam sòmente novas relações entre a França e a URSS Devemos tê-las com todos os nossos amigos".

Transferida homenagem ao desembargador

Os organizadores do almôço em homenagem ao Desembargador Aloysio Maria Teixeira servem-se do presente para comunicar que, por motivos imperiosos, a sua realização foi transferida, para o dia 23 de junho, sábado, no Clube Comercial, às 1ª horas

As listas de adesão à referida homenagem são encontradas na portaria do Clube Comercial à rua da Candelária 9 Edifício da Associação Comercial, no Tribunal de Justiça (Gabinete do Presidente com o sr Hilton e Gabinete do Vice-Presidente com o sr Carlos) e na 4.ª Inventariança Judicial, Rua Assembléia 51, 4.º andar com dona Gilvanete. Dentre os promotores do almôço, figuram os Ministros Orosimbo Nonato e Afrânio Costa, o Desembargador Martinho Garces Neto, os drs. Roberto Tavares Bruce, Victor Nunes Leal, H.F. Sobral Pinto, Antônio Gonçalves de Oliveira, Luiz M. Mac Dowell da Costa, Ivan Leal, Lafayette Pinto Guimarães e outros.

Adiadas as memórias de Perón

PARIS, 15 (AFP) — O jornal "France-Soir", que deveria publicar brevemente as memórias do general Perón, anuncia hoje: "Os acontecimentos que acabam de registrar-se na Argentina obrigam-nos a adiar a publicação do documento". Efetivamente o documento contém muitas tomadas de posição políticas do antigo chefe do Estado argentino. Fiel às suas tradições de objetividade, "France-Soir" que não quer imiscuir-se nos negócios internos de um país amigo, considera inoportuno abrir atualmente as suas colunas a um texto que poderia provocar a abertura de polêmicas

Bomba explode na Palestina

JERUSALÉM, 15 (UP) — Elementos libaneses fizeram explodir uma casa na aldeia israelita de Arab El Aramisma pouco antes da meia-noite passada, segundo informa um porta-voz do Exército de Israel.

Disse o porta-voz que os atacantes fizeram fogo contra os moradores da casa, matando um e ferindo dois outros.

Barbeie-se melhor e com mais confôrto com esta nova fórmula de creme de barbear

Agora — barbas com o máximo de confôrto e perfeição com a nova fórmula de creme de barbear!

Barbas perfeitas e rápidas como Você nunca conseguiu... maior proteção para a pele sensível ao barbear diário! Finalmente, Você pode gozar *agora* de *ambos* os benefícios que todo homem deseja de um creme de barbear! Êles estão à sua disposição no novo Creme de Barbear Williams, com sua nova fórmula baseada no Extrato de Lanolina *exclusivo!*

1.º - Você consegue barbas mais perfeitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com seu rico Extrato de Lanolina, torna a água verdadeiramente "mais molhada". Desta forma, amacia as barbas mais fortes... permitindo escanhoar sem perigo de irritar a pele.

2.º - Você consegue barbas muito mais confortáveis. Graças ao poder suavizante do seu *exclusivo* Extrato de Lanolina, o Creme de Barbear Williams protege o rosto sensível ao barbear diário... impede o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Êste *novo* creme de barbear é fabricado pela Williams – a mais antiga firma especializada em produtos finos para tualete masculina. Há 115 anos "The J. B. Williams Co." fabrica produtos para barbear, para os homens que sabem escolher. Goze das vantagens de tôda essa experiência – compre o *novo* Creme de Barbear Williams ainda hoje!

34.347

Agitadores presos na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — O govêrno argentino ordenou a prisão de dezenas de agitadores que causavam desordens na cidade de La Plata. Foi em La Plata, como se recorda, que se desenvolveu a principal luta entre as fôrças legalistas e os revoltosos peronistas.

As desordens começaram pouco depois que um grupo de 20 pessoas, vestidas com trajos civis e armadas com metralhadora entraram na residência do embaixador do Haiti em Buenos Aires, sr Jean Brierre, e capturaram o general Raul Tanco, um dos chefes da revolta peronista, e outras 6 pessoas

O govêrno argentino, ante o protesto do representante diplomático do Haiti, pediu desculpas a êste e devolveu o chefe rebelde fugitivo, reconhecendo assim o tradicional privilégio de asilo das Nações Americanas.

Greve dos trabalhadores agrícolas na Itália

ROMA, 15 (A.F.P.) — Foi lançado ontem, em tôda a Itália entre os trabalhadores agrícolas, um movimento grevista de certa amplitude. Queixam-se êsses operários da aplicação muito lenta das leis agrárias na divisão das terras, da repartição muito vantajosa, para o proprietário, dos produtos do solo, no caso de arrendamento e da recusa da Confederação da Agricultura em rever os contratos coletivos.

PEQUENO MUNDO

Batizou-se, casou-se e morreu

LISBOA, 15 (ANI) — Um octogenário batizou-se, casou-se e morreu duas horas depois!

O caso invulgar ocorreu na Vila do Entroncamento, onde Domingos Faia, de 83 anos, deu entrada no hospital há dias. Como manifestasse vontade de consorciar-se religiosamente, informaram-no de que era necessário primeiro batizar-se. O octogenário assim fêz casando-se depois e morrendo duas horas mais tarde As testemunhas que serviram para o batizado foram também as testemunhas do casamento e comprovaram depois o óbito.

Acidente ou suicídio

ASHEVILLE (Carolina do Norte), 15 (AFP) — **Um homem atirou-se — ou caiu — de um avião de passageiros, e seu corpo foi encontrado estraçalhado no cemitério dos arredores da cidade de Shelsy**

Trata-se de Orenase Pruitt, 38 anos, que se casara na véspera e que viajava com sua espôsa para ir à casa de seus sogros.

Em lágrimas, a recém-casada declarou à imprensa que o marido deixara sua poltrona no avião para ir ao "toilette" e que alguns instantes depois ela sentira, bem como os outros passageiros do avião, uma violenta corrente de ar: estava aberta uma porta de socorro do aparelho e seu marido desaparecêra.

Acidente ou suicídio ninguém sabe, mas o piloto do aparelho, um veterano na linha afirma que jamais soube de um caso em que uma porta dêsse gênero pudesse abrir-se acidentalmente.

Casou-se o "Anjo de Dien Bien Phu"

PARIS, 15 (AFP) — *Foi celebrado, ontem, na Igreja de São Luis dos Inválidos, o casamento religioso de Geneviève de Galard, heroína de Dien-Bien-Phu, com o capitão-pára-quedista Jean de Heaulme.*

Aquela que foi admirada pelo mundo inteiro nas fotografias em que aparecia vestida com roupas de campanha ou em uniforme da Aeronáutica trazia, agora, vestido de faille branca e longo véu de tule bordada.

O Papa enviara aos noivos sua bênção apostólica.

Na assistência, notavam-se vários dos que estiveram em Dien-Bien-Phu feridos e mutilados, aos quais Geneviève de Galard prodigalizara os seus cuidados durante os trágicos dias da Indochina.

A mesa do casamento foi servida no Círculo "France-Estados Unidos", presente o embaixador Dillon.

O senhor e senhora de Heaulme partirão, hoje à noite, para curta viagem de núpcias, que é mantida secreta quanto ao destino. Em 25 do corrente, embarcarão para Madagascar, novo pôsto do capitão.

O OUTRO LADO DA BAÍA

Menos Cr$ 300 que no D. F. o salário-mínimo no Estado

Os novos níveis no Estado do Rio deverão ser anunciados na próxima semana — Cr$ 3 milhões para o Hospital Antônio Pedro — Rêde de ginásios

POSSIVELMENTE, na próxima semana, será anunciado o salário-mínimo do Estado do Rio. Até sábado, os representantes dos empregados e dos empregadores na Comissão Regional de Salário Mínimo apresentarão as suas tabelas. Os entendimentos iniciais, a exemplo do que está ocorrendo em outros Estados, não chegaram a bom têrmo. Ficou deliberado, então, que cada parte levaria suas conclusões.

A TRIBUNA ouviu, ontem, o sr. Herval Tavares, predente da Comissão do Salário-Mínimo do Estado do Rio, que se mostrou reservado, embora acredite que na semana que vem possa ser anunciado o novo salário. Os membros da Comissão não querem pronunciar-se antes de ser estipulado o salário-mínimo no Distrito Federal, que tomariam por base. A tendência é manter a mesma diferença de Cr$ 300 entre os salários atuais, na Capital da República e no Estado do Rio. A Comissão dispõe de todos os elementos necessários para os cálculos. Os estudos já ultrapassaram o prazo de 15 dias estabelecido por JK.

"A dificuldade que tenho tido é a mesma de outros presidentes, isto é, o impasse entre patrões e empregados. Outras Comissões não conseguiram terminar seus trabalhos por igual razão", disse-nos o sr. Herval Tavares.

Ginásios no interior

Uma rêde de ginásios será instalada no interior fluminense de acôrdo com planos do govêrno. A Secretaria de Educação estuda a melhor maneira de localizar essas unidades, prevendo, também, a assistência às crianças, no período das férias.

O sr. Rubens Falcão, secretário de Educação, declarou que já estão em funcionamento algumas "colônias", onde os estudantes se recuperam. Outras "colônias de férias" surgirão com a instalação da rêde de ginásios. Revelando algumas inovações no setor educacional do Estado, frisou que o govêrno dá passagens e repouso gratuitos a numerosas crianças, nas férias. A extensão da rede de ginásios dependerá das disponibilidades do Tesouro.

Prefeito udeno-pessedista apoia MC

O sr. Frederico Wangler, eleito pela coligação UDN-PDC, para a Prefeitura de Miguel Pereira mandou uma mensagem ao sr. Miguel Couto dando-lhe apoio. Comunicou também, oficialmente, a sua eleição e posse.

Cr$ 3 milhões para o "Antônio Pedro"

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, o projeto que concede Cr$ 3 milhões ao Hospital Antônio Pedro.

O projeto estava na pauta em regime de urgência. O govêrno, entretanto, pediu que fôsse revogada a urgência. O sr. Pedro Gomes encaminhou o requerimento. Instantes depois, o líder do govêrno, sr. Togo de Barros, foi à tribuna para, em nome do governador, retirar o requerimento.

O projeto, que fôra apresentado apenas para atender à situação de Hospital Antônio Pedro, teve sua importância ampliada, em virtude das nove emendas que recebeu, tôdas elas pedindo crédito especial para instituições hospitalares do interior do Estado. As emendas foram, porem, rejeitadas.

Deputados de quase todos os partidos no encaminhamento da votação, analisaram o problema, no âmbito estadual, alguns justificando emendas que apresentaram. O sr. Raul Travassos (UDN) disse: "Tôda a vez que se interdita um leito num hospital abre-se uma cova no cemitério". O sr. Aécio Manci (PSP), abordou a situação dos estabelecimentos nas zonas rurais, que, segundo suas palavras, "vivem, da caridade pública, o que é contraproducente" Citou Itaboraí e São Gonçalo como dois dos municípios mais necessitados. Para lamentar a redução do crédito, de Cr$ 6 milhões (projeto inicial) para Cr$ 3 milhões, o sr. Carlos Quintela (UDN), também, discursou.

Por sua vez, o sr Hamilton Xavier (PSD) contou uma visita que fêz ao Hospital Antônio Pedro, frisando que os servidores mais humildes ganham ali apenas Cr$ 1.050.

A reportagem apurou que os Cr$ 3 milhões aprovados são insuficientes. Só no Ambulatório, que no momento não dispõe sequer de algodão e mercúrio-cromo, as despesas sobem àquela quantia sòmente em um mês.

Comarca do Carmo

A maioria dos deputados assinou, ontem, moção indicando ao governador o nome do sr. Paulo Gomes da Silva para a vaga da Comarca do Carmo. O pedido dos representantes fluminenses realça que o sr. Paulo Gomes da Silva foi "um dos primeiros entre os melhores colocados em recente concurso de ingresso na magistratura estadual".

Café no Estado do Rio

"Parece que ser fluminense ou capixaba é crime Isto é o que eu depreendo do tratamento desigual com que é tratado o Estado do Rio, chegando mesmo a haver uma grita generalizada quando o IBC resolve, como agora, dar uma cota de 100 mil sacas de café ao pôrto de Angra dos Reis, o nosso principal centro exportador", foram palavras do deputado Vasconcelos Tôrres proferidas, ontem, na Assembléia.

Disse que os Estados de S. Paulo e Minas Gerais são os mais beneficiados, razão por que proporia ao IBC a denominação de "Instituto Paulista do Cafe". Relembrou que há pouco tempo o governador Jânio Quadros "queria estrangular a economia fluminense desviando um dos afluentes do rio Paraíba, sob o pretexto de construir uma usina de energia elétrica.

Monumento a Luís Palmier

Um médico de pobre, que subia morro a qualquer hora da noite, e que não cobrava nem um tostão das classes humildes, terá um monumento na sua terra natal, S. Gonçalo. Luis Palmier, êsse o seu nome.

Um crédito especial de Cr$ 20 mil destinado à ereção do busto acaba de ser aprovado pela Assembléia. O autor do projeto foi o sr. Aécio Nanci (PSP). Todos os deputados aplaudiram a iniciativa, e afirmaram que Luis Palmier, pela sua bondade, tornou-se um ídolo do povo fluminense. A Comissão de Finanças, ao dar parecer favorável, disse que "a figura de Luis Palmier deve ser reverenciada com extremoso carinho".

Aumento do Ministério Público

Ao que se espera, na próxima semana, chegará à Assembléia a mensagem do govêrno propondo o aumento de vencimentos para os membros do Ministério Público estadual. A melhoria será em bases iguais à concedida no ano passado Na Assembléia, são numerosos os apêlos a MC nesse sentido. O aumento vem sendo pretendido há muito pelo Poder Judiciário. A iniciativa, porém, deve partir do Executivo.

Aguarda-se, também, na Assembléia, a mensagem do aumento do funcionalismo público, que começa a agitar a classe. Ainda, ontem, numerosa comissão de servidores procurou as redações de jornais para expressar seu descontentamento.

Contra a tuberculose

A Campanha do Sêlo Antituberculose, que a Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose lançará no dia 29 será incrementada no Estado do Rio pelas diversas associações de combate à moléstia.

Os estudantes fluminenses darão, também, a sua colaboração.

Anualmente, a Campanha realiza-se entre junho e setembro em todo o Brasil Cada pessoa deverá obter um sêlo e colocar em vidros de automóvel, cadernos, livros ou pacotes enviados pelo Correio A Associação Fluminense de Combate à Tuberculose está esclarecendo as pessoas interessadas para que o movimento tenha maior êxito no Estado do Rio.

Alkmin quer vender terras ao Instituto dos Bancários

Contrariado por Nereu, volta agora à carga — Pressão sôbre a autarquia

O SENHOR José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, está pretendendo vender imóveis ao Instituto dos Bancários, subordinado ao Ministério do Trabalho A transação na qual se interessam grupos imobiliarios de Belo Horizonte, um dos quais vinculado ao sr. Alkmim, fôra rejeitada pelo Instituto, ao fim do govêrno do sr. Nereu Ramos Agora, porém, o ministro da Fazenda fêz um pedido de revisão do julgamento.

A HISTORIA

A história, em síntese, pode ser assim contada: um grupo de 5 firmas imobiliarias belorizontinas entre as quais a Imobiliária São Rafael, da qual um dos administradores é justamente, o sr. José Maria Alkmim, "venceu" concorrência administrativa aberta pelo Sindicato dos Bancários em Belo Horizonte

A proposta era alternativa: 120 terrenos a Cr$ 70 mil ou 140 a Cr$ 60 mil. Uma ou outra, no total de Cr$ 8.400 mil.

Feito o processo, que tomou o número GP-18-56, foi encaminhado, através da Delegacia do Instituto, ao Rio, onde foi indeferido por despacho de 27-1-56.

VALOR MAJORADO

O motivo alegado para rejeição foi a ausência de maiores dados técnicos. Talvez por delicadeza com o líder de JK na Câmara, e já anunciado ministro da Fazenda, interessado na transação — deixaram os pareceres técnicos de aludir ao valor dos terrenos Estes, situados no Bairro S Rafael podiam, à época, ser adquiridos a prestação, pelo mesmo preço que as imobiliárias ofereceram à vista, e num conjunto de mais de cem unidades

MINISTRO PEDE REVISAO

Assumindo o Ministério, o sr José Maria de Alkmim não perdeu tempo: voltou à carga Juntamente com os srs. José Soares Viana e outro mais, requereu ao presidente do Instituto a revisão do julgamento. Em despacho, foi determinado que o processo baixasse em diligência, a fim de que o Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte complementasse os dados técnicos indispensáveis ao estudo da proposta.

Esse despacho — indício de que, em principio, há disposição favorável à concessão da revisão — está em cumprimento com as indefectíveis pressões sôbre o engenheiro da Divisão de Engenharia do Instituto dos Bancários a fim de que se manifeste, favoràvelmente, às altas pretensões ministeriais.

Acontece, porém, que a dotação do Instituto, no ano de 1956, para transações daquela natureza é de Cr$ 2 milhões

PEDIDAS INFORMAÇOES

Sôbre o assunto, o deputado Aliomar Baleeiro entregou ontem, à Mesa da Câmara, o seguinte requerimento de informações:

"No prazo e nos têrmos da Lei 1.079, de outubro de 1950, solicito de vossa excelência que se digne requisitar do exmo. sr. ministro do Trabalho as seguintes informações:

1. Quais as firmas que se apresentaram na concorrência pública para venda de lotes de terrenos, aberta em Belo Horizonte pelo Instituto dos Bancários ou pelo Sindicato dos Bancários e quais as propostas apresentadas por cada uma das concorrentes.

2. Figuraram entre as concorrentes as firmas imobiliárias Santa Inês, São Rafael, Santo Afonso ou de nome semelhante, propondo venda de 120 lotes de Cr$ 70 mil ou 140 de Cr$ 60 mil? No caso afirmativo, foi aceita ou rejeitada a proposta? Caso rejeitada, quais os fundamentos e razões da rejeição? Quais os signatários da proposta?

3 Qual o objeto do processo GP n.º 18-56, do Instituto dos Bancários? Qual a petição indeferida em 27 de janeiro de 1956, pelo mesmo Instituto, a propósito da venda de lotes aqui ou em Belo Horizonte? Qual a petição de revisão de reconsideração submetida ao mesmo Instituto em 4 de abril de 1956, a propósito das propostas de venda de terreno aqui ou em Belo Horizonte?

Queira o senhor ministro juntar cópias, seu despacho, diligências e informações posteriores no mesmo processo".

Quem viu o sargento Uilibaldo?

SUSPEITO DO ASSASSINATO DO ACADEMICO

A POLICIA recebeu das autoridades paulistas pedido de localização do sargento (Aeronáutica) Uilibaldo de Melo Campelo, domiciliado na capital paulista à rua B. Teodoro, 11, bairro de Tremembé, que viajou para o Rio, de avião, anteontem, acompanhado de espôsa e filho.

Uilibaldo é suspeito de ser o assassino do acadêmico de odontologia José Cassignani, de 23 anos, que deveria formar-se êste ano. O estudante havia desaparecido há três dias e foi encontrado morto, na casa do sargento. No corpo, quatro orifícios de bala. Algumas pessoas, vizinhas do militar, dizem que êle vinha cortejando a espôsa do sargento, cuja residência frequentava.

Um investigador paulista já se encontra no Rio, procurando, também, o sargento.

Pão Príncipe 100 GOSTOSO

O aumento dos bancários

DNT em S. Paulo para ouvir os banqueiros

Assembléia segunda-feira, na Feira de Amostras

BANQUEIROS, bancários e DNT, de comum acôrdo resolveram adiar para segunda-feira às 16 horas a mesa-redonda marcada para ontem no Ministério do Trabalho

O sr Hildebrando Bisaglia diretor do Departamento Nacional do Trabalho, julgou inoportuna a realização de mesa-redonda pois ainda não existiam condições de acôrdo para aumento de salários As maiores resistências estão sendo encontradas no grupo dos banqueiros paulistas, e êsses não viriam à reunião.

BISAGLIA VIAJA

Hoje, às 8 horas em avião da FAB, parte para S. Paulo o diretor do DNT. Tentará resolver, lá, as divergências. As 13 horas terá uma reunião no Sindicato dos Banqueiros de S Paulo Depois voltará ao Rio trazendo a solução

NOVAS PROPOSTAS

Acredita-se que os banqueiros apresentem uma nova proposta em bases maiores do que aquelas que apresentaram de 25 por cento de aumento, sem máximo nem mínimo O DNT também está procurando uma solução, a fim de evitar a greve geral em todo o Brasil

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Os bancários pretendem realizar a sua assembléia de segunda-feira na Feira de Amostras E' o único local capaz de comportar a massa de bancários esperada. Antes, às 16 horas, a diretoria do Sindicato comparecerá à mesa redonda com os banqueiros, levando, então, a resposta que será julgada pela assembléia geral.

7 mil autos de multa empilhados na COFAP

SETE mil autos de infração, fruto dos trabalhos da fiscalização da COFAP durante dois anos, continuam empilhados num canto da sala do plenário. Quando o cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP, soube do caso, há três meses atrás declarou que tudo faria para que os processos fôssem encaminhados à Justiça.

Diàriamente, 70 processos se juntam à imensa pilha já existente e nenhuma providência foi ainda, tomada. Todos os dias os fiscais da COFAP autuam inúmeros comerciantes. Depois de fazerem o processo de autuação êste segue o curso normal e, por fim, é atirado sôbre os outros já existentes.

AS ALEGAÇOES

Na reunião do plenário, ontem realizada, o sr. Amador Cysneiros, representante da Imprensa, indagou por quê os processos não eram remetidos logo à Justiça. Disse o cel. Mindello que aguardava, do consultor-jurídico do Ministério do Trabalho, uma resposta a um pedido de informações que fizera.

O conselheiro Nilo Sevalho, representante do Comércio, declarou que os autos devem ser julgados pelo plenário e que não basta o parecer do Serviço Jurídico da COFAP para a remessa a Juízo.

Deu tiros na Polícia mas quer andar sôlto

"Neguinho do Azeite" requereu "habeas-corpus"

BENEDITO José dos Santos, um dos assaltantes da rua General Pedra impetrou "habeas-corpus" para ser pôsto em liberdade imediatamente

Benedito ("Neguinho do Azeite") está sendo processado na 22.ª Vara Criminal por assalto a mão armada

Juntamente com Armando Ferreira ("Mamão") e Benedito dos Santos ("Mineirinho") foram presos em flagrantes depois de uma caçada espetacular, que mobilizou Rádio Patrulha Polícia Militar, investigadores e até bombeiros. Quando tentaram fugir "Neguinho" e seus companheiros subiram aos telhados das casas, onde se entricheiraram, travando tiroteio com a Polícia.

Agora, alegando que o juiz excedeu o prazo previsto em lei para ouvi-lo, "Neguinho" impetrou "habeas-corpus" O juiz da 22ª Vara Criminal porem, foi à enfermaria da Penitenciária para interrogá-lo, pois "Neguinho" está ferido e não pode locomover-se O interrogatório foi feito dentro do prazo legal Em resposta ao pedido de "habeas-corpus" o juiz informou ao Tribunal de Justiça, "que esta ação visa apenas prejudicar a instrução criminal do processo".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and
De 14 às 18 horas

Menor colhido por bonde

FOI colhido na noite de ontem, pelo bonde Circular, linha 21, na rua Raul Pompéia, o colegial Carlos Alberto, de 10 anos de idade, neto de Graciano Estêves Leal, da avenida Painha Elizabeth Carlos Alberto ficou internado no hospital Miguel Couto, apresentando esmagamento da perna direita O bonde era dirigido pelo motorneiro regulamento 9.819, Eugênio Antônio Coutinho, da rua Gomes Lopes, que foi autuado no 2.º Distrito Policial

Atropelado na esquina de Montevidéu com Nicarágua

UM homem foi atropelado, ontem, na esquina da rua Montevidéu com Nicarágua, na Penha. E' êle Filomeno Teles dos Santos que mora na rua Cuba.

Filomeno foi colhido por um caminhão (chapa 9-34-22) e sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações. Está internado no Hospital Getúlio Vargas.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Emprêsa do Govêrno vende açúcar no mercado-negro

Dois preços e dois recibos nas transações da Companhia de Usinas Nacionais, em que o Govêrno tem maioria das ações

GRANDES quantidades de açúcar estariam sendo vendidas sob condição pela Companhia de Usinas Nacionais que exigiria de uma firma a transação em duas partes: na primeira, seria cobrado o preço oficial do produto e, na segunda um preço mais alto O comprador receberia, assim, dois recibos

A denúncia foi feita, ontem, na Assembléia, pelo deputado Simão Mansur, ao tratar da recente crise do açúcar.

"A Companhia de Usinas Nacionais, organização onde o govêrno detém a maioria das ações, pratica diàriamente o "câmbio-negro" da mercadoria. Tive a oportunidade de compulsar recibos daquela emprêsa que comprovam esta minha assertiva", acentuou.

REUNINDO DOCUMENTOS

Sem a elevação do preço o coronel Frederico Mindello presidente da COFAP, não teria o mercado consumidor regularizado "pois é a Companhia de Usinas Nacionais que está retendo o açúcar". Acrescentou: "Na próxima segunda-feira, ou mais tardar, o assunto será ventilado da tribuna da Câmara Federal, pelo deputado Alberto Tôrres, o qual está reunindo documentação. Não está, portanto, a par do que ocorre na economia canavieira do Brasil, o atual presidente da COFAP".

Ouvido pela TRIBUNA o sr. Simão Mansur declarou:

"Pode dizer que tenho elementos em meu poder para provar o que disse".

VIU OS DOIS RECIBOS

O deputado Alberto Tôrres, abordado, também pela reportagem, disse que realmente o assunto tem merecido a sua atenção. Preferiu ditar suas declarações:

"1.º) Vi, de fato, os documentos extraídos na mesma data e no nome da mesma firma Um dêles é o recibo de compra de determinada quantidade de açúcar pela importância oficialmente vendida pelas Usinas Nacionais com o preço da totalidade dessa operação. O outro documento emitido pelas Usinas Nacionais na mesma data, em nome da mesma firma, era de importância superior ao do recibo em que não se mencionava a natureza da transação.

2.º) A impressão que tive, bem assim as demais pessoas que viram tais documentos, foi a de que o segundo dêles estava vinculado ao primeiro, correspondendo a uma sobretaxa ou ágio.

3.º) Desde que me confiem tais documentos não terei dúvidas de levá-los ao conhecimento da Câmara dos Deputados e do país, inclusive pretendendo uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o fato".

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Menor acidentado

FOI autuado no 25.º Distrito Policial o motorista do autolotação chapa 4-67-41 linha "Cascadura-Fundação" Antônio de Almeida, da rua Projetada sem número, Parque São Paulo, responsável por violenta queda que levou o menor Valdair Loureiro, de 12 anos de idade, filho de Manoel Loureiro da estrada do Recreio dos Bandeirantes, em Vargem Grande.

O fato passou-se próximo à residência da vítima, quando esta tentava descer do lotação em movimento, que não parara. Valdair sofreu fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado para observação.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Dr. Arthur Breves
Urologista da beneficiencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 38
Das 14 às 19 horas

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas

DR MANOEL M TOURINHO
Clinica médica Aparelho digestivo — Av Almirante Barroso 6, apt 1309 — Das 16 às 18 horas, diàriamente — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

DR RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31 7.º andar, grupo 702 — Tel Cons 52-4313 — 27-1719

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 - Tel 22-5954 - As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels 37-5558 e 26-6083

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 136, apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4857.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos Rua Senador Dantas 20 sala 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9085

DR J BRAGA
Clinica exclusiva de doenças crônicas - Av 13 de Maio 23 7.º andar Salas 736-737 — Horário das 2 em diante segundas quartas e sextas-feiras

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Cons. Av Copacabana, 709 — 9.º andar, sala 906 — Tel.: 37-2482.

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2469

DR JOSE NORBE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 304 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85 sala 512 — Tels Consultório 42-0369 e Residência 47-7034

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses Assembléia 73 - Pone 42-1155 Res 58-1059 Das 16 às 19 h

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anu retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0686

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta - Olhos - Rua Debret, 23 — 11 andar — Das 15 às 19 horas Tels 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia - Exames em residências - Edificio Odeon 7 andar salas 718-19 das 9 às 12 horas Tels 22-6034 26-9239 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11 andar — Tel 32-4909 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Guia profissional

DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 336 1º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — sala 907 — 12.º and — Tel 22-6670

Fim da "corrida" ao armazém

Açúcar de sobra e pelo mesmo preço

Faltou porque muita gente procurou

AS DONAS de casa não mais precisam correr aos armazéns e comprar grande quantidade de açúcar para formar uma reserva de garantia. Segundo o presidente da COFAP há estoque suficiente na cidade e sòmente a grande procura tem motivado a falta do produto.

— A crise terminou e o açúcar continuará sendo vendido ao mesmo preço' — disse-nos, ontem o coronel Frederico Mindello

— "Houve, realmente perigo de faltar o produto e cheguei mesmo a examinar a possibilidade de importação Mas tudo terminou bem e os usineiros recorreram à alternativa de fabricação de um tipo de açucar especial sem prejuízo para o açucar popular onde êles terão a compensação".

O IAA CONFIRMA

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, ontem reunida, aprovou o plano para a safra 56/57.

Foram tomadas algumas medidas que asseguram aos consumidores um amplo abastecimento e os antigos preços serão mantidos.

JULIO BRANT
(Missa de 7.º dia)
ADELINA GARCIA BRANT, NICE LOURDES BRANT JÚLIO GARCIA BRANT, ESPÔSA E FILHOS convidam as pessoas amigas para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar pela alma de seu marido, pai, sogro e avô, JÚLIO BRANT, no dia 16, sábado às 8 horas, na Igreja de S. Sebastião (Convento dos Capuchinhos) — Rua Haddock Lobo, 266.

Cia. de Seguros CONFIANÇA
FUNDADO HA 84 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 40.000.000,00
Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1900 e 32-4701
Diretoria OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL — Diretor de Produção
SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)
Sucursal em S. PAULO:
LARGO DE SAO FRANCISCO, 34 - 6.º andar — Sede própria
Telefones: 32-2218 e 35-6566

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL N.º 2

O DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA torna público, para conhecimento dos interessados, que já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do corrente exercício, referente ao LOTE 2 e relativas aos logradouros cuja relação será publicada, oportunamente, na Seção II do "Diário Oficial".

É importante salientar que os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote, na forma da Lei 746, de 26 de novembro de 1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 18 de junho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1956, os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia, n. 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Inquérito Ike — Serão feitos hoje novos interrogatórios

Cinderela, favorita do "Luís Alves de Almeida"

Esperada a reabilitação da pilotada de Manoel Silva — Ultriz, Siciliana, Bergère e Jacoará, maiores adversárias — Bom o programa de amanhã — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento à sua programação clássica, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, o clássico "Luiz Alves de Almeida", na distância de 1.500 metros e dotação de Cr$ 150 mil.

REABILITAÇÃO

Cinderella é a favorita dessa prova, reaparecendo credenciada por bons exercícios e sob a monta de Manoel Silva, convidado especialmente pelo treinador Levy Ferreira.

Cinderella vem de um fracasso contundente, largando algo atrasada e nada fazendo, malgrado ter sido a franca favorita da carreira.

Seus responsáveis, na ocasião, não souberam explicar a sua feia performance, sendo crença geral que Cinderella fracassou devido à raia molhada.

Amanhã, sua reabilitação é aguardada, sendo uma prova disto o convite que foi feito ao jóquei líder das estatísticas

Suas principais adversárias são Siciliana, Ultriz, Bergére e Jacoará E' um páreo duro, sem destaque de qualquer uma Por simples palpite vamos indicar Cinderella, com Siciliana na dupla e Jacoará em terceiro, valendo lembrar que há muita fé nessa última, considerada uma boa corredora pelo seu treinador Alcides Morales.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PÁREO — 1.600 METROS — AS 13,40 HORAS — Cr$ 50.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Royal Crown, W. Mazala	56	20	Pode ganhar outra.
2—2 Morena Flôr, N. Monteiro	54	30	Melhor na raia séca.
3 Candongas, A. Marçal ..	56	40	Difícil.
3—4 Coronha, A. Reis	56	40	Nada.
5 Maritaca, G. Almeida ...	58	50	Reaparece bem.
4—6 Bombéa, J. Carlindo	54	30	Uma das prováveis.
" Glorialba, A. G. Silva ...	54	30	Gosta da distância.

2.º PÁREO — 2.200 METROS — AS 14,05 HORAS — Cr$ 60.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Bálsamo J. Baffica	54	20	Tinindo.
2 Ianti, R. Filho	56	40	Difícil.
3—3 Spitfireson, A. Cardoso .	60	35	Anda bem
4 Pandeiro, A. G. Silva ...	58	30	Na séca é perigoso.
3—5 Hyl Hirundo, A. Marçal .	54	35	Vai correr bem
6 Romântico, A. Ribas ...	56	40	Nada.
4—7 Impulsivo, H. Lima	58	30	Espera-se vitória. Cuidado.
" Tio Pepito, P. Labre	58	35	Difícil

3.º PÁREO — 1.200 METROS — AS 14,20 — Cr$ 65.000,00 Grama

	Kg.	Ct.	
1—1 Commodore, N. Pereira	54	30	Cai na.
2 Juciry, L. E Castro ..	54	50	Difícil.
3—3 Canotier, Não corre	54	—	Uma bala.
4 Japacary A G Silva ..	54	40	Tem melhorado.
3—5 Caligula, O. Macedo	54	40	Não tem confirmado.
6 B Emperor, J Portilho	54	30	Volta com fumaças.
4—7 Cascador C Calleri ...	54	30	Boa indicação
8 Relicário, A. Marçal	54	50	Nada tem feito
9 Free Kick P Labre ..	54	60	Estreante Bem trabalhada.

4.º PÁREO — 1.500 METROS — AS 15,00 HORAS — Cr$ 150.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Cinderella, M Silva	54	30	Na séca é um perigo
" Cloche d'Or, A. Portilho	54	20	Vai ajudar
3—2 Ultriz, J. Marchant	54	30	Será das primeiras.
3 Colette, L. Lins	54	40	Páreo duro
3—4 Siciliana, G. Silva	54	30	Cada vez melhor.
5 Citara, A. G Silva	54	50	Estreou bem Pode assustar.
4—6 Bergere, O. Ulhôa	54	30	Pode repetir. Ganhou bem
7 Jacoará, F. Irigoyen	54	30	Levam fé
8 Kuty, U. Cunha	54	40	Difícil

5.º PÁREO — 1.400 METROS — AS 15,30 HORAS — Cr$ 70.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Kisber, L. Dias	58	30	Fôrça.
2 Samurai, M. Alves	50	40	Tem corrido bem.
2—3 Hilo Deoro, M. Silva ...	54	30	Em grande forma.
4 Quatiassú, O. U'	56	30	Volta muito trabalhado.
3—5 Quiz, A Portilho	58	40	Difícil.
6 Barbe Bleu, G Silva ...	54	40	Páreo muito duro
4—7 Hayo, Não corre	53	—	Não correrá.
8 E' Valiente, F. Irigoyen	54	35	Nada tem feito.
9 Cardeal, U Cunha	50	40	Melhorou muito Há fé

6.º PÁREO — 1.000 METROS — AS 16,00 — Cr$ 50.000,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Silly, H. Vasconcellos ...	56	30	Retrospecto.
2 Baicuri, H Lima	56	30	Boa surprêsa.
3—3 Golden Gate, A G Silva	60	30	Não é impossível. Anda bem.
4 Marquesa, A Cardoso ...	58	40	Sempre falado.
5 Escaravelho, G Silva ...	58	40	Nada
3—6 Tucano, L. Mezaros	60	35	Tinindo.
7 Trebolt, F Madalena ..	58	40	Tem corrido pouco.
8 Mon Ami, J Portilho ..	54	40	Nada
4—9 Chivi, D. Moreira	58	35	Volta em turma fraca.
Cleofas, L. Lins	56	40	Esperam melhor atuação.
" Quartzo, M. Silva	58	40	Difícil.

7.º PÁREO — 1.200 METROS — AS 16,30 — Cr$ 50.000,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Mimosa, R. Vasconcellos	58	20	Continua ótima.
2 Jamegão, L. Dias	60	40	Pesado. Difícil.
3 Saravence, A. Nahid	52	30	Uma bala. Há fé.
2—4 El Mayor, R Filho	58	25	Melhorou muito.
5 B-29, U. Cunha	54	40	Nada.
6 Segrel, Não corre	52	—	Não correrá.
3—7 Bebeto, A. Cardoso	54	25	Adversário credenciado.
8 Corsária, Não corre	54	—	Não correrá.
9 Oriva, A. Marçal	56	30	Bom amar.
4-10 Notélla, G. Almeida	54	25	Não gostamos.
11 Bôca Calada, M. Silva ..	58	30	Muita chance
12 Vento Norte, L. Lins ..	54	50	Nada.

8.º PÁREO — 1.500 METROS — AS 17,00 — Cr$ 55.000,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Refem, J. Portilho	58	20	Esperam repetir.
2 Bedah, H Lima	60	40	Dá poule. Cuidado.
3 Camabia, A. Portilho ...	54	25	Ganhou disparado.
2—4 Cunhambebe, H Vasc. ..	60	30	Não gostamos.
5 Joliz, M Alves	56	50	Gosta da pesada.
" Tripoli, Não corre	60	40	Não correrá
3—6 Nassau, U Cunha	56	30	Nosso indicado.
7 Rapineiro, N Pereira ..	54	40	Difícil
8 Penta, I Amaral	54	50	Amar.
4—9 Iersei, A Cardoso	60	40	Volta muito bem.
10 Glorin, M Silva	60	30	Pela montaria é bem indicado.
11 Don Fulano, R Martins	54	40	Gosta da grama.
12 Riso, A G Silva	52	50	Irregular.

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings" levados a efeito, ontem, na Gávea:

Concurso de 6 pontos — 30 ganhadores	Cr$	4.342,00
"Betting" simples — 65 ganhadores	Cr$	576,00
"Betting" duplo — 1 ganhador	Cr$	119.294,00

COMPETIÇÃO NA HÍPICA

Na pista Roberto Adamatto da Sociedade Hípica Brasileira, realizou-se domingo passado a Prova "Coca-Cola Refrescos S A.", que contou com a participação de cêrca de 80 cavaleiros. Sagrou-se vencedor o Capitão Gilberto Romero, montando "Dardo" O segundo lugar coube ao sr Hermes Vasconcellos da Sociedade Hípica montando "Catucha". Na foto, o sr. G J.W Berenda, Chefe de Propaganda da Coca-Cola Refrescos S.A. fazendo a entrega do prêmio ao segundo colocado.

Indócil na Fita

O TEMPO tem conspirado contra o estado das raias na Gávea, não permitindo que elas sequem e voltem a permitir a marcação de bons tempos.

Já estamos cansados de ver tempos como 87" 3/5 para 1300 metros, 112" para a milha e assim por diante.

• • •

Swami vai ser cuidadosamente preparado para reaparecer, estando Ernani de Freitas muito zeloso a respeito dêsse seu pensionista, considerado pelo Chico Eduardo como uma das maiores esperanças do "Stud".

Ninguém sabe e Ernani não dis quando Swami vai reaparecer, sendo bem possível que o faça numa prova clássica. Fazemos votos para que Swami seja bom como mostrou na estréia. A Gávea e o turfe brasileiro estão precisando de bons cavalos, sendo muito pequeno o primeiro time de nacionais. Adil e T'mão e nada mais, pois Quiproquó já deu o que tinha que dar e os outros não passam de cavalinhos na frente dêsses dois.

• • •

Ficou muito bonito o "Outono", a ser corrido em São Paulo, domingo. Nada menos de 19 animais confirmaram inscrição, destacando-se a presença de Canavial, que está sendo apontado como o favorito da prova.

O "Outono" paulista não corresponde ao do Rio, razão porque a dotação de domingo é de Cr$ 150 mil apenas, enquanto que o da Gávea tem o prêmio de Cr$ 400 mil, tendo sido objeto até do Sweepstake inicial dêste ano e fazendo parte da tríplice-coroa.

• • •

Conforme avisamos, Délcio Silva estreou e ganhou, confirmando a habilidade de Ernani de Freitas em apresentar vitoriosamente os aprendizes de sua responsabilidade. Rayon D'Or saiu bem e no final Délcio Silva teve que se mexer, acabando na cêrca interna e vencendo no "photochart".

CECASTRO

SERÁ SUSPENSO O JÓQUEI JOSÉ SILVA

EM virtude de ter prejudicado bastante o cavalo Rayon d'Or, na reta de chegada, deverá ser suspenso o jóquei José Silva, que montou o cavalo Bill. Êste animal abriu muito nos últimos 600 metros, prejudicando sensivelmente o parelheiro do "Stud" Paula Machado, que teria perdido o páreo, não fôsse a lucidez do também estreante Délcio Silva, que desviou o seu pilotado para dentro, a tempo de vencer a carreira no "photochart".

NOSSAS INDICAÇÕES

ROYAL CROWN	BOMBEA	MORENA FLOR
BALSAMO	IMPULSIVO	PANDEIRO
COMODORE	B. EMPEROR	CASCADOR
CINDERELA	SICILIANA	JACOARA
KISBER	CARDEAL	QUATIASSU
BILY	TUCANO	GOLDEN GATE
MIMOSA	EL MAYOR	BEBETO
NASSAU	JERSEI	GLORIN

Um pouco da história do clássico de potrancas

Data de 1939 a criação do clássico "Luís Alves de Almeida" — Kuriosa e Curragh fizeram a melhor marca — Os ganhadores

A PROVA central da reunião de sábado próximo é o clássico "Luiz Alves de Almeida", na distância de 1.500 metros e Cr$ 150 mil de dotação Destina-se esta prova do calendário oficial do Jockey Club Brasileiro, à potrancas nacionais de dois anos.

É recente a criação do clássico "Luiz Alves de Almeida", que nos três primeiros anos destinou-se aos potros passando depois a ser reservado às potrancas.

Como o primeiro ganhador, em 1939 aparece Cami que foi um bom cavalo e venceu vários clássicos, montando-o o falecido Salustiano Batista, ótimo freio. Na temporada seguinte, o herói foi Bagual sob a direção de J. Canales o "Sereno", que levou ao disco também, Ofiga boa potranca do "Stud" Silvio Penteado. Duas vitórias conseguiram, também, Reduzino de Freitas, L. Rigoni F. Irigoyen e E. Castillo.

Este, guiou Quilaia e Bellatre O primeiro foi dirigente de Gualicha e Garbosa II tendo o fre o paranaense pilotado Halesia e Jocosa Quanto ao Irigoyen coube-lhe conduzir Jurragh e Encore ambas do "Stud" Seabra.

Quando realizado em 1.400 metros o melhor tempo pertence a Kuriosa e Curragh que fizeram 84"3/5. A pior marca está com Criolan, que fês 89"3/5

Têm sido os seguintes os resultados do prêmio acima:

1939 — Cami, S. Batista.
1940 — Bagual, J Canales.
1941 — Criolan, J Mesquita.
1942 — Danaé, L. Leighton.
1943 — Sibelita, J. Zuniga.
1944 — Gualicha, R Freitas.
1045 — Ofigia, J. Canales.
1946 — Garbosa II, R Freitas.
1947 — Halesia, L. Rigoni
1948 — Jucema, D Ferreira.
1949 — Jocosa, L. Rigoni.
1950 — Kuriosa, S. Ferreira.
1951 — Curragh, F Irigoyen
1952 — Quilaia, E Castillo.
1953 — Joiosa, G. Cabrera.
1954 — Encore, F. Irigoyen.
1955 — Bellatre, E Castillo.

Concurso acumulado

Está acumulado para a reunião de amanhã sábado, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 75.237,00.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Estreou ganhando o cavalo Rayon d'Or

Tarde feliz para os catedráticos — Brilharam Juan Marchant e Manoel Silva — Auspiciosa estréia de Délcio A. Silva — Movimento técnico da reunião

NÃO estiveram numa tarde das piores, os catedráticos. Dos sete páreos corridos, quatro foram ganhos pelos animais eleitos favoritos.

BRILHARAM

Dentre os jóqueis vitoriosos, destacaram-se Manoel Silva e Juan Marchant, com duas vitórias cada. "Béquinho" levou ao vencedor Geada e Labelle, enquanto Marchant, cruzava vitorioso o espelho, com Taluda e Suely, ambas defensoras do "stud" Peixoto de Castro.

ESTRÉIA AUSPICIOSA

Montando Rayon d'Or, estreou auspiciosamente o jóquei Délcio A. Silva, prestimoso auxiliar de Ernani de Freitas, no preparo da cavalhada do "stud" Paula Machado.

Estêve sempre presente na carreira, acompanhando de perto o ponteiro Bill, e, no final, soube defender-se com energia dos partidos aplicados pelo piloto J. Silva, que queria a qualquer preço a vitória para ganhar a carreira nos últimos saltos no "photochart".

O maior banho da tarde, foi o proporcionado pela parelha El Bandolero e Breville que acabaram batidos por Rayon d'Or e Bill.

Atuou como "starter" o sr. Nilton Macedo, em substituição a Ney Costa, que se encontrava adoentado.

O movimento de apostas, ultrapassou os 13 milhões de cruzeiros.

Abaixo, o movimento técnico da reunião de ontem:

1.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio Cr$ 50.000,00

1.º Geada, M. Silva	18,00	12	20,00
2.º Taxi-Girl, G. Almeida	94,00	13	61,00
3.º Goal, A. Reis	63,00	14	52,00
4.º C. Verde, M. Henrique	120,00	22	115,00
5.º Garra, H. Vasconcellos	317,00	23	90,00
6.º Moquerna, J. Baffica	162,00	24	96,00
7.º Kracknel, I. Amaral ..	37,00	33	535,00
		34	169,00
		44	500,00

Não correu: Guaracy.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 86" 1/5. Vencedor: (1) 18,00 — Dupla (13) 61,00 — Placês: (1) 12,00 e (5) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.205.400,00.

2.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio Cr$ 65.000,00

1.º Taluda, J. Marchant ..	18,00	12	20,00
2.º Kzerade, J. Baffica ..	25,00	13	55,00
3.º Evidência, N. Pereira ..	121,00	14	43,00
4.º Canzoneta, B. Marinho	202,00	23	100,00
5.º Tez, A G. Silva	194,00	24	71,00
6.º P. Neuilly, J. Portilho	77,00	33	634,00
		34	162,00
		44	539,00

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 92"1/5. Vencedor: (1) 18,00 — Dupla (12) 20,00 — Placês (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.517.350,00.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio Cr$ 55.000,00

1.º Graná, J. Portilho	33,00	12	50,00
2.º Miss Cotia, G. Silva ..	37,00	13	49,00
3.º Hollands, J. Baffica ..	37,00	14	56,00
4.º Piracema, O. Ulloa ..	30,00	23	51,00
5.º Nêga Fulô, I. Amaral..	89,00	24	55,00
6.º Alhandra, H. Lima	41,00	33	137,00
		34	54,00
		44	230,00

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 84"2/5. Vencedor: (2) 23,00 — Dupla (24) 55,00 — Placês: (2) 16,00 e (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.685.060,00.

4.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio Cr$ 65.000,00

1.º Suely, J. Marchant	17,00	11	106,00
2.º Icy Rock, L. Dias	64,00	12	23,00
3.º Sarça, F. G. Silva	17,00	13	31,00
4.º Difusora, M. Silva	44,00	14	105,00
5.º La Reine, A. G. Silva	166,00	22	157,00
6.º Nuria, J. Portilho	43,00	23	76,00
		24	168,00
		34	211,00

Não correram: Sanha e Hamptonia.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 85". Vencedor: (1) 17,00 — Dupla (12) 23,00 — Placês: (1) 11,00 e (2) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.101.500,00.

5.º PÁREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmio Cr$ 60.000,00

1.º Labelle, M. Silva	25,00	11	480,00
2.º Sigla, F. G. Silva	277,00	12	27,00
3.º D. Kid, G. Silva	34,00	13	86,00
4.º D Campo, C. Carvalho	53,00	14	38,00
5.º Lablosa, A. G. Silva ..	553,00	22	519,00
6.º Desfolha, H. Lima	41,00	23	110,00
7.º G. Borralheira, M. Hen.	182,00	24	36,00
8.º Diária, I. Amaral	477,00	33	730,00
		34	149,00
		44	505,00

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo: Tempo: 100"2/5. Vencedor: (1) 25,00 — Dupla (14) 38,00 — Placês: (1) 25,00, (8) 21,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo Cr$ 2.221.940,00.

6.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio Cr$ 65.000,00

1.º R. d'Or, D. A. Silva ..	39,00	11	638,00
2.º Bill, J. Silva	51,00	12	170,00
3.º El Bandolero, Portilho	22,00	13	106,00
4.º Breville, Irigoyen	22,00	14	194,00
5.º Rembrandt, P. Labre ..	255,00	22	232,00
6.º Hospodar, J. Baffica ..	133,00	23	37,00
7.º R. Nordeste, M. Silva	138,00	24	46,00
8.º Titio, L. E. Castro ...	185,00	33	95,00
9.º Illi, L. Mezaros	556,00	34	30,00
10.º Bonari, N. Pereira	166,00	44	135,00
11.º Don Luiz, Madalena ..	532,00		
12.º Arrelique, A. G. Silva ..	1.356,00		
13.º Ojavilo, P. Fernandes	838,00		

Diferenças: cabeça e 1/2 corpo — Tempo: 91"2/5. Vencedor: 9) 39,00 — Dupla (24) 46,00 — Placês: (9) 14,00, (4) 12,00 e (8) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.011.730,00.

7.º PÁREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmio Cr$ 45.000,00

1.º Holmio, A. Portilho ..	46,00	11	945,00
2.º Bangu, D. Azeredo	147,00	12	62,00
3.º Patato N Pereira	361,00	13	94,00
4.º Stack, G. Silva	27,00	14	86,00
5.º Seu Pires, A. Reis	215,00	22	240,00
6.º Evoé, H. Lima	119,00	23	28,00
7.º Irônico, J. Carlindo ..	49,00	24	50,00
8.º Franja, I. Amaral	88,00	33	268,00
9.º Cynthia, P. Labre	83,00	34	67,00
		44	127,00

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 123"4/5. Vencedor: (5) 46,00 — Dupla: (33) 268,00 — Placês: (5) 22,00, (6) 44,00 e (9) 81,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.112.590,00.

Movimento de apostas	Cr$	12.855.570,00
Concurso	Cr$	855.570,00
Total Geral	Cr$	13.273.965,00

VOZES DO TURFE

Deu a louca

KRACKNEL, apontado como a grande barbada do programa de ontem, é animal completamente aluado

No meio da reta do primeiro páreo, carreira em que interveio deu a louca no bicho, que parando de estalo, entrou em último, longe.

Quase roda

ALHANDRA quase roda, durante o desenrolar do terceiro páreo de ontem.

A pilotada de Heros Lima, tropeçou violentamente, na altura dos 800 metros, tendo seu jóquei abandonado completamente a corrida, devido o susto levado.

Gostou muito

NOVA Monteiro, ficou encantado com a organização do Jockey Club de São Vicente.

O Presidente da A.P.C.C., estêve no pradinho da pista prateada, segunda-feira última, quando foi corrido um páreo em homenagem à Associação que preside.

Boato

HOUVE muito "sabido" que perdeu dinheiro à última hora, ontem, em Titie.

O pilotado de L.E. Castro, foi espalhado como o tiro do dia e acabou mesmo, entrando pelo relógio.

Correu uma barbaridade

DELMAR Azeredo, andou dando Bangu como barbada, a vários de seus "cumpinchas"

Relamente, o cavalo correu uma barbaridade, entrando segundo, muito perto de Heimio. Caso ganhasse, ratearia Cr$ 147.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Forum tem tôda pinta de "barbada"

FORUM, que domingo vindouro voltará à sua turma, depois de ter cumprido surpreendente performance, entrando terceiro para Timão e Snooker, no G P. "Cruzeiro do Sul", tem tôda pinta de barbada.

O pensionista de Waldemar Costa continua em grande estado e os adversários com os quais terá se defrontar, não o intimidam em absoluto.

Forum será montado por Manoel Henrique, conforme se pode verificar do programa da dominguelra, que damos abaixo, com montarias oficiais, "forfaits" e cotações:

1.º PÁREO — 1.300 metros — As 13,10 horas — Cr$ 65.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Uça, J. Marchant	54	30
2—2 Citara, A G Silva	54	30
3—3 Catina, L. Dias	54	30
4 Videira, J. Portilho	54	40
4—5 Sertânia, D. P Silva ...	54	35
6 Cirenaica, E. Castillo	54	40

2.º PÁREO — 1.300 metros — As 14,05 horas — Cr$ 70.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Fairy Tale, G. Silva ...	56	20
2 Hipica, M. Silva	56	30
2—3 Ogivinha, A. Marçal	56	35
4 Inaúna, Js. Baffica	56	50
3—5 Aurora, E Castillo	56	30
6 Mistinguette, J. Portilho	56	50
4—7 Queenie, D. Moreno	56	40
8 Princesse, L. Dias	56	30

3.º PÁREO — 1.400 metros — As 14,30 horas — Cr$ 75.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 L'Amiral, M. Silva	51	20
2—2 Pretencioso, A. G. Silva	51	30
3 Litre, J. Marinho	51	50
3—4 Forum, M. Henrique ...	55	20
5 Iapana, Não corre	49	—
4—6 Scipião, L. Lins	51	35
7 El Bacan, J. Portilho ..	51	40

4.º PÁREO — 1.800 metros — As 15 horas — Cr$ 75.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Tolete, J. Marchant	55	20
2 Aliança, R. Garcia	53	40
3—3 Rigoletto, O Ulhôa	55	20
4 Bachante, U. Cunha ..	53	40
3—5 Arrecife, D. Moreira	55	20
6 Marta Rocha, D P Silva	53	30
4—7 Retinto, A G Silva ...	55	40
8 Tio Luiz J. Baffica	51	40
" Churada, G. Silva	53	40

5.º PÁREO — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.500 metros — As 15,30 horas — Cr$ 150.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Mangas, L. Dias	54	30
2 Uarú, L. Mezaros	54	40
3—3 Jim Fox, J Portilho	54	30
4 Zé *, A. Reis	54	40
3—3 Mobar, G Silva	54	50
6 Portaló, E. Castillo	54	35
4—7 Cinamomo, A Portilho .	54	30
8 Pedro Bala, J. Marinho .	54	50

6.º PÁREO — 2.400 metros — As 16 horas — Cr$ 100.000,00 — (BETTING) HANDICAP ESPECIAL

	Kg.	Ct.
1—1 L'Inconnu, A. G. Silva .	58	20
2 Hayo, L. Lins	52	40
3—3 Major, J Portilho	57	30
4 Luarzinho, M Silva	50	50
3—5 Canaletto, L. Dias	59	25
6 Inhanduhy, E Castillo .	53	35
4—7 Mister Rio, G. Silva	57	30
8 Nadi, A Portilho	54	30

7.º PÁREO — 1.300 metros — As 16,30 horas — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

	Kg.	Ct.
1—1 Brachetto, R. Garcia ...	54	30
" Boulevard d'Or, A. G. S.	54	30
2 Rochedo, M Silva	54	40
2—3 Bar El Jebel, U Cunha	54	40
4 Jasmiro, E Castillo	54	40
" Capinzal, S França	54	50
3—6 Beau Geste, J Portilho .	54	40
7 Sarau, O Ulhôa	54	35
8 Bomarneiro, J Carlindo	54	50
4—9 Tirafogo, G Silva	54	30
10 Tristão, A Portilho	54	40
" Uarú, L. Mezaros	54	40

8.º PÁREO — 1.400 metros — As 17 horas — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

	Kg.	Ct.
1—1 Silis, J. Marchant	56	20
2 Sepia, D. Moreno	56	40
3 Giarola, M. Silva	56	50
2—4 Quezília, O Ulhôa	56	30
5 Gar El Bazar, A. Ribas .	56	50
6 Asia, H. Vasconcellos ...	56	40
3—7 Descaida, A. Marçal	56	40
8 Léa, G. Almeida	56	50
9 Commedienne, J. Baffica	56	50
" Sigia, D. Tetti	52	50
4-10 La Mell, L. Leite	56	40
11 Habilis, A. Cardoso	56	50
12 Rubi-Cachá, A. Portilho	56	50
" Menina, A. G. Silva ...	56	50

Concurso acumulado

Está acumulado para a reunião de amanhã sábado, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 75.237,00.

QUIZ, MELHOR APRONTO DE ONTEM

Jacoará fêz a melhor partida para o clássico "Luís Alves de Almeida" — Kuty "desceu a reta" em 36"1/5 — Relação dos aprontos anotados

APESAR do tempo chuvoso, vários foram os concorrentes às provas de amanhã que estiveram aprontando. Para o clássico "Luiz Alves de Almeida" o melhor apronto pertenceu à Jacoará que assinalou 43" 2/5 para uma partida de 700 metros.

Para esta mesma prova, agradou, também, o exercício de Kuty. A pensionista de Cornélio Ferreira "desceu a reta" em 36" 1/5 com ação final muito boa.

A melhor marca cronometrada dos aprontos de ontem pertenceu todavia, ao cavalo Quiz O conduzido de A. Portilho "cravou" 43" fazendo uma partida de 700 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, em pista de areia pesada

1.º PÁREO
MORENA FLOR, N. Monteiro, 360 em 23" 3/5
CORONHA, A. Reis, 600 em 40"
MARITACA, G Almeida, 700 em 49"
2.º PÁREO
IANTI, Red. Filho, 800 em 52" e 2/5
ROMANTICO, A. Ribas, 1.000 em 67" 3/5
TIO PEPITO, P. Labre, 600 em 38" 2/5
3. PÁREO
JAPACARY, A. G. Silva, 600 em 37" 2/5 (reta oposta)
CASCADOR, C Calleri, 600 em 37"
RELICARIO, A. Marçal, 300 em 38" 2/5
FRED KICK, P. Labre, 600 em 38" 2/5
4.º PÁREO
CINDERELLA, M. Silva, 600 em 38" 3/5
COLETTE, L. Lins, 700 em 45"
SICILIANA, G Silva, 700 em 46" e 3/5
CITARA, A G Silva, 700 em 44"
JACOARA, F. Irigoyen, 700 em 43" 2/5
KUTY, U. Cunha, 600 em 36" e 1/5
5.º PÁREO
KISBER, L. Dias, 600 em 36" na reta oposta
SAMURAI, M. Alves, 700 em 44" e 2/5
HILO-DEORO, M. Silva, 600 em 39"
QUATIASSU, O. Ulhôa, 1.000 em 62"
QUIZ, A. Portilho, 700 em 43"
EL VALIENTE, 800 em 52" 3/5
CARDEAL, U. Cunha, 700 em 45"
6.º PÁREO
GOLDEN GATE, A. G. Silva, 800 em 51"
ESCARAVELHO, G. Silva, 700 em 46"
CHIVI, D. Moreira, 600 em 38"
CLEOFAS, L. Lins 600 em 41"
QUARTZO, M. Silva, 700 em 46" e 1/5
7.º PÁREO
SARAVENCE, A. Nahid, 600 em 37" 4/5
EL MAYOR, R. Filho, 800 em 51"
VIENTO NORTE, F. Madalena, 360 em 22"
8.º PÁREO
REFEM, J Portilho 700 em 49"
CANABIS, A. Portilho, 600 em 40"
NASSAU, E. Castilho, 600 em 37" e 2/5, na reta oposta
JERSEY, A. Cardoso, 600 em 37" e 3/5
GLORIN, M. Silva, 600 em 38"

TURFISTA
Leia diariamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00,
pelo telefone: 32-0325

Segue para Moscou (Rússia) a Portuguêsa carioca

VARSÓVIA, Polônia (De Dom Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A delegação da Portuguêsa carioca segue para Moscou capital da Rússia.

O quadro brasileiro deverá fazer duas exibições na cidade soviética, possivelmente amanhã e domingo, contra adversários ainda não designados.

O plantel tricolor se exercita na corrida raza. Um bom time precisa de muito fôlego.

TAÇA "OSWALDO CRUZ"

Treinaram os paraguaios

Vitória dos titulares por 3x2

ASSUNÇAO, 14 (Sport Press) — Contornada a situação incômoda, criada com a atitude dos jogadores, que devido às críticas pela derrota diante dos brasileiros, no primeiro jôgo da Taça "Oswaldo Cruz", estavam dispostos a não realizar o segundo jôgo, puderam os craques guaranis exercitar-se na manhã de hoje, iniciando o preparo coletivo para a grande peleja de domingo próximo.

As alterações procedidas

Neste exercício, que terminou com a vitória dos titulares por 3x2, os técnicos que estão dirigindo a seleção guarani procederam as alterações que julgam convenientes, visando a um rendimento técnico superior ao do primeiro jôgo. Assim é que, na defesa, Vega substituiu Ricardo, treinando um tempo. E no ataque, apareceram Domingues, Isfran e Reinoso, treinando na ponta-direita, meia e ponta-canhota, respectivamente.

Poupados Cabrera e Dario

Por não se encontrar ainda inteiramente recuperado da contusão que sofreu, foi poupado o atacante Cabrera, enquanto o comandante Dario treinou um tempo apenas, como medida de precaução, de vez que será o titular para o segundo jôgo.

A provável equipe para o 2.º jôgo

Embora os dirigentes técnicos paraguaios insistam em dizer que sòmente amanhã, à tarde, terão uma idéia exata da equipe que enfrentará os brasileiros no próximo domingo, podemos adiantar que a formação mais provável é a seguinte:

Zaldivar, Maciel, Segóvia e Hermosilla; Ricardo ou Vega e Villalba; Domingues ou Villalba 1.º, Isfran, Dario Jara ou Domingues, Rolon e Reinoso.

Arbitragem para domingo em Assunção

ASSUNÇAO, 15 (Serviço especial da Sport Press) — Caberá ao juiz paraguaio Ramon Viñales a direção do segundo jôgo entre os selecionados do Brasil e do Paraguai, programado para domingo, pela Taça "Osvaldo Cruz".

Viñales será auxiliado por Villamayor e Balnaceda. O apitador guarani dirigiu, hoje, o ensaio dos brasileiros, no novo Estádio da Liga Paraguaia de Futebol.

Flávio trará 2.ª feira a lista

ASSUNÇAO, 15 (Serviço especial da Sport Press) — Era pensamento do treinador Flávio Costa enviar daqui de Assunção para a CBD a lista dos jogadores que serão convocados para a "Taça do Atlântico", e outros compromissos internacionais. Entretanto, decidiu o treinador sòmente apresentar a relação dos convocados na próxima segunda-feira, após a sua chegada ao Rio de Janeiro, tendo solicitado à entidade máxima que requisite o Estádio de S. Januário, pois deseja que os convocados se apresentem têrça ou quarta-feira.

Ainda estão contando o dinheiro . . .

ASSUNÇAO, 15 (Serviço especial da Sport Press) — Até agora não se conhece a renda oficial do primeiro jôgo entre brasileiros e paraguaios, disputado têrça-feira última. Isto porque, até agora os dirigentes da entidade guarani estão contando a arrecadação apurada. Até a tarde de hoje, a renda atingia a casa de um milhão e 423 guaranis.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

VALDO SENTIU A DISTENSÃO

Difícil sua presença contra o F. C. do Pôrto — Altair treinou marcando o ponta e aprovou — Saiu das Paineiras a concentração — Reassume hoje o dr. Newton Pais Barreto

VALDO sentiu a distensão, no treino que o Fluminense realizou ontem, no campo do Bonsucesso e dificilmente enfrentará o F. C. do Pôrto, campeão português, domingo, no Maracanã.

Talvez devido ao estado da cancha, pesada e escorregadia, o coletivo não foi dos melhores. Durante 90', titulares e suplentes se empenharam sob o comando de Pirilo, terminando o apronto com o marcador de 1x1. Tentos de Valdo, para os efetivos e Alecir, para os reservas.

O centro-médio Altair, treinou algum tempo como marcador de ponta, tendo agradado. A direção técnica, entretanto, acha prematuro o lançamento dêste futuroso jogador, desejando adapta-lo melhor a essa posição.

OS QUADROS

Terminado o individual, que durou 80', as equipes formaram com: TITULARES — Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Bassú; Telé, Leo, Valdo, Jair e Quincas. SUPLENTES: Jairo, Marinho e Roberto; Batatais, Altair (Pedro) e Pedro (Altair); Paulinho, Genivaldo, Alecir, Romeu e Quincas.

MUDADA A CONCENTRAÇAO

Devido ao tempo frio, os tricolores deixarão a concentração nas Paineiras, indo para o Hotel Regina, na praia do Flamengo.

REASSUME PAES BARRETO

Restabelecido da enfermidade que o afastou durante 3 meses, o dr. Paes Barreto reassume hoje, a chefia do Dep. Médico do Fluminense.

Castilho está voltando ràpidamente à sua melhor forma física e técnica. Dentro de mais algum tempo, estará mostrando novamente as grandes qualidades que o tornaram um dos melhores goleiros da cidade.

A defesa mereceu especial atenção do técnico Silvio Pirilo. Aqui estão Cacá, Pinheiro, Clóvis e Bassu, ouvindo as explicações do preparador.

Seleção "B" da Polônia 4 Portuguêsa carioca 2

Um juiz parcial que foi vaiado pela própria torcida — Dois atacantes revezaram-se como zagueiros — Reação magnífica no segundo tempo — Os "goals" e a equipe

VARSÓVIA, Polônia, (De Dom Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Escandalosamente prejudicada pelo juiz e com dois atacantes revezando como zagueiro, a Portuguêsa carioca foi derrotada ontem, por 4x2, pela Seleção "B" da Polônia.

Os brasileiros atuaram mal, indecisos, na fase inicial, quando Fuba recuado para formar a zaga com Cicarino, falhou bastante, estêve infeliz facilitando que a defesa se descontrolasse e os poloneses chegassem a merecidos 3x0.

No período final, todavia, outro atacante, Nei, foi para o lugar de Fubá, que mais logo depois cedia seu pôsto a Barbosa. Revigorou-se a Portuguêsa e empreendeu notável reação envolvendo completamente o adversário.

As quase trinta mil pessoas que assistiam ao jôgo, começaram a aplaudir as jogadas, entusiasmando-se com a rapidez e o contrôle dos brasileiros.

Com poucos minutos Cesar cruzava sôbre o arco, a bola sobrava para Guilherme que fazia o 1.º tento da Portuguêsa. Logo depois, Barbosa estendia para Perinho invadir bem e consignar o 2.º goal.

empreendeu notável reação, envolvida, a defesa da Seleção da Polônia não marcava mais ninguém. Foi aí que o ataque da Portuguêsa teve bola na trave e dois "penaltes" clamorosos que o juiz fingiu não ver.

O negócio foi tão vergonhoso nas duas ocasiões, que a torcida polonesa vaiou forte e demoradamente o árbitro. Finalmente, no último minuto, no único ataque que conseguiram fazer, Antoninho caiu e os locais fizeram o seu quarto goal.

A equipe da Portuguêsa contou com os jogadores Antoninho, Fubá (depois Nei) e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Nei (depois Fubá e mais tarde Barbosa), Renato, Guilherme, Perinho e Cesar.

Novo adiamento na rodada de voleibol

Ficaram para têrça-feira (dia 19) os jogos complementares da 6.ª etapa — Voto de louvor à TRIBUNA DA IMPRENSA na reunião da F.M.V. — Botafogo vencedor no Torneio do Tijuça

MAIS uma vez foi recusada a rodada (6.ª) do certame masculino de voleibol que deveria ter-se realizado ontem à noite. Como o tempo se apresentasse incerto até as 18 horas, a FMV resolveu transferir os jogos Sírio x Flamengo, Botafogo x Vila Isabel, Monte Líbano x América e Vasco da Gama x Bangu para a próxima terça-feira (dia 19).

Reunida ontem à noite, a Diretoria da FMV inseriu em Ata um voto de louvor à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo trabalho que vem desenvolvendo em benefício do voleibol. Foram tomadas ainda as seguintes deliberações: a) — Multar o Bangu em 11 mil cruzeiros por ter incluído onze atletas sem condição de jôgo em duas partidas oficiais pelo certame masculino; b) — Fazer sindicâncias e instaurar inquérito — se fôr o caso — para apurar o incidente havido na quadra do Vila Isabel, por ocasião do encontro entre aquêle clube e o Sírio e Libanês, envolvendo os atletas Cancinho e Péricles, ambos do Sírio e Libanês.

A Federação tomou ciência também de um recurso do Clube Monte Líbano, solicitando anulação do seu jôgo contra o Sírio e Libanês, por êrro de direito do juiz Newton Leibnitz. Foi nomeado relator o sr. Wilson Faria.

O Fluminense lidera a Taça Eficiência do voleibol com 115 pontos. A Taça Eficiência é uma boa iniciativa da FMV, tendo sido o seu regulamento elaborado pelo Diretor Técnico Pedro Alves Guimarães.

Com uma vitória do Botafogo sôbre o Tijuca, iniciou-se ontem à noite a disputa do Torneio Interestadual Feminino de Voleibol, patrocinado pelo clube Cajutí, dentro das comemorações do seu 41.º aniversário de fundação e contando também com a participação do Minas T. Clube. O clube mineiro por sinal, estreará hoje no Torneio às (20 horas), jogando contra o Botafogo, no ginásio da rua Desembargador Isidro. O jôgo de ontem apresentou a vitória do Botafogo por 2x1 (15x13 — 11x15 — 15x8).

CONFIRMARAM AS MOÇAS DO PARAGUAI: 49 x 28

Perderam em basquete as brasileiras

ASSUNÇAO — Com o Estádio Comuneros superlotado, a representação nacional feminina de basquetebol do Paraguai, venceu ontem a do Brasil por 49x28, marcando 23x18 na primeira etapa. Pelo equilíbrio registrado no primeiro quarto, acreditava-se que as brasileiras pudessem chegar ao final da contenda jogando de igual para igual e até se resforrassem do revés sofrido no primeiro jôgo. Esta esperança, entretanto, desfez-se ràpidamente, quando faltou preparo físico às nossas patrícias, crescendo, conseqüentemente, as guaranis na quadra.

QUADROS E MARCADORAS

Paraguai — Edith Nuñes (24), Africa Bataglia (12), Cladys Prieto (8), Arminda (3), Anselma (2).

Brasil — Marlene (11), Marli (6), Vilma (4), Laura (2), Agiaé (1), Eugênia, Atila, Dayse e Maria Lucia.

A arbitragem estêve a cargo do paraguaio Espinoza e do brasileiro J. Ribeiro, que desempenharam-se a contento.

O FUTEBOL PRESENTE

Tôda a delegação brasileira de futebol, que aqui se encontra disputando a Copa "Osvaldo Cruz", estêve no Estádio Comuneros, inclusive os jogadores, que torceram bastante para uma vitória que pendeu finalmente para as paraguaias, inegàvelmente superiores, conjuntiva e individualmente — ("Sport Press").

Esportes diversos

Luta Livre

AS 20 horas de hoje, na FMP, Carlson Gracie e Valdemar Santana deverão assinar contrato para a luta que realizarão no dia 21 de julho, no Maracanãzinho. Na ocasião deverá ser conhecido o regulamento do combate, possivelmente como luta livre americana.

Ciclismo

Anésio Argentão, paulista e campeão brasileiro e sul-americano, obteve ontem permissão do CND para competir na Europa a partir de agôsto, inclusive, participando do Campeonato Mundial que será efetuado na Dinamarca, em dezembro.

Ginástica

No próximo mês será realizada uma grande competição internacional feminina, em Viena, Austria. O Brasil deverá estar representado pela FMG que já solicitou autorização à CBD.

Futebol de Salão

Prosseguirá esta noite o "I Campeonato Carioca de Futebol de Salão", com a realização dos seguintes jogos: ZONA "A" — A. A. Portuguêsa x E. C. Maxwell; A. A. Paula Matos x Raio de Sol; ZONA "B" — Carioca E. C. x Internacional; E. C. Radar x C. R. Boqueirão do Passeio; ZONA "C" — GREIP x Social Ramos C.; York E. C. x Olaria A. C.; ZONA "D" — Madureira T. C. x Vaz Lôbo T. C.; Onze Estrêlas F. C. x A. A. Estrêla; ZONA "E" — A. A. Vila Isabel x C. Natação e Regatas; C. Municipal x Grajaú T. C.

Basquetebol

Ontem, pelo "Campeonato Carioca da Segunda Categoria da FMB (fase final), o S. S. Minerva derrotou a A. A. Cultural do Encantado, por 49x41. (1.º tempo, Minerva 23x18).

Tiro ao Alvo

Festejando o seu sétimo aniversário, o Clube Carioca de Tiro, fará realizar amanhã, duas provas de tiro à silhueta. A prova feminina terá o nome de "Mme. Moreira Leite" e a masculina, "Jamil d'Ajuz". A competição será iniciada às 13,30 no "stand" da Quinta da Boa Vista.

Vitória do Flamengo (3 x 0) despedindo-se dos suecos

Lutou muito o "A.I.K." — Paulinho 2 e Evaristo os goleadores — Joel, Duca e Paulinho as principais figuras — Os três tentos

ESTOCOLMO, Suécia (Noticiário Especial) — Numa excelente exibição, feita com um tempo muito bom, o Flamengo despediu-se ontem da Suécia, derrotando o tradicional "A. I. K." por 3 x 0.

Mais uma vez os brasileiros estiveram brilhantes nas filigranas e no trabalho individual, mas perdendo muito nas finalizações. Foram, no entanto, nitidamente superiores aos suecos, mandando sempre no jôgo e no placar.

OS TRES TENTOS

O marcador foi construído na fase inicial. Aos 9' Paulinho chutou na trave; a bola voltou e Paulinho emendou para abrir a contagem. Aos 27', Babá chutou forte e Koehlstroem defendeu parcialmente; entrou Evaristo e marcou o segundo tento. Aos 29', de fora da área, Paulinho desferiu potente arremêsso e encerrou os 3x0.

Não houve "goals" na fase final embora os rubro-negros continuassem senhores absolutos da situação, embora falhos nas finalizações. Joel, Duca e Paulinho foram os melhores.

As equipes contaram com os seguintes jogadores:

"A. I. K." — Koehlstroem, Falkner e Nyberg; Carlsson, Vaiyn e Anlert; Hamrin, Skioeld, Olsson, H. Carlsson (Eriksson) e Ianderr.

FLAMENGO — Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho (Joel), Duca, Indio Evaristo (Dida) e Babá. ("United Press").

Racing x América, dia 23, no Rio

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Sexta-feira, 22 do corrente, partirá para o Rio de Janeiro a delegação do Racing Clube que, no dia seguinte, enfrentará o América, em disputa do campeonato denominado "dos cinco".

A embaixada será presidida pelo titular da entidade de Avellaneda, sr. Luis Chamizzo. Não viajarão Maschia, Dellacha, Sivo, Corbatta e Dominguez, selecionados para integrar a equipe nacional argentina que enfrentará domingo, dia 24, os italianos.

A temporada dos húngaros

FARAO REALMENTE DEZ JOGOS — USARÃO DUAS CAMISAS DIFERENTES

COM a chegada dos paredros cruzmaltinos e jornalistas brasileiros, foi revelada a temporada dos húngaros no Brasil e por outros países, no próximo ano.

Assim, sabemos que ficou resolvido êste programa: haverá 5 jogos da seleção húngara, contra Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Peru, em cada uma das capitais nacionais.

Ao mesmo tempo o selecionado de Budapeste, fará 5 jogos nas mesmas capitais contra times locais ou combinados; aliás, podemos dizer que a seleção de Budapeste é a própria seleção húngara, trocando apenas a camisa. Os húngaros virão em março, ao Brasil, estreando no Rio.

Este programa será organizado de acôrdo com a CBD, pois em fevereiro os brasileiros terão que comparecer ao sul-americano oficial em Lima, no Peru.

TRIUNVIRATO TÉCNICO ENFRENTARÁ OS RUSSOS

KANELA, Mário Amâncio Duarte e José Simões Henriques serão os responsáveis pelos combinados brasileiros que enfrentarão os russos, nesta capital e em São Paulo. A direção técnica da CBB reunida ontem à noite, tomou importantes deliberações com respeito à temporada dos soviéticos no Brasil.

Resolveu-se que três combinados (carioca, paulista e brasileiro) jogarão contra a equipe russa. O quadro carioca será feito à base do Flamengo, com alguns reforços, enquanto o "five" paulista ainda será organizado pelo técnico Mário Amâncio. Kanela responderá pelos cariocas, Mário Amâncio pelos paulistas, e Simões Henriques pela seleção brasileira.

Além dos três jogos programados reservou-se a data de 29 do corrente para uma possível exibição em Belo Horizonte. Os jogos acertados são os seguintes: dia 27, no Rio (Maracanãzinho), dia 29, possìvelmente em Belo Horizonte; dia 2 de julho, em São Paulo (Pacaembu) e dia 4, outra vez no Rio (Maracanãzinho), contra o combinado brasileiro.

Os russos são esperados no dia 26, nesta capital, com uma delegação de 35 pessoas (6 dirigentes e 29 jogadores).

CLUBES CARIOCAS NOS ESTADOS

PORTO NOVO DO CUNHA (M.G.) — Exibindo-se, ontem, contra a representação do CIAP, a equipe mista da Associação Atlética Portuguêsa, do Rio, triunfou por 5 x 3, após ter conseguido a vantagem de 2 x 0 na primeira etapa. Marcaram os tentos do vencedor Julinho, 2, Fernando, 2 e Miraldo, obedecendo a equipe à seguinte formação: Marujo; Flodoaldo e Juvaldo; Miraldo, Russo e Lima; Magalhães, Fernando, Jaime, Denoni (Irenildo) e Julinho. Amanhã, os "inses" cariocas jogarão em Presidente Soares, enfrentando o Grêmio Evangelista. ("Sport Press")

MADUREIRA

DE acôrdo com entendimentos havidos, é provável que o Madureira inicie, na próxima semana, uma temporada pelo norte do país.

O tricolor suburbano deverá atuar em Natal, Recife, Salvador e Ilhéus.

OLARIA

SEGUNDA-FEIRA, o Olaria regressará ao Rio, após ter realizado uma temporada pelo interior, preparando-se para o campeonato carioca.

BONSUCESSO

A NÃO ser que seja adiado o jôgo de quarta-feira, em Recife, entre o Auto-Esporte e o Ferroviário, dificilmente o Bonsucesso será atendido em sua pretensão de estrear, nessa data, naquela capital, contra o Santa Cruz ou o Esporte. Como se sabe, êsses clubes serão os adversários dos rubros-anis nos encontros em Recife.

Quebrada a invencibilidade do basquetebol do Flamengo

Façanha do América, ontem, em Campos Sales: 43 x 36

COM uma atuação segura e magnífica o América quebrou ontem a invencibilidade do Flamengo (43x36) impondo-lhe o seu segundo revés em seis anos de campeonatos cariocas.

Desde 1951, inclusive, o Flamengo tem vencido todos os certames oficiais da 1.ª Divisão, tendo sofrido apenas uma derrota, frente ao Sírio (63x46) na última partida de 1955.

14' FINAIS

Quando na segunda-feira, em Campos Sales, o juiz resolveu suspender a partida por falta de garantias, ganhava o América por 22x19. Ontem, nos 14 minutos restantes, o América foi até os 43x36, vencendo com merecimento e fibra.

América — Djalma (11), Vinagre (10), Norival (10), Alfredinho (9), Luiz Roberto (3) e Tito.

Flamengo — Algodão (12) Artur (6), Willy (6), Walter (5), Oto (3), Guguta (2) e Hélio.

PEDRO GALVÃO EXIBE-SE NO FLUMINENSE

PEDRO Galvão, nadador argentino, recordista sul-americano de nado de costas e "craw", encontra-se nesta capital, em trânsito para Buenos Aires. Galvão procede dos Estados Unidos, onde fêz um estágio universitário. Ontem, estêve presente na piscina do Fluminense, orientando João Gonçalves sôbre os modernos métodos de natação que estão sendo introduzidos pelos americanos. Hoje (18 horas), o campeão argentino deverá voltar à piscina tricolor. Pedro Galvão permanecerá no Brasil até domingo próximo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.963 — SEXTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1956

Os primeiros jogadores do F. C. do Porto, quando desciam do avião, no Galeão.

O técnico Yustrich, que veio antes, posa ao lado de todo o plantel do F. C. do Pôrto.

Os cruzmaltinos descendo. Nota-se o dr. Caminhas, de boné, entre Augusto e Vavá.

Festiva recepção tiveram o Vasco e o F. C. do Pôrto

Três brasileiros entre os jogadores do campeão português – A delegação dos visitantes

O F. C. do Pôrto e o Vasco da Gama chegaram ao Rio ontem, encontrando no aeroporto do Galeão um público numeroso e entusiasta que os recebeu festiva e ruidosamente.

Tanto os portuguêses como os cruzmaltinos mostravam-se contentes, embora os sinais de cansaço e a alimentação no avião, dessem um ar de fadiga a todos os viajantes.

VÁRIAS HOMENAGENS

Tão depressa os rapazes do F. C. do Pôrto desceram do avião, logo começaram a ser alvo de inúmeras homenagens dos dirigentes do Vasco da Gama, de portuguêses aqui residentes e de várias outras associações.

Quando foi iniciada a viagem do aeroporto para o Guanabara Palace Hotel, um verdadeiro cortejo de automóveis e ônibus foi organizado, notando-se bandeiras nacionais do Brasil e de Portugal, do Vasco e do Futebol Clube do Pôrto, além de inúmeras outras.

A DELEGAÇÃO

Os dirigentes do F. C. do Pôrto, são os seguintes:

Chefe: presidente Cesário Bonito; diretores: Ponciano Serrano (presidente da Assembléia e Conselho Deliberativo); Zagalo de Lima (tesoureiro) e Carlos Nunes (diretor de futebol e ex-ponta esquerda); médico: dr. Souza Nunes; massagista: Francisco Gonçalves; e cronistas: Rodrigues Teles (do Boletim do F. C. do Pôrto) e Eduardo Soares (do Jornal de Notícias).

Vieram 18 jogadores a saber: Pinho, Acúrcio, Virgílio, Monteiro de Castro, Oswaldo, Albano, Angelo, Pedroto, Zé Maria, Teixeira, Ernani e Eleutério; e mais os três africanos de Angola: Miguel Arcanjo, Carlos Duarte e Perdigão; e os brasileiros Gastão, Jaburu e Gonçalves.

Walter e Sabará, ala direita que serviu ao "scratch", ao saltar no Galeão.

Dirigentes do Vasco da Gama e do F. C. do Pôrto, junto com o técnico Yustrich.

F. C. DO PÔRTO TREINOU ONTEM EM S. JANUÁRIO

Yustrich quer tratar de futebol e não de sociais

ONTEM mesmo, em São Januário, os rapazes do F.C. do Pôrto iniciaram seus preparativos para o jôgo de domingo realizando uma série de exercícios.

Yustrich dirigiu primeiro uma série preparatória de ginástica, seguida de um bom bate-bola e de treino leve (sapatilhas e sapatos de basquete) sem chuteiras e sem ter onze de cada lado

MUITA PRESSA

Depois do treino os fotógrafos pediram umas poses da equipe e dos jogadores, tendo Yustrich solicitado que tudo fôsse feito com muita pressa, para que os seus pupilos não esfriassem.

COMPLEMENTOS

Finalmente, Yustrich levou os rapazes do F.C. Pôrto para receber duchas e massagens, encerrando os trabalhos e rumando para o Guanabara Palace Hotel, onde iriam jantar

AS ORDENS

Ficou patente de início, que Yustrich não é apenas o técnico da equipe, é também o dono.

Realmente, o técnico brasileiro vetou uma série de visitas e homenagens que constam do programa de recepção. Salientou Yustrich que os jogadores vieram para o futebol e não para cumprir grande programa social. Frisou mesmo que todos são profissionais.

Adiantou ainda, o técnico, que não permitirá a entrada de visitas no vestiário, quer depois ou no intervalo dos jogos, como nos treinos. Disse mais, que é totalmente proibido fumar no vestiário onde estiver o F. C. do Pôrto. Seja quem fôr, fumando não entrará.

Para Yustrich, seu quadro é ainda modesto, precisando treinar muito e se poupar para os jogos. Recepções, passeios e outras homenagens, só serão aceitas quando não prejudicarem os treinos ou o repouso.

ENTREGA DOS PRÊMIOS OLIMPÍADA "TRIBUNA"

NA quadra da Associação Atlética Vila Isabel (Av. 28 de Setembro, n.º 160) será realizada domingo a festa de encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, competição que reuniu mais de duzentos atletas-mirins em jogos de futebol de salão, basquetebol e tênis de mesa, disputados pelas equipes da A. A. Banco do Brasil, A. A. Vila Isabel, E. C. Minerva, Jacarepaguá T. C., Madureira T. C. e Vaz Lobo T. C. Da festa de domingo, cujo início está marcado para as 8 horas, constará um torneio de consolação (futebol de salão infanto-juvenil), que será disputado pelas equipes do Banco do Brasil, Vila, Jacarepaguá, Madureira e Vaz Lobo; um jôgo do campeão da categoria (Minerva) contra a seleção dos outros clubes; e a entrega dos prêmios (troféus e medalhas) aos clubes e atletas campeões da Olimpíada. A Associação Atlética Banco do Brasil ficará de posse de um rico troféu, como vencedora da Olimpíada e mais três taças, como vencedora de três modalidades; o Vila Isabel com um troféu e o Minerva com dois.

DEZ LOCAIS ESTÃO VENDENDO INGRESSOS

EM dez diferentes locais estão sendo vendidos os ingressos para a Temporada Internacional de Tênis, prevista para os dias 24, 25 e 26 no Ginásio do Tijuca. Estarão presentes os famosos raquetistas Pancho Gonzalez, Tony Trabert, Frank Sedgman e Jack Kramer.

Uma ausência

O grande duplista australiano, Rex Hartwig, não mais poderá viajar, uma vez que se contundiu fortemente e terá que ficar um longo tempo inativo. Para substituí-lo, o não menos famoso Jack Kramer, empresário da temporada, resolveu êle próprio se indicar, voltando a atuar em quadras brasileiras.

Os ingressos

Atendendo ao alto custo da temporada, resolveu a CBT cobrar Cr$ 150,00 e Cr$ 250,00 pelas arquibancadas e cadeiras numeradas. Os ingressos estão à venda nestes locais:

Tijuca Tênis Clube — No bar e na Casa do Tenista; Fluminense F. C. — Com o sr. Herbert Mesquita; Clube dos Caiçaras — Na Lagoa Rodrigo de Freitas; Leme T. C. — Em Copacabana; Federação Metropolitana de Tênis — Av. Rio Branco, 108 — 14.º andar; Superball — Na Galeria dos Empregados do Comércio; Mesbla — Na rua do Passeio; Casa Ímpar — Na Galeria dos Empregados do Comércio; Joalheria Brasil — No Largo S. Francisco, com o sr. Jorge; Rádio Eletra Ipanema — Na Rua Visc. Pirajá, 571.

ESCALADOS BANGU E BONSUCESSO

JÁ' estão escaladas as equipes do Bangu e do Bonsucesso, para o jôgo de amanhã à tarde, em Teixeira de Castro.

Ambos os times treinaram hoje, individualmente. O Bangu, que havia programado treino em conjunto para ontem, transferiu-o, em virtude do mal tempo, estando, porém, com a equipe escalada, havendo dúvida sòmente no arco. Tanto podem jogar Ubirajara ou Nadinho. Desta forma, os banguenses iniciarão o encontro com: Ubirajara (Nadinho), Donaldo e Ladeira; Haroldo, Alvarenga e Darci; Dorival, Grilo, Ubaldo, Nívio e Décio.

O Bonsucesso deverá jogar com: Humberto, Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Gilberto; Milton, Vivinho, Walter, Waldemar e Nilo.

ESTÁDIO DO SPORTING (LISBOA) E O EMPATE PORTUGAL x HUNGRIA

LISBOA, Portugal — (Noticiário Especial) — Ainda vibram os meios desportivos portuguêses com os acontecimentos do fim da semana passada.

No sábado, foi o encontro entre as seleções de Portugal e da Hungria, quando os magiares chegaram como os grandes favoritos e não foram além de um penoso empate de 2 x 2.

No domingo, foi a inauguração do magnífico Estádio do Sporting, com um desfile monstro de todos os clubes portuguêses e de tôdas as modalidades esportivas, para finalizar com o encontro internacional Sporting x Vasco da Gama.

Pois são dêsses dois acontecimentos as fotos que ilustram esta matéria. (Noticiário e fotos da "Sport Press").

NOMES

MAIS cedo do que esperava, recebo a continuação da lista de nomes curiosos, retirada, como a primeira, dos arquivos de uma conceituada emprêsa privada. Eis aqui:

Ludovina Periquito Mourão, Maria Borges Tangerino, Prudenciana T. Andrade, Hipolitelina Dutra de Resende, Luz do Céu Clemente, Idílio Chirico, Nicolau Fico, Adelaide Rocha Barriga, Conceição Carrasco, Segundo Casal Blanco, Sílvio Chichizola, Humberto Pensabem, Isabel Bom Tempo Carneiro, Emílio Alcoforado.

Adolfo Taboada, Joaquim da Polônia Batalheiro, Hélio Pastor Escarlate, Rio Apa, Joaquim Pinto da Loja, Emanuel Bonfim Salvador Perfeito de Sousa, Aziul Alves do Banho, Homem Bom Justo Cavalcante, Roque Rotundo Filho. Manoel Alves Ano Bom, Varitimi Grigoriadis, Ana do Santiago Amor Divino.

Irene de Agôsto, Saudade Nina Ferro, Manfredo Segismundo Liberal, Crescêncio Gerundo, Jonas Galo, Álvaro Ministério, Clotilde de Lemos Perneta, Gazun Antun, Anturteval de Miranda, Tito Côco, Orthorgantino Dias, Raquel Bar, Isolino Ulha, Isy Chonchol, Novembrina Resende, Norma Bom Despacho Neves e Irene F. Bilhar.

O paciente pesquisador, que vos e me delicia, promete nova safra para breve.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

OS ALFABETOS

A LEITORA Stella Lyra, que me comove, confessando-se leitora assídua desta desimportante coluna, manda contar o seguinte:

"O caso se passou, hoje, com uma colega, funcionária, como eu, da Agência dos Correios do Jardim Botânico, sra. D. M. P.

Moradora em Copacabana, tomou um lotação via Horto Florestal. No percurso, várias foram as pessoas que subiam e desciam logo após verificarem que o lotação não ia à cidade.

Isto fêz com que o motorista pedisse ao trocador, um garoto pernóstico, que avisasse os passageiros do itinerário do lotação Fitando, então, os passageiros, e em voz bem alta para que todos ouvissem, o trocador perguntou:

— "Será que êste pessoal estão ficando tudo alfabetos?".

Conclusão muito lógica

O RAPAZ é comentarista internacional de um vespertino. Outro dia, foi abordado por uma amigo, que desejava saber quem é, afinal, êsse Adenauer, de que falam tanto.

— É o chanceler da Alemanha Ocidental.

— Chanceler? Que é isso?

— O ministro dos Negócios Estrangeiros. Assim como, aqui no Brasil, o sr. José Carlos de Macedo Soares.

— Ah, bem! Então, é alemão no duro, hein?

Tribuna Religiosa

A meta de tôda a vida

A AMOROSA bondade de Deus, fêz-nos à Sua imagem e semelhança — dotou-nos de inteligência e vontade livre, domínio sôbre nós mesmos e sôbre tôda a Criação.

Na longa história do homem neste glôbo terrestre, lemos os seus esfôrços por subjugar a terra, e na formação e queda dos impérios, nas marés enchentes e vasantes das civilizações e culturas, nas próprias ondulações causadas no vasto oceano da vida humana pelas ações particulares de cada indivíduo, está êle sempre procurando vencer-se e a êste reino que o Criador lhe deu, e que, independentemente do próprio homem, "canta as glórias de Deus", o seu absoluto Senhor.

Que é que, afinal, impele o homem a êsse esfôrço? Luta o pobre só por um pedaço de pão, ou pelo abrigo dum telhado? E o rico, por acumular riquezas? E o boa-vida só estará interessado no prazer? e o ambicioso, no poder? Qual a chave secreta que desvendará o impulso de tanta atividade?

Na camada por debaixo de desejos até contraditórios, descobrimos um que dá unidade de sentido, de fôrça a todos os demais impulsos do homem: a felicidade. Os homens acham que aquilo que fazem vai torná-los felizes.

E' a felicidade a meta de tôda atividade humana livre e consciente. A criança que pára diante duma loja de brinquedos não quer apenas o cachorrinho felpudo que lhe prende o olhar — quer, no fundo, ser feliz.

E porque o homem pensa, consegue êle ver além do ato do momento e imaginar o alvo último dos seus esfôrços — essa lâmpada sempre acesa na trilha da sua vontade, a felicidade.

A tragédia do homem está, porém, na procura da felicidade onde ela não se acha.

Porque são sem limite os desejos do homem, nenhum bem particular, dentro ou fora dêle, pode satisfazê-lo plenamente. Nem as riquezas da terra, que só podem ser usadas dentro de limitações; nem a artificial riqueza do dinheiro, que não sacia a sêde de possuir sempre mais; nem honras, fama, poder, que não trazem consigo aquêle repouso indispensável à felicidade.

Os próprios bens do corpo ou da alma não dão ao homem a suspirada satisfação completa De um sábio sacerdote ouvi, certa vez na expressão poética mais perfeita, o enunciado da grande verdade: "há uma gotinha de fel em tôda fel-icidade".

Saúde, fôrça, beleza, prazer, são coisas delicadas; fenecem e um dia morrem O próprio corpo existe para a alma, é o seu instrumento, para o trabalho do homem neste mundo.

E, assim, somos forçosamente levados a concluir que a felicidade do homem tem de ser encontrada no bem de sua alma.

Aqui, porém, ainda é preciso distinguir. A felicidade não é a própria alma; senão, todos os homens seriam felizes desde o princípio; e a experiência bem que nos ensina o contrário. Nem é tampouco alguma perfeição particular da alma, como a ciência, a prudência, a fôrça. Deixa sempre, isso tudo, um alvo mais distante para o anseio humano.

Concluiremos, por hoje, apenas isto a que nos conduz o iluminado roteiro do Pastor Angélico: O único objeto que pode completamente satisfazer todo o desejo humano é o bem absoluto e universal, que está fora do homem e fora do próprio mundo criado. Nada pode inteiramente satisfazer a vontade do homem, exceto o bem universal que dá completo repouso ao seu desejo E isto não se encontra em criatura alguma — só em Deus.

Assim a felicidade do homem só será encontrada na posse de Deus. Esta posse é a Felicidade.

A. G. I. T.

NOVAMENTE PRÊSO O CARDEAL MINDSZENTY

MUNIQUE, junho (NC) — Um enviado do govêrno comunista foi visitar o cardeal Mindszenty na residência de verão de Mons. Francis Virag, bispo de Pecs, situada em Puespok Szent Laszlo, onde se acha em retiro desde 15 de julho de 1955.

O enviado comunista disse ali ao cardeal Mindszenty que o regime estava disposto a permitir-lhe assumir as funções de primaz da Hungria, mas com a condição que assinasse uma declaração de lealdade na qual aceitaria formalmente tôdas as leis impostas pelos vermelhos com relação aos assuntos da Igreja Católica.

Essas leis abrangem a laicização de tôdas as escolas paroquiais, a dispersão das ordens religiosas, o estímulo às organizações governistas de "sacerdotes patriotas" e o seu "movimento pró paz", bem como o "status" existente entre a Hierarquia e o Estado húngaro.

O cardeal recusou-se a assinar e foi imediatamente devolvido à prisão Tentaram comunicar-se telefonicamente com o cardeal em Puespok Szent Laszlo e alguém respondeu que o arcebispo "foi mudado" para outro lugar mas não forneceu dados sôbre o seu paradeiro.

Comenta-se em Munique que o retôrno ao cárcere do heróico cardeal Mindszenty lança por terra a propaganda do regime comunista húngaro que vem afirmando estar disposto a descerrar a Cortina de Ferro em seu território.

O cardeal foi prêso pela primeira vez em dezembro de 1948, acusado de traição, e condenado à prisão perpétua em fevereiro de 1949; desde então até 1953 sofreu cárcere em Vacz, recebendo em várias ocasiões oferecimentos dos comunistas de que lhe devolveriam a liberdade se concordasse em renunciar ao seu arcebispado para se dedicar ao pastoreio de obscura paróquia O cardeal recusou-se firmemente. Nos dois últimos anos foi mudado de um lugar para outro, várias vêzes, sendo o último, a residência de verão do Puespok Szent Laszlo .

QUANDO O FILHO CARDEAL FOI PRÊSO

— A veneranda mãe do Cardeal Mindszenty fêz esta comovente declaração à imprensa: "Quando meu filho ficou bispo, eu chorei; quando ficou arcebispo Primaz e Cardeal, tornei a chorar; agora, porém, que êle se acha na prisão as minhas lágrimas se esgotaram. Só me resta rezar e sofrer Em minha vida nunca estudei, mas mediante a oração e o sofrimento eu cheguei a compreender que também dêste modo eu poderia dar minha contribuição para o fortalecimento da Igreja Católica".

A obra necessária

PONTA DELGADA, Açôres (NC) — Muitos habitantes desta ilha de São Miguel, do arquipélago português dos Açôres, ofereceram-se como voluntários para construir aqui um seminário Menor, cuja falta se faz notar há muito tempo, uma vez que são numerosos os jovens da ilha com vocação religiosa.

A nova Diretoria da Hípica quer reunir regularmente seus sócios

SEM a menor dúvida, ao tempo do sr. Luis Barroso, a Sociedade Hípica Brasileira alcançou, socialmente, um ponto alto. Depois, o clube experimentou uma fase de menor intensidade. Agora, a nova diretoria, presidida pelo sr. Herman Vasconcelos, vem desenvolvendo uma nova e nervosa atividade que visa, principalmente, sob um aspecto social de grande família, reunir os associados num programa ativo que inclui: cinema tôdas as quartas-feiras, jantares-dançantes semanais e, evidentemente, incremento às provas hípicas.

A nova diretoria, eleita em fins do mês passado, já tem programa para o presente mês, recheado de acontecimentos quase que diários.

No meio de tôda esta movimentação social, a diretoria promete dois pontos altos: jantar-dançante amanhã, às 20,30 horas, e a "Festa de São Pedro", no dia 29.

Temos certeza de que o novo grupo que dirige a Hípica impressionará bem aos seus 1.400 sócios, pois vem cheio de vontade de dar vida nova a uma das nossas mais importantes organizações de caráter esportivo e social.

◆ ◆ ◆

Tive a satisfação, que é também uma honra, de ser convidado para o almôço do "Rotary Club do Rio de Janeiro", hoje, ao meio-dia, nos salões do Automóvel Club. Sôbre o almôço e a palestra de Tude de Souza, contarei na seção de segunda-feira.

◆ ◆ ◆

Meu caro Herbert Moses, o sr. e sra. Pedro Muller agradecem, através do Peter os simpáticos votos que você teve a gentileza de formular. Quando você fizer cinquenta anos de presidência da ABI não se esqueça de nos mandar os votos pelas bodas de prata.

◆ ◆ ◆

De São Paulo chega-nos a notícia do formidável sucesso que Lenny Eversong está experimentando no microfone do Oasis. A Sociedade paulista tem se deslocado para ouvi-la.

◆ ◆ ◆

A crônica social internacional não viu com bons olhos e não fêz bons prognósticos sôbre a duração e as possibilidades de sucesso de Emmanuela, neta de Toscanini, com o Duque Acquarone. As notas sôbre a lua-de-mel têm sido maliciosas.

◆ ◆ ◆

E, por hoje é só. A enquete que prometemos está nos tomando um tempo precioso. Não sabemos, *exatamente*, o têrmo em português que substitua a expressão inglêsa "handsome". Quem o souber pode escrever para mim que ficarei muito grato. Mas, vou logo adiantando que não vale "bonitão", "alinhado" ou qualquer outro do mesmo gênero. Estamos pensando em eleger o homens mais "bem lançado". O diabo é que "bem lançado" não tem a mesma malícia que "handsome". Êste é um dos detalhes que precisa ser resolvido e que, embora pequeno, somado aos outros, toma um tempão. Mas, garantimos a enquete para breve.

Cercado de senhoritas que colaboraram na "avant-première" de "O Cisne", chega ao Metro um dos dirigentes da ABBR

Um Giro em Sociedade

PETER

NO DIA de amanhã, ou melhor, na noite, a Sociedade Hípica, um dos mais tradicionais e elegantes clubes do Rio, promoverá o seu jantar-dançante. Bené garante a música e a tradição do clube a qualidade da reunião.

Fazendo uma formidável viagem, o sr. Pepe Mora observa e faz negócios. O citado senhor, que é das mais simpáticas figuras da nossa Sociedade, passou quinze dias nos Estados Unidos e encontra-se atualmente em Paris, com passaporte carimbado para a Suécia, Alemanha e outras vizinhanças. Entre as muitas encomendas que recebeu, a da sra. Helena Brenha que lhe recomendou muita cautela na escolha de um "poudle", do tamanho menor.

◆ ◆ ◆

Estão de parabéns as "patronesses" que organizaram a "avant-première", no cine Metro, do filme "O Cisne", história de uma princesa (também na vida real Grace Kelly) que se apaixona por seu preceptor (Louis Jordan) e deve se casar (por questões de côr de sangue) com o herdeiro Alec Guiness. Muita poesia e vamos deixar o resto por conta do Ely Azeredo, pois já estamos entrando em seara alheia. O certo é que o cinema ficou superlotado, em mais uma manifestação de prestígio à Associação Brasileira Beneficente de Recuperação. Entre os presentes, anotamos o sr. e sra. Oswaldo Schuback, sr. e sra. Horácio Klabin, sr. e sra. Paulo Paranaguá, sr. e sra. Arnaldo Brenha, sr. e sra. Júlio Lima Netto e sr. e sra. Celso Rocha Miranda.

SOCIAIS

M. AREOSA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

* Almirante João Francisco de Azevedo Milanez
* Dr. José C. de Mendonça Braga
* Nelson Gomes Leite
* Gil Castelo Branco
* Osvaldo Aureliano Walsh
* Ana Maria Wagner
* Orlando Lacorte
* Roberto Schenenstuhl
* Dr. Adhemar São Thiago.

Execução comentada na Escola Nacional de Música

HOJE, às 17,30 horas, no Salão da Congregação da Escola Nacional de Música, o pianista J. Otaviano fará uma execução comentada sôbre a parte técnica, formal e interpretativa da sonata op. 27 n. 2, de Beethoven, que será executada integralmente.

Jantar

TRANSCORRENDO dia 18, o aniversário do deputado Antônio Prieto, seus ex-colegas do Ministério da Fazenda vão homenageá-lo com um jantar, às 20 horas, no Clube Ginástico Português.

Falecimento

MORREU, nesta capital, o sr. João Pinheiro Filho, jornalista e sócio da Associação Brasileira de Imprensa.

Viajantes

PELO "Alcântara", seguirá quarta-feira, para a Inglaterra, acompanhado de sua família, o capitão-de-mar-e-guerra, Mário Costa F. de Mendonça, nomeado recentemente Adido Naval e Adido Militar junto à Embaixada Brasileira, naquele país.

"Ao Redor do Mundo"

SOB o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos, será apresentado no programa "Ao Redor do Mundo", dia 16, às 15 horas, o pianista William Masselos, que interpretará ao piano, a sonata n.º 1 de Charles Ives, considerado nos Estados Unidos, como o pai da música moderna norte-americana. Charles Ives tornou-se conhecido a partir de 1947, quando ganhou o Prêmio Pulitzer para música.

Jacarepaguá Tênis Clube

O JACAREPAGUÁ Tênis Clube abrirá os seus salões, dia 17, para a realização de uma noite-dançante, dedicada ao seu quadro social.

Nascimentos

LIMBA, filha do sr. Isaac Rosemberg e sra. Nilza Rosemberg.

— Luiz Antônio, filho do dr. Egídio Jorá e sra. Elma Pêcego Jorá.

Festa no Olímpico Clube

O Olímpico Clube está programando para domingo, uma noite-dançante, que contará com a participação da orquestra de Rolyan e a batuta de Naylor.

Criação da paróquia N. S. de Fátima

A COMISSÃO Organizadora da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, no Barro Vermelho, em São Gonçalo, Estado do Rio, realizará, dia 17, às 17,30 horas, uma solenidade para a posse do 1.º vigário e para a inauguração do Colégio e Escola Paroquial N. S. de Fátima, que contara com a presença do bispo da diocese, do governador e todo o seu secretariado, embaixador de Portugal, príncipes imperiais e autoridades religiosas, civis e militares.

Conferência

PELO professor dr. Otacílio Rainho será realizada dia 18, às 17,30 horas, a sétima aula do "Curso de Literatura Luso-Brasileira", que versará sôbre "Maciel Monteiro".

Local: sala Camões do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar.

Nova sala de imprensa

A SOLENIDADE de inauguração da Sala de Imprensa do Departamento Administrativo do Serviço Público, está marcada para dia 19, às 16 horas, no Edifício do Palácio da Fazenda, 6.º andar, sala 615-A.

Homenagem a Herbert Moses

VÁRIAS pessoas da nossa sociedade estiveram presentes, ontem, ao jantar que o casal Santos Vahlis ofereceu em sua residência, na Av. Atlântica, ao dr. Herbert Moses que, recentemente, completou 25 anos na presidência da Associação Brasileira de Imprensa.

Recital de Anna Nolding

ACOMPANHADA ao piano pelo maestro Alceu Bocchino, Anna Nolding apresentar-se-á ao público, num recital de canto, dia 28, às 21 horas, no auditório Oscar Guanabarino, da ABI. Do programa constam peças de Gluck, Schubert, Max Roger, Gounod, Jaime Ovalle, Lorenzo Fernandes e outros.

Missa em ação de graças

PELA passagem do aniversário da sra. Floripes da Silva Maurício, será celebrada missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na Igreja da Lampadosa.

Mais de 300 cientistas em conferência

REUNIDOS EM GENEBRA, EM IMPORTANTE SIMPOSIO

GENEBRA (B.N.S.) — Inaugurou-se recentemente nesta cidade a mais importante reunião de cientistas desde a conferência das Nações Unidas, realizadas no ano findo e que se destinava a aplicação pacífica da energia atômica.

Os mais destacados físicos dos quatro "grandes" em assuntos nucleares — Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e Canadá — reuniram-se a outros trezentos cientistas de vinte países. Encontram-se as referidas personalidades do mundo científico assistindo o Simpósio de Física Especializada em Alta Energia.

O referido simpósio deverá terminar nos fins do corrente mês e seu tema será "novas características da construção, e técnicas dos aceleradores de partículas de alta energia".

Nova Diretoria

Foi eleita a nova diretoria do Clube Ginástico Português, que ficou assim constituída: presidente, Manuel Ferreira Lima; vice-presidente, Manuel Ferreira Lima Filho; 1.º secretário, Manuel Ferreira Lima Neto; 2.º secretário, Manuel Ferreira Lima Sobrinho; 1.º tesoureiro, Manuel Ferreira Lima Primo; 2.º tesoureiro, Manuel Ferreira Lima Cunhado.

Festa junina no Clube Municipal

O CLUBE Municipal já está decorando os seus salões, para os festejos de São João, que terão lugar nos dias 23 e 24, com vesperal infantil, em sua sede, na rua Haddock Lobo, 353.

Sociedade Hípica Brasileira

ESTÁ marcado para às 20,30 horas, o jantar-dançante que a Sociedade Hípica Brasileira realizará amanhã, em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês.

Clube Monte Líbano

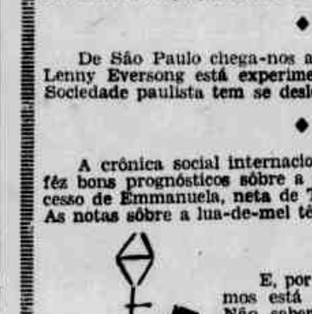
DEPOIS do torneio de voleibol e basquetebol, entre as equipes principais do Monte Líbano e da Escola Naval, a realizar-se amanhã, haverá uma noite-dançante, das 22 às 3 horas, para a qual já podem ser feitas as reservas de mesa.

O GALÃ DE "O CANGACEIRO" GOSTA DE CHAPÉU

Visitou recentemente as dependências das Indústrias Dante Ramenzoni, S. A. à rua Scuvero, 47, o ator do cinema nacional, Alberto Ruschel, conhecido pelas suas interpretações no cinema brasileiro e europeu. Ruschel percorreu demoradamente as diversas secções, tendo se detido na Fábrica de Confecções Ban-Tan (foto) e na Fábrica de Chapéus, onde o galã de "O Cangaceiro" examinou os modernos processos empregados pela Ramenzoni.

Pão Príncipe 100 NUTRITIVO

Em BELO HORIZONTE:



SÃO MIGUEL Hotel
HSM
Direção do ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quarto.
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 - Fone: 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

Bôa sorte!

TRÊVO PRECIOSO

Trabalhado com Pedras Preciosas do BRASIL com 3 utilidades Broche. Berloque ou Pendantif
Cr$ 180,00 mensais
ERNANI & GOMES LTDA.
Rua Buenos Aires, 87 1.º
Tel. 52-9511
R. C. Grey Publ.

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Dr. A. GUSTAVO Correção de fisionomia. Bôca e Dentes (ortodontia) — Esmalte artificial (revestimento do dente em porcelana fundida, para brancura) ou corrigir defeitos) — Dentaduras implantadas. Av Rio Branco 185 — gr. 1.225 — Ex-Palace Hotel. Marcar hora: 28-1377.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Três clubes lideram o Campeonato TRIBUNA

SPORTING (COPACABANA), ALVORADA (ENCANTADO) E FILHOS DE SÃO JORGE (HONÓRIO GURGEL) SÃO OS VANGUARDEIROS DO CERTAME — COLOCAÇÃO ATÉ A NONA RODADA

TRÊS clubes lideram o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, sendo um da zona sul (Sporting de Copacabana), um do subúrbio da Central do Brasil (Alvorada, do Encantado) e um do longínquo subúrbio de Honório Gurgel (Centro Esportivo Filhos de São Jorge). A rodada número 10 será realizada domingo, apresentando bons jogos em todos os bairros do Distrito Federal.

BELA CAMPANHA

O Sporting Clube vem realizando uma campanha digna de elogios. Não possuindo campo, tem disputado todos os jogos nos redutos do adversário e mantém ainda a liderança e a invencibilidade. Seus dois companheiros de liderança vêm também brilhando, embora beneficiados com o fator campo, não se lhes pode tirar os méritos da campanha.

MELHORANDO

O Progresso, Maravilha, Vila F. C. e Juventus de Maria da Graça, são os clubes que vêm subindo gradativamente, aproximando-se dos primeiros postos. A qualquer descuido dos ponteiros, poderão surgir em melhor situação nas próximas semanas.

Time do Monte Carlo F. C., forte candidato à classificação no Campeonato TRIBUNA

COLOCAÇÃO

E' a seguinte, a colocação atual, por pontos ganhos:

1.º	Sporting Club (Copacabana)	32
"	Alvorada (Encantado)	32
"	Filhos de São Jorge (Honório Gurgel)	32
4.º	Alvi-Negro (Quintino)	30
"	Estrêla Nova (Ipanema)	30
6.º	Ás de Ouro (Inhaúma)	28
"	Italican (Praça do Carmo)	28
8.º	Progresso (Eng. de Dentro)	27
9.º	Vila (Honório Gurgel)	25
10.º	Maravilha (Quintino)	25
11.º	Rio-São Paulo (Campinho)	24
"	Boa Vista (São Cristovão)	24
"	A.A. Inhaúma (Inhaúma)	24
"	União D. Coelho Neto (Coelho Neto)	24
"	Tamoio de Ramos (Ramos)	24
"	Real (Santa Teresa)	24
"	Oswaldo Cruz (O. Cruz)	24
18.º	Bom Jesus (Vila Isabel)	22
"	Juventus (Maria da Graça)	22
20.º	Maracanã (Tijuca)	21
"	Acre (Centro)	21
22.º	Monte Carlo (Gávea)	20
"	Juventude (Ipanema)	20
24.º	E.C.U.S.A. (Andaraí)	19
25.º	Brasileiro (Praça do Carmo)	18
"	Rodoviária (Alto Boa Vista)	18
"	Cinelândia (Centro)	18
"	Ipiranga (Praça do Carmo)	18
"	Expressinho (Tijuca)	18
30.º	Bandeirante (Pedregulho)	17
31.º	Liberdade (Leblon)	16
"	Milionários (Pilares)	16
"	São Martinho (Cidade Nova)	16
"	Everest (Inhaúma)	16
"	Cordovilense (Cordovil)	16
"	Paula Freitas (Copacabana)	16
37.º	Engenheiro Leal (Eng. Leal)	14
"	Conselheiro (Vila Isabel)	14
"	Europeu (Centro)	14
"	Mocidade (Anchieta)	14
41.º	Palestrino (Lucas)	12
"	Novo Oriente (Ipanema)	12
"	Society (Santa Tereza)	12
"	7 de Setembro (Leblon)	12
"	Juventude (V. Carvalho)	12
"	Apia (Vicente Carvalho)	12
"	Cantagalo (Ipanema)	12
"	Paulistano (Inhaúma)	12
49.º	Ipiranga (Vila da Penha)	10
"	Barra da Tijuca (B. Tijuca)	10
"	Voluntários (Olaria)	10
51.º	Juventus (Copacabana)	8
"	C.E.S.I. (Méier)	8
"	Centenário (Centro)	8
"	Lisboa (Copacabana)	8
"	Milionários (Vila da Penha)	8
"	Carioca (Rua da Alegria)	8
57.º	A.E.R.E. Continental (Inhaúma)	7
58.º	Democrata (Rocha Miranda)	6
"	E.C. "108" (Rio Comprido)	6
"	Bermácia (Pedregulho)	6
"	São Cristovinho (S. Crist.)	6
62.º	C. Imperial (S. Cristovão)	6
"	Ideal (Lucas)	6
"	Ouro Verde (H. Gurgel)	6
"	Estrêla (Botafogo)	4
65.º	Anajatuba (Andaraí)	5
66.º	Cruzeiro (Andaraí)	4
"	Cruzada do Leme (Leme)	4
"	Cruzeiro (Madureira)	4
"	Yankee (Rio Comprido)	4
"	Cidade Nova (Cidade Nova)	4
"	Guarani (Deodoro)	4
"	Santos Dumont (Gávea)	4
"	Braz Cubas (Inhaúma)	4
"	Vera Cruz (Leblon)	4
76.º	Universitário (Inhaúma)	2
"	União (Tijuca)	2
"	E.C. Unidos do Encantado (Encantado)	2
"	Navarrinho (Catumbi)	2
"	Instituto Martinho Guimarães (Centro)	2
"	Joaquim Nabuco (Botafogo)	2
"	Liberdade (Costa Barros)	2
"	Onze Unidos F.C.	2
"	Castro Alves (Méier)	2
"	Costa Barros (Costa Barros)	2
86.º	Vitória (Centro)	1
"	Laranjeiras (Inhaúma)	1
"	Comercial (Andaraí)	1
"	Unidos da Gávea (Gávea)	1
"	Tôrres Sobrinho F.C.	1

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas mais as seguintes súmulas, relativas à 9.ª rodada:

Tôrres Sobrinho F.C. x E.C. Unidos da Baroneza — Local: Engenho Novo. Resultado: Empate 1x1. Contando-se um ponto para o Tôrres Sobrinho.

Ouro Verde F.C. x Mengo Atlético Clube — Local: Honório Gurgel. Resultado: Ouro Verde 2x1. Contando-se dois pontos para o Ouro Verde.

Vila F.C. x Navarrinho A.C. — Local: Honório Gurgel. Resultado: Vila 7x0. Contando-se quatro pontos para o Vila.

E.C. Estrêla x Quebec F.C — Local: Urca Resultado: Estrêla 2x1. Contando-se dois pontos para o Estrêla.

E. C. Liberdade

O E. C. "108" solicita ao E. C. Liberdade um entendimento urgente (ainda hoje), para esclarecer o local do jôgo de domingo O representante do Liberdade deverá telefonar para 28-0205, sr. Miguel.

Time do E. C. Boa Vista, que vem disputando (com brilhantismo) o Campeonato TRIBUNA.

Com baile, Maravilha inaugura melhoramentos em sua sede

Sábado, a festa — Convidados muitos clubes do futebol amador

COM um baile oferecido ao quadro social e aos clubes do futebol amador, o Sport Clube Maravilha inaugurará, sábado próximo, os melhoramentos (grandes) de sua sede social própria.

MUITOS CONVIDADOS

A diretoria do S.C. Maravilha, convidou os diretores de todos os clubes que disputam o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, devendo comparecer diversas representações com dirigentes e madrinhas. A festa constará de um baile, com início às 22 horas, prolongando-se até às primeiras horas do domingo.

MUITOS MELHORAMENTOS

A sede do Maravilha foi grandemente ampliada. O salão de baile ficou bem amplo, podendo comportar, confortàvelmente, todo o quadro social do clube e convidados O bar e as instalações sanitárias sofreram modificações, que melhoraram em muito sua capacidade. Essas obras, já terminadas, foram possíveis, graças aos esforços conjuntos de diretores e associados do Maravilha. O presidente Floriano Peixoto, incansável no empreendimento, terá orgulho em apresentar ao futebol amador, a nova sede de seu clube.

São Cristovinho

A DIREÇAO do Apia F. C. comunica ao São Cristovinho que o jôgo para domingo está aceito, não havendo nenhuma dúvida quanto à sua realização.

SANTA CRUZ REABILITADO

VENCIDO O ORIENTE F. C. NA REVANCHE

DANDO seguimento a seu calendário, o Sta. Cruz F. C. jogou em revanche com o Oriental F. C., logrando desforrar-se do revés que lhe fôra imposto no jôgo anterior. O escore foi de 2 x 1 favorável ao Santa Cruz, que realizou uma boa exibição.

TIME VENCEDOR

Jogaram pelo Santa Cruz: José; Tião e Zico; Hugo, Amandio e Dico; Geraldo, Osmar, Mané Valter e Aldo. Tentos de Valter e Geraldo. Amandio, Dico, Geraldo e Aldo foram os elementos de destaque no time vencedor.

Cancelou os jogos

O RIO-SAO PAULO, do Largo de Campinho, comunica aos seus co-irmãos, Star F.C. e A.A. Universal, para fins de garantir os seus direitos, que cancelou os compromissos assumidos, respectivamente para os dias 12 de agôsto e 26 do mesmo mês.

Informa ainda, que não poderá ser revogada essa decisão, devido aos novos compromissos, arranjados, para as datas, com outros clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Empate do Tôrres Sobrinho

2 x 2 COM UNIDOS DA BARONESA

FAZENDO sua primeira apresentação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, o Tôrres Sobrinho enfrentou o Unidos da Baronesa e conseguiu honroso empate de dois tentos. O jôgo foi muito disputado e os dois times fizeram jús ao empate.

DETALHES

Os times formaram assim constituídos:

Tôrres Sobrinho: Italo; Zezinho e Paulo; Ronaldo, Aderbal e Fernando; Edson, Wilson Cesar, Màzinho e Vitorino.

Unidos da Baronesa: Poleiba; Valério e Veinha; Edir, Chacoco e Pinga; Sabará, Darci, Haroldo, Décio e Edílio. Autor dos tentos: Vitorino. Na preliminar venceu o Tôrres Sobrinho por 2 x 1, "goals" de Carlinhos e Joel.

"Não estamos no Campeonato sòmente para fazer número"

Manoel Alves (Centenário) acredita numa ampla reabilitação — Três reforços contra o Estrêla Nova

"O CENTENARIO não entrou no campeonato só para fazer número", informou à TRIBUNA o 1.º secretário do clube da rua Senhor dos Passos, Manoel Alves de Matos E acrescentou: "com as remodelações feitas no time, o Centenário será agora adversário sério e candidato à classificação".

TRÊS REFORÇOS

A razão do otimismo de Manoel Alves de Matos foi a aquisição de três novos jogadores (Ademar, Antônio e Alcides) e o reaparecimento do "capitão" do time, Osmar, que estava suspenso por cinco jogos.

TIME PARA DOMINGO

Para domingo, quando o Centenário enfrentará o Estrêla Nova, em Ipanema, conta a direção técnica apresentar o seguinte time: Zeca, Osmar e Aureo; João, Valter (Nilton) e Ferreira; Henrique, Ademar, Antônio, Alcides e Souza. O quadro secundário formará com: Gomes (Pedro), Miguel e Raimundo; Nilton, Cleber e Sérgio; Inácio, "21", Altamir, Nascimento e Chagas. Reservas: Wilson, Assis, J. Maria e Gelson.

Cantagalo triunfou

4 X 0 SOBRE O GUARANI

PROSSEGUINDO em suas apresentações no Campeonato TRIBUNA o E. C. Cantagalo jogou domingo com o Guarani F. C., de Ipanema, derrotando-o por quatro a zero.

DETALHES

Os times formaram assim constituídos: CANTAGALO — Batista; Metão e Cleber; Juquinha (Nilson), Mário Palito e Toninho; Zezinho, Ormélio, Bororó, Tião e Cornélio. GUARANI — Malzbier; Mecompra e Baiano; Clovis, Wilson e Batista; Jorge, Carlinhos, Braz, Barão e Cláudio. Tentos de Cornélio (2), Zezinho e Ormélio.

CAMPEONATO DE SÃO CRISTÓVÃO

Maracanã joga (de manhã) com Leão do Norte — A rodada de domingo

Time do Libertad — um dos que tem cumprido campanha mais regular no Campeonato de São Cristovão.

O MARACANA, mais uma vez, estará defendendo a liderança do Campeonato de São Cristóvão. Será seu adversário, domingo, o Leão do Norte, que surge disposto a quebrar a marcha do líder

BONS JOGOS

Na rodada que é a quinta do returno, surge o jôgo do Acre com o Liberdade como o mais equilibrado. São dois bons times, que vêm cumprindo campanhas satisfatórias. O Liberdade que entrou no campeonato em último lugar, desponta como um dos concorrentes de possibilidades acentuadas. Outro bom jôgo, pelo equilíbrio de fôrças, o que colocará o Independência e Unidos da Liberdade em choque.

ARBITROS DA RODADA

Para os jogos de domingo, foram designados os seguintes apitadores:

CAMPO DE S. CRISTÓVAO

Às 9 horas da manhã — Leão do Norte x Maracanã Juiz: Euclides Fontoura (Foca). Às 10,30 horas — Independência x Unidos da Liberdade. Juiz: José de Souza Bittencourt.

CAMPO DO ACRE F.C.

Às 13 horas — Cruzeiro x Ponto Chic. Juiz: Iravaldo Lucas de Azevedo. Às 14,30 horas — Libertad x União. Juiz: Germano Franco. Às 16 horas — Acre x Liberdade. Juiz: Itamar de Melo Cardoso.

COLOCAÇAO

E a seguinte, a colocação atual, por pontos perdidos:

1.º	Maracanã E.C.	3
2.º	Acre F.C.	7
	Independência	7
3.º	Libertad	9
4.º	Unidos da Liberdade	11
5.º	Ponto Chic	13
6.º	Cruzeiro	17
7.º	Leão do Norte	19
8.º	Liberdade	21
9.º	União	23

AVISO AO ARBITRO

Por nosso intermédio, a direção do Campeonato solicita ao árbitro Iravaldo Lucas Azevedo, para entender-se, hoje ou amanhã, depois das 21 horas, com o sr. Mário Anacleto, pelo telefone 26-7085.

Nacional F. C. joga amanhã

CONTRA DELANO

O NACIONAL F. C. jogará amanhã à tarde com o Delano F. C., do Estácio de Sá, num jôgo amistoso que promete boas alternativas.

A direção do Nacional (Rua Santo Amaro) solicita o comparecimento, às 14 horas, na praça de São Cristóvão, de todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros.

Quer jogar domingo

O SERENO de Botafogo, inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, está sem compromisso para domingo. E por isso está aceitando convites para jogos, no campo dos adversários. Os interessados podem telefonar para a TRIBUNA, entre 20 e 22 horas, falando com Arthur Parahyba ou Júlio Neves.

O ABRANTES F. C. aceita jôgo para domingo próximo. Entendimentos iniciais com o sr. Mário Reis, das 19 às 20 horas, pelo telefone 25-5064.

Mais uma vitória

O GREMIO Ruy Barbosa voltou a vencer. Desta feita baqueou frente à equipe de Inhaúma a forte equipe do Nove de Junho, pelo escore de 5 x 2. Um resultado justo já que a equipe vencedora mandou no jôgo, durante os 90 minutos da contenda.

A equipe do Grêmio Ruy Barbosa, alinhou com a seguinte formação: Lemos; Nico e Cici; Carito, Milton e Arnaldo; Mário, Paulo, Jamelão, Nico II e Zèquinha. Os tentos foram marcados por Paulo (4) e Jamelão.

Venceu o Fundação

FAZENDO a sua estréia no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, a equipe do Fundação A. C., do conjunto residencial de Deodoro, enfrentou e derrotou por 2 x 1 a equipe do Unidos do Ceres, em encontro realizado domingo.

Na preliminar também registrou-se a vitória do Fundação, por 1 x 0.

CARIOCAS NOS ESTADOS

Misto da Portuguêsa no interior mineiro

PÔRTO Novo do Cunha, Minas Gerais — Hoje, nesta cidade, o misto da Portuguêsa, enfrentará o C.I.A.P..

No sábado, os cariocas atuarão em Presidente Soares, contra A. A. Esportiva Colégio Evangelista, seguindo depois para Manhumirim, onde jogarão domingo, com o Grêmio Manhumirense. ("Sport Press").

FLAMENGO

Enquanto não recebe respostas de Uberlândia e de Uberaba, para uma temporada nessas cidades, o Flamengo, (misto), vem acertando uma série de amistosos, pelo interior.

Em Pôrto Novo do Cunha (Minas Gerais), os rubro-negros deverão atuar na têrça e quinta-feiras. Posteriormente, seguirão para Londrina, (Paraná) onde jogarão nos dias 29 e 1.º de julho.

BOTAFOGO

Tendo sido os jogos em Montes Claros (Minas Gerais), contra o Ateneu e uma seleção local transferidos de sexta-feira e sábado, para os dias 23 e 24, em virtude do mau tempo reinante naquela cidade, o Botafogo (misto) atuará domingo, em Angra dos Reis, contra uma equipe local.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Pele King — Semp — Stromberg — Phillips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12, Sobreloja

JUIZ SUBURBANO "GENTE BEM"

NO jôgo em que Sete de Setembro (Leblon) e Rio-São Paulo (Campinho) disputaram quatro pontos pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, um detalhe chamou a atenção de todos: a forma impecável como aparecia trajado o apitador. De chapéu e gravata borboleta, terno branco, o juiz (Mário Cabeleira) dirigia calmamente o jôgo, como se estivesse apitando um jôgo de tênis ou de polo; chamaram-no de "gente bem"; não se atreveram sequer a formular qualquer crítica à sua atuação (que foi muito boa). Um dos diretores do Sete de Setembro (Cid Adario Padilha), que assistia surpreendido à atuação do homem, pegou de sua máquina fotográfica e colheu o flagrante que ilustra o texto. De apito na bôca e apontando para o local da falta que marcara, o sr. Mário "Cabeleira" impõe sua condição de juiz "gente bem" do futebol amador. Criando uma nova moda para os árbitros dos campos suburbanos...

PRECISAM-SE PESSOAS

(Ambos os sexos)

Importante companhia mantém curso único no Brasil para preparar candidatos para sua mais importante atividade. Pode ser exercido nas horas vagas Oportunidade para quem tenha grande ambição. Exige-se sejam pessoas ativas e de boa aparência. Sucesso garantido. Inscrição na AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

CINEMA

ELY AZEREDO

"Os bons morrem cedo"

("The Good Die Young")

COM Glória Grahame, Joan Collins, Richard Basehart, Laurence Harvey, Margaret Leighton, John Ireland, Stanley Baker, Robert Morley, René Ray, Freda Jackson. Produção Remus. **Produtor Associado: Jack Clayton. Direção de Lewis Gilbert. "Screenplay" de Vernon Harris e Lewis Gilbert. Apresentação London Films. Em prêto e branco.**

UM carro roubado corre pelas ruas de Londres, enquanto o ponteiro se avizinha das 23 horas, com quatro homens reunidos para um assalto. Não são criminosos comuns: parecem constrangidos, e quando o que vai ao volante aventa a hipótese de tiroteio, os outros se recusam a aceitá-la. Quem são êsses homens? Por que estão reunidos esta noite, para um assalto? O filme propõe as perguntas e as responde num "flash-back" que ocupará quase tôda sua metragem. Assim, o objetivo de "Os Bons Morrem Cêdo" não é "thriller". São os dramas que teriam conduzido quatro indivíduos, de temperamentos e origens sociais diversas, a um empreendimento criminoso.

1 — Mike (Stanley Baker) é o pugilista de carreira inglória, que ganha a vida com pequenas lutas, grande sacrifício físico e pequenos prêmios. A pedido da mulher (Renée Ray), retira-se da profissão após uma vitória que lhe custou a mão direita e rendeu cem libras — última parcela do pecúlio de mil libras que seria o ponto de partida para uma vida normal, com garantia de integridade física e do luxo de criar um ou dois filhos. Privado dessas economias, em circunstâncias dramáticas, tende a qualquer ação desesperada.

2 — Joe (Richard Basehart), modesto empregado de escritório em Nova York, vem a Londres à procura da mulher (Joan Collins), que viera há meses visitar a mãe, a sra. Freeman (Freda Jackson) e não voltara, alegando a persistência da enfermidade desta. Para fazer a viagem, sacrifica seu emprêgo, e tem o desprazer de verificar que mrs. Freeman, mediante contínua chantagem sentimental (desmaios, crises nervosas, tentativa de suicídio), mantém a filha escravizada à sua existência mórbida e egocêntrica. Joe não tem dinheiro p"a voltar à Nova York, não consegue emprêgo em Londres, mas está disposto a qualquer sacrifício para salvar a mulher.

3 — Eddie (John Ireland), sargento da Fôrça Aérea, é louco pela mulher (Glória Grahame), que faz "pontas" em filmes e procura subir à custa de um romance com o galã da moda. Na hora de partir para a Alemanha, Eddie se faz desertor para verificar as "filmagens noturnas" da mulher. Ela não tem nenhuma paixão pelo "astro", mas tem ambições superiores ao nível de vida que o salário do marido permite. Eddie sabe que só com dinheiro poderá tentar nova vida.

4 — Rave (Laurence Harvey) tem a ocupação mais cômoda: **gentleman.** Filho do rio Sir Francis Ravenscourt (Robert Morley), que não lhe dá um **penny** porque o sabe irresponsável, Rave deixa-se sustentar pela mulher, também rica (Margaret Leighton). Esta, mais velha que êle, suporta maternalmente seus esbanjamentos e sua atividade de **Don Juan** na noite londrina. Sua vida conjugal é um suborno recíproco, em que êle representa com realismo sexual o papel do marido apaixonado, e ela finge acreditar nesse papel, e cumpre o seu com cheques. Mas ela o ama realmente e, por amor, interrompe o jôgo.

Rave, que na conversa com o pai (a melhor cêna do filme) se revela um paranóico, é o autor intelectual do assalto. As 90 mil libras de um carro dos Correios — êle não pensa, por um momento sequer, em partilha — resolveriam seu problema.

A história não é nova, mas, convenientemente trabalhada, forneceria o quadro patético de uma humanidade frustrada, caminhando para a destruição sem enxergar um palmo adiante de seus dramas individuais. Há uma série de problemas de seus dramas individuais. Há uma série de problemas morais vistos superficialmente — e o de Margaret Leighton, por exemplo, seria grande filme na mãos de um David Lean.

"Os Bons Morrem Cêdo" também é um drama do após-guerra, embora a "dívida" da sociedade para com o ex-combatente apareça apenas como o pretêxto demagógico e vago que Rave utiliza para convencer os outros três. Pelo menos dois casamentos apressados (Ireland-Grahame, Basehart-Collins) podem ser interpretados como consequência da guerra; e foi matando seis alemães desfalecidos (ou quase) que Rave ganhou uma medalha e descobriu como é fácil matar.

Nada disso é claro no filme, que não se impõe como "thriller" ou como drama. O episódio de melhor realização, o do pugilista, está cheio de "reminiscência" de "Punhos de Campeão" (**The Set-Up**) — o que, para um filme como "Os Bons Morrem Cêdo", é uma coisa terrível. Os atores, com exceção de Joan Collins, fazem o possível em papéis que o diretor só trabalhou em superfície. Stanley Baker, Margaret Leighton e Robert Morley se destacam como os personagens mais nítidos, num elenco bom demais para um filme tão limitado.

DA WARNER

1. BERNIE HAMILTON, ator e teatrólogo, foi contratado para um papel em "The Girl he Left Behind", que David Butler dirige, com Tab Hunter e Natalie Wood.

3. WILL HARE, do teatro novaiorquino, aparece em "The Wrong Man", o novo filme de Hitchcock.

2. ELSA CARDENAS, atriz mexicana do elenco de "Giant" de George Stevens, voltou a Hollywood, onde continuará a trabalhar.

LESLION CARON, que veremos brevemente em "Gaby", da Metro, aparece na foto ao lado de seu irmão Aimery. Leslie estreou em maio no palco londrino, com "Gigi", adaptação da novela de Colette, feita pela autora em colaboração com Anita Loos.

JESSIE Royce Landis, a mãe de Grace Kelly, em "Ladrão de Casaca", reaparece ao lado da princesa em "O Cisne", que é o principal cartaz da semana. Alec Guinness já trabalhou em filme americano, mas, pela primeira vez se abalou a Hollywood para filmar.

Holden no Japão

WILLIAM Holden vai produzir um filme no Japão, em língua japonêsa, associado a Robert Homel. Êste foi a Tóquio ultimar os preparativos de filmagem. O filme ainda não tem título, mas será um drama romântico. O último filme de Holden (produção de sua companhia, Toluca) para a Warner é "Toward the Unknown".

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Ankito despede-se do público do Teatrinho Jardel a presentando "Mulheres na Praça", em sua última semana. No elenco Ariston é uma das maiores atrações. Na foto um flagrante de Ankito e Nancy Montes

CALENDÁRIO DE ESTRÉIAS

DIA 18 — À sombra do desfiladeiro e O Macaco da Vizinha — Tablado.
DIA 20 — Alguém falou de amor? — Teatro de Bôlso. Brasini-Villon-Austregésilo.
DIA 4 — Aconteceu naquela noite — Teatro Copacabana — Os Artistas Unidos:
DIA 12 — Está em tôdas — Teatrinho Jardel. Revista — Geysa Bôscoli.
DIA 28 — A Viúva Astuciosa — Teatro Dulcina — Cia. Tônia-Celi-Autran.

O ILUSTRE DR. MACEDO

ESTRÉIA hoje, às 21 horas, no Patronato da Gávea, a primeira produção do Tablado para êste ano. Trata-se de um programa duplo, que consta de uma peça em 1 ato de J. M. Synge, e de uma comédia brasileira de época "O Macaco da Vizinha". Sôbre a autoria dessa comédia publicamos hoje a explicação que nos foi pedida para constar do programa do Tablado. Como o assunto vem despertando grande interêsse (Até em S. Paulo pergunta-se quem é o "Dr. Macedo") achamos do nosso dever divulgá-lo.

"O Macaco da Vizinha" faz parte da "Coleção de comédia, dramas e scenas comicas" do "Theatro Moderno Luso-Brazileiro", onde está incluída sob o n.º 134. Tendo "escoberto" num "sêbo", entre outras peças e outras coleções, essa comédia, desde logo, intrigou-nos aquêle "Dr. Macedo" na primeira página, em desafiante negrita. A única indicação que tinhamos era a que segue, no exemplar, logo após a distribuição dos personagens: "A acção se passa na cidade do Rio de Janeiro. Epoca: a actual". Inicialmente afastamos a idéia de que podia se tratar de Joaquim Manoel de Macedo, pois a maioria de seus biógrafos situa sua produção teatral entre 1849 e 1860. Tentar descobrir na Biblioteca Nacional um autor de que tínhamos apenas a indicação de "Dr. Macedo", além do nome da peça (uma "comédia em dous actos") seria, como se pode prever, infrutífero. Restavam-nos dois caminhos: as tipografias em que a Livraria Popular imprimia suas peças e um possível catálogo dessa Livraria. Parece-nos, pois qualquer afirmativa é duvidosa, que Cruz Coutinho, o livreiro, utilizava-se de 3 tipografias — a de C. A. de Mello (rua Sete de Setembro 146-A), a de Joaquim Lôbo Vianna (rua d'Ajuda 79) e a de João d'Aguiar (rua d'Ajuda 106). Tôdas infelizmente desaparecidas.

Consultamos a "História do Teatro Brasileiro", de Lafayette Silva, "O Teatro no Brasil", de Múcio da Paixão, e "Através do Teatro Brasileiro", de Chichorro da Gama. Nenhuma indicação. Restava-nos insistir nos "sêbos" na procura de um catálogo da Livraria Popular de A. A. da Cruz Coutinho. Mas, êsse catálogo existiria? Nessa procura adquirimos novos e preciosos exemplares da mesma coleção. E, num dêles ("Os dous inseparáveis", n.º 27 da Coleção) encontramos finalmente a única pista que pôde nos orientar: Publicada na ante-capa dêsse exemplar, numa lista das peças à venda na Livraria Popular, entre um "Dr. P. Guimarães" e um "Dr. Penna" estava timidamente, o nosso "Dr. Macedo", anunciando suas peças "Remissão de peccados, c.em5a.; Romance de uma velha, c.em5a.; Luxo e Vaidade; O Primo da Califórnia". Ora, cremos que não há a menor dúvida sôbre a autoria dessas peças. São tôdas de Joaquim Mancel de Macedo Parece-nos que "O Macaco da Vizinha" também o é, embora êsse autor tenha falecido em 1882, 3 anos antes, portanto, note-se bem, da edição dessa comédia. Várias razões nos levam à acreditar nessa autoria:

As abreviações que os editôres dessas peças usavam, O "Dr. P. Guimarães" e o "Dr. Penna" são, comprovadamente, Pinheiro Guimarães e Martins Penna.

A afirmação de Lafayette Silva, numa nota biográfica de Joaquim Manoel de Macedo, de que 'algumas de suas peças não foram representadas" e entre elas cita "O Sacrifício de Abrahão, impressa e calcada no episódio bíblico". Além de mais duas: "Uma pupila rica", cujo original se encontra no Instituto de Bacharéis em Letras, e o "Pai Cuco, o feiticeiro", que "seus biógrafos não citam" e pertence à SBAT, por doação do Dr. José Ribeiro dos Santos.

A indicação de "2.ª edição", que algumas peças da Coleção Teatro Moderno Luso-Brasileiro trazem; não se tratando sempre de lançamentos. Além de tudo isso, não existe na peça em questão maneirismos, expressões, estilo, nada que não se enquadre à maneira romântica do autor de "A Moreninha". O fato de que a peça foi impressa 3 anos depois de sua morte não o exclui, a nosso ver, de a ter escrito. Poderia ser uma "segunda edição", ou mesmo uma "primeira" no ról de suas peças não representadas. Não vemos também razão, como muita gente diz, para tratar-se de um pseudônimo. Cremos mesmo que "O Macaco da Vizinha" é uma peça póstuma e inédita de Joaquim Manoel de Macedo. Enquanto não surgirem novos fatos aceitamos essa conclusão, a mais provável para nós. Com a palavra os descendentes dêsse escritor.

Nova técnica restitui a visão aos cegos

CHICAGO — Dez ex-cegos podem ver, agora, graças a uma nova técnica que permite a mais ampla utilização de córneas ou "janelas" do ôlho humano legadas por falecidos.

O banco de ôlho de conservação a sêco, ainda em estágio experimental, foi descrito pela primeira vez, ontem, na reunião da Associação Médica Norte-Americana, nesta cidade.

O dr John King Jr., de Washington, disse que, durante os últimos três anos, dez pessoas receberam córneas que haviam sido primeiro deshidratadas e depois "armazenadas" durante semanas ou meses O dr King, que realizou muitas das transplantações, leciona no Centro Médico da Universidade de Georgetown, em Washington.

O método de desidratação, sem congelamento, foi criado no Hospital Walter Reed, do Exército Americano, e consiste na retirada da água do tecido da córnea, permitindo o seu armazenamento em tubo de ensaios, sob vácuo, durante vários meses.

O dr. King declarou aos seus colegas que as córneas poderão, presumivelmente, ser conservadas indefinidamente para restituir a visão às criaturas, onde e quando necessário.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

O NOVO programa de perguntas da TV-Tupi já está entusiasmando os telespectadores. Dos quatro primeiros candidatos, um foi logo eliminado com uma pergunta sôbre Prêmio Nobel. Os três outros stão classificados para a próxima apresentação de "O Céu é o Limite", que pagará aos vencedores, prêmios cada vez maiores, como o próprio nome indica.

RECOMENDAMOS PARA HOJE

CASSIO MUNIZ FOLLIES — Uma estréia bastante esperada, que promete marcar época na televisão. Os realizadores e artistas garantem, pelo nome que já alcançaram em nossos palcos, um programa de alta categoria, e que esperamos virá enriquecer a galeria dos "shows" gênero tão raquítico nas nossas TV. Na Rio às 20,35 horas.

FLORENCIA DE FATIMA — Um bom programa com a voz e a beleza dessa intérprete da música portuguêsa. Na Tupi, às 19.40 horas.

AVENTURAS DE EVA — Sempre um bom programa, alegre e bem ensaiado, com a atriz Eva Todor vivendo situações complicadas ao lado de atores como André Villon, Samaritana Santos, Manuel Pera, etc. Na Tupi, às 20.20.

TEATRO DO RIO — Um conjunto que se esforça e tem apresentado bons originais. Nem sempre aceitamos sem restrições, mas é um programa que se destaca dentre os teleteatros. Na Rio, às 22,15 horas.

OS MELHORES DA SEMANA — Jornalistas selecionam "os melhores" da cidade nas mais diversas atividades, e Carlos Frias com Lurdes Mayer apresentam-nos aos telespectadores. Uma boa oportunidade de travarmos contato com artistas de rádio, cinema e teatro, além de outras personalidades. Na Tupi, às 21,40 horas.

CAMERA UM — Colocou-se desde o início como um dos melhores teleteatros do Rio, e a nosso ver disputa com o de Cacilda Becker a primeira posição, levando sôbre aquêle a vantagem de ter sobremaneira uma forma original de apresentação, que o distingue dos demais.

FRANCISCO JOSÉ é um cantor de grandes possibilidades, que vem se destacando aos sábados, na TV-Tupi, às 21,15. As vêzes interpreta melodias do repertório internacional, mas seria preferível que só apresentasse canções de sua terra natal, pois sua alma lusa as interpreta com mais sensibilidade do que quando se trata de ritmos de outras terras

PARA AS CRIANÇAS

NA TUPI, CANAL 6:

FAMÍLIA CONFUSÃO — Foi ao ar, hoje, às 9 horas. Também mostra, em capítulos, a vida cotidiana de uma família cheia de confusões.

MATEMÁTICA DIVERTIDA — Não sendo um programa especificamente infantil, deve ser assistido pelas crianças, pois o famoso Malba Tahan, com sua simpatia apresenta curiosidades da matemática e da aritmética que, além de instrutivas, são bastante atraentes. Hoje, às 18,30 horas.

MEU PEQUENO UNIVERSO — Um programa variado. Sob produção e direção de Iza Silveira, apresenta brincadeiras com as crianças que comparecem ao auditório da Urca, além da "Canção desenhada", por Victor Verizecky. Pelo gênero e pelas características de participação das crianças, é um programa que bem merecia mudar de horário. Amanhã, às 8,40, na programação matinal.

NA RIO, CANAL 13:

GENTE IMPORTANTE — Crianças talentosas dançando, cantando ou declamando. Hoje, às 18 horas.

A FAMILIA BOAVENTURA — A mais gozada novelinha da televisão, que nos dá o pitoresco da vida de uma família. Hoje, às 19 40 horas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico
F: = Francês
I: = Italiano.
M: = Mexicano
N = Nacional
Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc Outras nacionalidades por extenso

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A MANCHA DE SANGUE ("At Gunpoint"/Cpe/A), "western" dirigido por Alfred Werker, com Fred Mac Murray, Dorothy Malone e Walter Brennan. "Technicolor". Cines Azteca, Caruso, Nacional, Pax, São José, Colisêu, São Pedro e Imperator. Proibido até 14 anos.

DO DESTINO NINGUEM FOGE ("The Left Hand of God" /Cpe/A), melodrama dirigido por Edward Dmytryk com Humphrey Bogart e Gene Tierney. Côres "DeLuxe" Cines Palácio, Roxy, Madrid e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

ESPECIALISTA DE SENHORAS (M), comédia musical dirigida por Miguel Morayta Martinez, com Rosa Carmina e Rafael Baledon. Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Guarani, Vaz Lobo, Fluminense São Jorge (Olinda). Impróprio até 14 anos.

O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), dirigido por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastmancolor". Cines Metro.

O FEIJÃO É NOSSO (N), comédia dirigida por Victor Lima, com Ankito, Violeta Ferraz, Carlos Tovar e Iris del Mar. Prêto-e-branco. Cines S. Luiz, Rex, Rian, Lebion Carioca, Sta. Alice, Monte Castelo, Leopoldina, Moça Bonita, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad"/Super/A) aventura oriental dirigida por Fred Tetzlaff com Dale Robertson Sally Forrest, Lilli St Cyr, Vincent Price e Mari Blanchard. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia) Astória, Olinda, Colonial e Mascote 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Primor 1 — 3 — 5 — 7 — 9.

OS BONS MORREM CEDO ("The Good Die Young"/B), drama dirigido por Lewis Gilbert com Gloria Grahame, Joan Collins, Richard Basehart, Laurence Harvey e Margaret Leighton. Prêto-e-branco. Cine Império, Ipanema e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

OS INCONQUISTAVEIS ("Unconquered"/A), aventura dirigida por Cecil B. de Mille, com Gary Cooper e Paulette Goddard. Representação. "Technicolor". Cines Pathé, Regência, Mello, Mauá, Para Todos e Royal. Impróprio até 10 anos.

OURO MALDITO ("A Prize of Gold"/A), aventura dirigida por Mark Robson com Richard Widmark, Mai Zetterling e Nigel Patrick. "Technicolor". Cines Odeon, Copacabana, Botafogo, América, Pirajá, Bonsucesso, Madureira e Abolição: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também Leopoldina. Proibido até 10 anos.

TRAIÇÃO (I) melodrama dirigido por Riccardo Freda com Amedeo Nazzari, Gianna Maria Canale e Vittorio Gassman. Prêto e branco. Cines Vitória, Alaska, Miramar, Botafogo, Avenida, Maracanã e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti no sempre amaro" I), melodrama romântico dirigido por Mário Costa com Amedeo Nazzari, Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Prêto e branco. Cines Rivoli e Presidente. Proibido até 14 anos.

UMA DAQUELAS MULHERES ("Una di quelle" I com Totó, Aldo Fabrizi, Lea Padovani e Peppino de Filippo. Direção de Fabrizi. Prêto-e-branco. Cine Art Palácio.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Ouro Maldito" (A)
PATHE (22-8795) — "Os Inconquistáveis" (A).
PALACIO (22-0838) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
REX (22-6327) — "O Feijão é Nosso" (N)
RIVOLI — "Um Sonho Andou Pelas Ruas" (I)
VITORIA (42-9020) — "Traição" (I).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512 — "O Filho de Sinbad" (Super/A)
FLORIANO (43-9074) — "O Príncipe Valente" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "O Rei e o Aventureiro" (A
MEM DE SA (42-2232) * "Não serás um estranho" (A).
POPULAR (43-1854) * "Homem Sem Rumo" e "A Princesa do Nilo" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
PRIMOR (43-6681) — "O Filho de Sinbad" (Super/A)
RIO BRANCO (43-1639) * "Conspiração do Silêncio" (Cpe/A).
SAO JOSE (42-0593) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Traição" (I).
ALVORADA (27-2936) — "Especialistas de Senhoras" (M).
ART PALACIO (57-2795) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).
ASTORIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Traição" (I).
CARUSO — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Ouro Maldito" (A)
GUANABARA (26-9339) — "A Sombra da Noite" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Os Bons Morrem Cêdo" (B).
LEBLON (27-7805) — "O Feijão é Nosso" (N)
METRO-COPACABANA (37-9797) "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Traição" (I)
NACIONAL (26-6072) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Ouro Maldito" (A).
POLITEAMA (28-1143) * "Não serás um estranho" (A).
RIAN (47-1144) — "O Feijão é Nosso" (N)
ROXY (27-8245) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A)
ROYAL — "Os Inconquistáveis" (A).
SÃO LUIZ (25-7679) — "O Feijão é Nosso" (N).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Ouro Maldito" (A)
AVENIDA (48-1667) — "Traição" (I).
CARIOCA (28-8178) — "O Feijão é Nosso" (N).
ESKYE (28-8513) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
ESTACIO DE SA' (32-2923) — "Evadido" (A).
BADDOCK LOBO (48-9610) — "Romeu e Julieta" (M) e "Golpe Traiçoeiro" (A).
MADRID (48-1184) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A)
METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "O Filho de Sinbad" (Super/A)
TIJUCA (48-4518) — "Os Bons Morrem Cêdo" (B).

OUTROS BAIRROS

ANDEIRA (28-7575) — "Super-Homem e o Demônio da Selva" (A).
BELMAR — * "Não serás um estranho" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Tarzan e os Selvagens" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Especialista de Senhoras" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "Traição" (I).
NATAL (48-1480) * "Não serás um estranho" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1917) * "Loucuras de Milionário" (B).
SANTA ALICE (38-9993) — "O Feijão é Nosso" (N).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Revanche do Monstro" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Ouro Maldito" (A).
ALFA (29-8215) — "A Grande Noite de Casanova" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Meu Amor Brasileiro" (A).
CACHAMBI — "Sua Majestade, o Aventureiro" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Nasce uma Estrêla" (Cpe/A)
COLISEU (29-8753) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IMPERATOR — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8339) — "O Mar dos Navios Perdidos" (A).
MADUREIRA (29-3[illegible]) — "Ouro Maldito" (A).
MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad" (Super/A)
MEYER (29-1222) — "O Vale dos Reis" (A).
MOÇA BONITA — "O Feijão é Nosso" (N).
MODERNO (BNG 842) — "Vamos com Calma" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Feijão é Nosso" (N).
PALÁCIO STA. CRUZ — "Genival é de Morte!" (N).
PARA TODOS (29 5191) — "Os Inconquistáveis" (A)
PILAR (29-6460) — "Torrente de Odio" e "Coração de Mãe" (A).
RYDAN (49-1638) — "A Cruz do Meu Destino" (BA).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "O Filho do Treme-Treme" (A)
VAZ LOBO (JPA 242) — "Especialista de Senhoras" (M).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ouro Maldito" (A).
LEOPOLDINA — "O Feijão é Nosso" (N).
MAUÁ — "Os Inconquistáveis" (A).
MELLO (30-3077) — "Os Inconquistáveis" (A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "México dos Meus Amores" (A)
PARAÍSO (30-1060) — "Rebelião dos Piratas" (A).
RAMOS (30-1094) — "Guerra Entre Planetas" (A).
STA. CECILIA (30-2666) — "A Filha de Mata Hari" (I)
STA. HELENA — "Trágica Emboscada" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

TEATROS E BOITES

OTELO
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

Hoje, às 21 horas — Domingo, vesperal às 16 horas
Próxima estréia: "A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni

Teatro de Variedades
DOMINGO - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Teófilo de Vasconcellos, Graça Mello, Paulo Padilha, Thereza Rachel, José de Arimathéa e muitos outros
Moinho de Ouro
na peça de EÇA DE QUEIROZ
O MANDARIM
Adaptação de Amaral Gurgel

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
HOJE, AS 21 HORAS
"Divórcio para três"
VITORIEN SARDOU
Tradução de R. Alvim e Mário da Silva
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 3 SEMANAS
Proxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
AVISO AO PÚBLICO
Em virtude de permanecer mais três semanas em cartaz a peça:
"Divórcio para três"
Aconselhamos retirarem os ingressos com antecedência. Horário da bilheteria: diàriamente das 10 às 22 horas
Reservas pelo telefone 42-4521

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 4 de julho. "Aconteceu Naquela Noite"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
Hoje, às 21.30 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30

André VILLON Mario BRASINI
Fuzza AUSTREGÉSILO
TRÊS VIÚVAS E UMA LUZ
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO DE BOLSO
Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 20 e 22 horas
Ultimas semanas — A seguir: "Alguém falou de amor"

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

Hoje, às 21 horas — Quinta e domingo, vesperal às 16 horas

OUVIRAM?

"Um Dia Atrás do Outro", produção de Francisco Anísio (20 horas, Rádio Mayrink Veiga). Segunda-feira última? Vale a pena.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

CÉSAR

ESTOU desembarcando neste Rio de Janeiro por volta de 37, sabendo bem tudo da gente de rádio. Lá no Norte a gente acompanha a vida pelos jornais, pois o que é nosso mesmo corre lento e de certo modo imitado. Venho ver com meus olhos pobres o que era dêsse mundo tão falado, uma espécie de cidade de mil vícios — coisas que Benjamin Costallat botou na minha cabeça — e olhar bem firme para dentro do rádio que era meu sonho e meu encanto.

Nessa cidade uma figura marcava o ponto mais alto. Não sei se seu nome tem aquêle ritmo de boa marca, não sei se sua voz é o que pede o ouvinte, sei sòmente que César Ladeira logo que enfiou a cabeça num estúdio, disse as palavras primeiras ao microfone, passou a ser uma figura de porte seguro e firme.

Quando o vi pela primeira vez, passava veloz numa barata enorme que levava o número "9" — marca do prefixo de sua Mayrink. Naquele tempo não era moda nem privilegio dos milionários ganhar uma chapa de número baixo. Cesar tinha aquêle "9" que o identificava em todos os cantos, que alertava os que o aplaudiam. Bateu pernas por êsse mundo de Deus, êsse homem, com essa voz. Um dia encontrei-o em Nova York. Há bem pouco vem vindo da Europa que antes já conhecera. Tôda fortuna, uma voz!

Essas linhas desconjuntadas que escrevo sôbre César Ladeira são de aviso aos que o acompanham que êle, como Herbert Moses, marcará 25 anos de presença dentro do rádio do Brasil e, se alguém merece um abraço forte dos que do rádio são e dos que do rádio escutam é êsse moço que nasceu num dia de revolução paulista e que despertou o rádio num novo estilo, numa maneira própria de falar, hoje ainda imitada por tantos! Um quarto de século! Sempre dentro do rádio, sempre com o rádio. Isso não é pouco!

ACABARAM DE OUVIR

Manézinho Araújo — Êle afirma que deixou definitivamente o rádio, mas que na hora m que se fala no Norte não poderá deixar de dar a sua penada para que penadas outras saiam erradas. Assim é que está colaborando em "O Norte É de Morte" (Mayrink — Domingos às 20,30).

O RETRATO DO DIA

TRIO IRAKITAN — Os moços do Rio Grande do Norte vão para a Venezuela. Fazem um sucesso noturno sem precedentes no "La Cremaillère". São da Nacional e na rua têm um sucesso, aquêle samba: "Siga".

Êles e elas

Muitas vêzes o público ouvinte de novelas não identifica os astros e estrêlas que tomam parte numa delas. Para os que acompanham "SOMBRAS QUE VOLTAM" (Nacional — segundas, quartas e sextas — 18,35) são êstes os verdadeiros intérpretes: Milton Rangel (Jerônimo), Cahué Filho (Moleque Saci), Castro Viana (Epitácio) José Américo (Mário), Neuza Tavares (Flôres) Tônio Luna (Paulo), Cícero Acaiaba (Ventura), Maria Alice (Zezé) Darci Pedrosa (Inácio Capenga), Mafra Filho (Januário), Manuel Brandão (Chumbinho), Gerdal dos Santos (Pé de Cabra), José Arimatéia (Caveira) e Dinarte Armando (Prefeito).

Luiz de Carvalho logo cedo

A Rádio Globo nos entrega a partir das 9 horas da manhã um movimentado e alegre programa dirigido e apresentado por Luis de Carvalho. Apesar da hora Luis consegue levar sempre um astro, estrêla ou compositor que são entrevistados em bom estilo. Um programa leve, sem pretensões maiores senão a de informar dizer coisas e entregar ao ouvinte uma infinidade de curiosidades e boa música.

MÚSICA

MARIO CABRAL

TOUMANOVA – "GLAMOUR"

SOL HUROK diz em suas memórias que, se houver um incêndio nos bastidores de um teatro, durante uma performance de Toumanova, ela prosseguirá calmamente em seus fabulosos "*jouettés*", imperturbável, mais interessada com a audiência do que com o perigo iminente. Porque da trindade das outrora chamadas "*baby ballerinas*" (ela Baronova e Riabouchinska), e mesmo entre tôdas as suas contemporâneas, é ela quem sabe melhor, com sua técnica vigorosa, espalhar gostosamente pela assistência, êsse contágio emocional que decide do sucesso de um espetáculo. Como situá-la entre as "ballerinas" de seu tempo, que cotejo, que critério comparativo pode servir de base na apreciação de uma artista assim, diferente, temperamental, dominante, interesada em agradar, como essa "última das russas"? Tudo nela é espetacular, feito à sua maneira, magnética, exuberante, com *arabesques* de quase 180 graus...

Assim ela se mostrou no Lago dos Cisnes, número inicial da récita de anteonem, quando teve como "*partner*" um bailarino que nos visita pela primeira vez, Wladimir Oukhtomski, um jovem que, se tem agora suas primeiras experiências no bailado clássico, revelou não obstante segurança e desembaraço em tôdas as suas atuações, tornando, assim, desnecessária a participação do temperamental Briansky nesta série de espetáculos.

Aldo Lotufo, elemento nosso, dos mais conscientes e disciplinados, melhora dia a dia, tal como se conduziu no "amigo do príncipe" Reginaldo Vaz, no feiticeiro e os demais componentes do corpo de baile do Municipal com a eficiência costumeira mau grado o barulho irritante das sapatilhas nas intervenções do conjunto O *pas-de-quatre* não teve a coesão e homogeneidade necessárias.

Outro número do programa em que Toumanova exibiu o seu admirável virtuosismo foi no *pas-de-deux* de d. Quixote, em que bisou a sua variação tal o entusiasmo despertado na assistência. Pena que ao lado dessa admirável demonstração virtuosistica ela empregasse certos maneirismos de agrado fácil, reminiscências de sua passagem pelo *music-hall*, ("Stars in your eyes") ou pelo cinema, onde por vêzes ela teve de transigir frente ao comercialismo voraz dos produtores americanos, o que contudo não se verificou na versão, também à sua maneira, de Romeu e Julieta, número em que empregou surpreendente fôrça expressiva, e de que nos ocuparemos em outra oportunidade.

Mas Toumanova, com seu extravagante "glamour" e insuperável técnica é assim mesmo, com todo o fatalismo de sua esmagadora personalidade. Prá que discutí-la?

Recitais de Lambert Ribeiro

DOMINGO próximo dia 17 e sexta-feira, dia 22 o professor Lambert Ribeiro realizará audições de violino ambas no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com acompanhamentos de Murilo Tertuliano.

Lais de Sousa Brasil no "foyer"

EM seguida ao concêrto de Maria da Penha, o Municipal apresenta outra jovem pianista brasileira, Lais de Souza Brasil que estudou com Guilherme Fontainha. Esta audição está marcada para o próximo dia 22, às 21 hs., no "foyer" do teatro.

Pianista Carlos Antônio Gregório Neto

DOMINGO 17 do corrente, no auditório da ABI recital Chopin de Carlos Antônio Gregório Neto diplomado pelo Conservatório Brasileiro de Música. No programa a Sonata (op. 68), Barcarola, Noturno (op. 27), Scherzo (op. 20), Balada (op. 52) a Berceuse e Fantasia (op. 49).

OTACILIO PEREIRA

DE 1911 ATÉ HOJE NO CONVÍVIO DOS JOVENS

Aposenta-se, com 45 anos de serviço público, Otacílio Pereira, secretário do Pedro II

— "CONVIVENDO diàriamente com estudantes, pude observar muitas deficiências no sistema de ensino secundário. Ele se ressente do acúmulo de matérias que os estudantes só vão lêr nas vésperas da prova. O resultado é que decoram e não aprendem" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Otacílio Pereira, secretário do Colégio Pedro II e que agora se aposenta.

Com 45 anos de serviço público, acompanha, desde 1911, as gerações de jovens que passaram pelo estabelecimento padrão.

Evocações

Ele conta ao repórter:

— "Trabalhei, como revisor, no "Jornal do Comércio" durante um ano, e ganhava 108000. Naquele tempo era mais dinheiro que os ordenados de hoje".

Depois conta como começou a trabalhar no Pedro II:

— "Fiz um concurso para a Secretaria do Ministério da Viação. Consegui o primeiro lugar mas foi nomeado o segundo colocado, que já exercia o cargo interinamente. O próprio Ministro se encarregou de arranjar-me, então, uma colocação, como amanuense do Colégio Pedro II".

Era em 1911

Começou neste, em 1911. No ano seguinte, passava a subsecretário e, já em 1917, se tornava titular do cargo de secretário, no qual se aposenta. Foi o terceiro a exercer a função, depois da proclamação da República. Aposenta-se com Cr$ 25 mil.

Disciplina

— "O padrão de disciplina continua o mesmo, apesar do tempo. O que está defeituoso é a educação. Parece que falta qualquer coisa, mas na família. O mal vem de casa e se reflete na disciplina do colégio.

Quanto ao ensino propriamente, o melhor sistema que já teve o Brasil, foi o código de 21, de Epitácio Pessoa. Abrange seis anos de currículo, nos quais as matérias são dadas parceladamente, isto é, em cada ano, matérias diferentes. Com algumas modificações, poderia ser adotado o de Carlos Maximiliano, com base semelhante".

Acúmulo de matérias

— "Os programas acumulados constituem fatos de desinterêsse por parte dos alunos, fazendo com que êstes tenham preferência sòmente pelas matérias que lhes possam ser úteis mais tarde, de acôrdo com a profissão que cada um deseje seguir".

Só dois levam

— "Apesar disso, a biblioteca do colégio é muito frequentada, fora da época das provas. Ela apresenta uma grande coleção de volumes hoje considerados obras raras ou verdadeiras relíquias, pois pertenceram à Casa Imperial. O dicionário latino-português, de Calipino, por exemplo, só foi manuseado por duas pessoas: o professor Said Ali e Pandiá Calógeras".

Jovens e política

— "Os jovens sempre se manifestam bem. Eu creio neles".

Lembrando o alvoroço que provocaram as idéias da revolução de 22 afirmou:

— "Os estudantes sempre foram favoráveis ao regime constitucional e, assim, os alunos do colégio não podiam deixar de dar apoio ao movimento paulista. Henrique Dodsworth era o diretor, àquela época. Fechou a porta do colégio e responsabilizou a Polícia pelo que acontecesse, caso pusessem os pés lá dentro".

Uma vida de trabalho

O sr. Otacílio Pereira é advogado, profissão que continuará exercendo. E' professor da Escola Superior de Comércio, catedrático de Sociologia, e professor da Escola Normal de Niterói. Lecionou também, em épocas diversas, geografia, história filosofia e português, no Pedro II e noutros estabelecimentos.

Manuel Duarte

O entrevistado relembra Manuel Duarte, que classifica de grande governador, le honestidade exemplar. Vivia exclusivamente do jornalismo ("O País"), onde começou como tipógrafo.

— "Em 1930, todos os amigos de Manuel Duarte o trairam. Nunca mais frequentei aquelas pessoas. Até hoje mantenho amizade com o filho dêle. Manuel Duarte viveu muitos anos na pobreza, passando necessidades. Até que, quase no fim de sua vida, lhe deram um cargo no Tribunal de Contas".

Mais lembranças

— *"Meu cargo mais constante no Pedro II foi o de secretário da Congregação. Assim apesar de não ter sido professor de Afonso Arinos, Prado Kelly, Virgílio de Melo Franco, Aarão Reis e muitos outros professôres do Colégio hoje, passaram por mim Prudente de Morais, neto e Virgílio de Melo Franco.*

Sou amigo de todos êles. Eram inteligentes, brilhantes. Faziam muita questão de nota e eram bons oradores, no Grêmio. Considerados meninos precoces, não eram revolucionários, porque é hábito do Colégio não tomar parte em balbúrdias de rua. Os alunos do Pedro II sempre tiveram uma espécie de mística pelo uniforme que envergam".

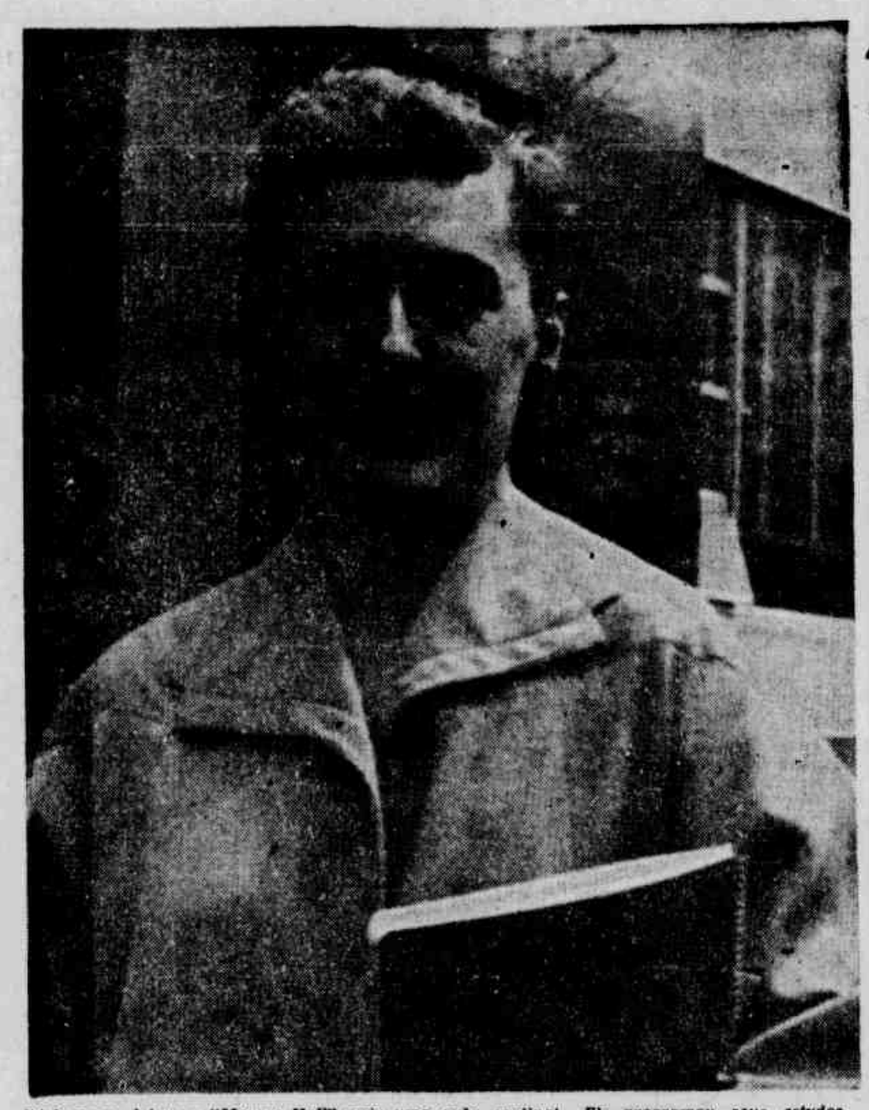
Doze diretores passaram pelo sr. Otacílio Pereira, de José Cândido de Albuquerque a Clóvis Monteiro, sendo Carlos de Laet e Gildásio Amado os que mais o impressionaram, pela segurança com que orientavam os alunos. Cita ainda Araújo Lima, Raja Gabaglia, Melo Matos, George Sumner e Clóvis Monteiro.

O TEATRO DO RIO
direção de
Luís de Lima
apresenta
"O PRÍNCIPE MEXICANO"
"vaudeville" parisiense, num arranjo de
LUÍS DE LIMA
com
GLAUCE ROCHA
ISABEL TERESA
RIVA BLANCHE
ANTONIO PATIÑO
e
LUÍS DE LIMA
(no protagonista)
Música de OFFENBACH
Hoje, às 22,30 horas, na
TV - RIO

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
GRACE KELLY ALEC GUINNESS LOUIS JOURDAN
A história de amor de uma Princesa!
O CISNE
"THE SWAN"
CinemaScope
Em CORES
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS INICIAR NOS CINES. METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE 2.4.6.8 10 HORAS
PALÁCIO · ROXY · MADRID
HUMPHREY BOGART
GENE TIERNEY
LEE J. COBB
UM ESTRANHO PACTO ENTRE DEUS E UM HOMEM!
"THE LEFT HAND OF GOD"
DO DESTINO NINGUEM FOGE
CinemaScope
2ª semana!

24 HORAS NA VIDA DE BARBARA



Bárbara ao deixar o "Monroe Hall" após uma aula matinal. Ela programou seus estudos pela manhã, o que lhe deixa a tarde livre para trabalhar em horário parcial no Departamento de Relações Públicas da Universidade

BARBARA Stuart, aluna veterana da Universidade George Washington, na cidade de Washington, é um dos 2.176.000 estudantes matriculados nos 1.856 colégios e universidades dos Estados Unidos.

Para que se tenha a idéia de como funciona uma Universidade norte-americana, vamos acompanhar, nesta reportagem, o programa diário cumprido por Barbara, em suas atividades escolares e extra-escolares.

Aluna interna

Barbara é interna na Universidade. Vive em um quarto em Strong Hall — o edifício do dormitório feminino que abriga 110 estudantes. Faz a maior parte de suas refeições no refeitório do edifício da União dos Estudantes, localizado no lado opôsto da rua.

A grande maioria dos alunos, porém, vive com suas famílias, na cidade ou nos subúrbios próximos. Durante seus dois primeiros anos na Universidade, Barbara preferiu morar em Laurel, Maryland, porém, nestes dois últimos anos preferiu a vida do "campus", a fim de participar mais plenamente da vida colegial. Tal decisão permitiu-lhe conseguir um emprêgo por algumas horas — 8 a 10 horas semanais — como um dos quatro editores do "Hatchet", semanário da Universidade. Além disso, ela pode comparecer às reuniões noturnas das associações universitárias a que pertence.

O dia começa às 7

Um dia escolar normal para Barbara começa às 7 horas.

Ela faz uma pequena refeição no edifício da União dos Estudantes e ali permanece, estudando, até o início da primeira aula, às 10 horas. Durante o dia ela voltará diversas vêzes ao edifício, onde, ela e dezenas de estudantes encontram, além de bibliotecas, salões de descanso e de jogos de passatempo.

Jornalista

Na qualidade de veterana, Barbara já fêz os cursos exigidos para sua formação em jornalismo. Êste ano, além das aulas de relações públicas, seu programa inclui um curso de filosofia, dois de história e um de artes. Ela frequenta aulas durante cêrca de três horas por dia, numa semana de cinco dias. Com uma exceção, tôdas as aulas são pela manhã, o que lhe possibilita trabalhar em horário parcial no Escritório de Relações Públicas, durante cinco tardes por semana.

Embora o trabalho de Barbara lhe exija três horas de um dia atarefado, possui a vantagem dupla de aumentar seus recursos e fornecer-lhe uma experiência útil para o seu trabalho jornalístico. Além do trabalho de rotina, de arquivo e escrituração, gasta ela pelo menos a metade do tempo escrevendo reportagens sôbre os estudantes da Universidade que tenham se salientado ou no time de futebol ou numa eleição para sociedade honorária. Tais reportagens são enviadas para as cidades de origem dos estudantes, para publicação nos jornais locais.

Como um dos quatro redatores do jornal do colégio, Barbara tem outra oportunidade valiosa para adquirir experiência jornalística e a tal atividade extra-curricular ela dedica no mínimo 10 horas por semana.

O "Hatchet" é um jornal de oito páginas distribuido entre os estudantes às têrças-feiras. E' dedicado a notícias sôbre a Universidade e financiado grandemente pela publicidade. Às têrças-feiras, à noite, os redatores se reúnem com o pessoal, a fim de planejar o número seguinte, de distribuir tarefas aos repórteres. E, nas tardes de sábado ou domingo de cada semana, os redatores se reúnem durante aproximadamente cinco horas de trabalho, para redigir, titular e preparar o material a ser impresso Às segundas-feiras, à noite, das seis às oito ou nove horas da noite, os redatores permanecem na redação, ajudando a saída do jornal para a impressôra.

Durante seu segundo ano no colégio, Barbara pertenceu a uma associação estudantil Êsse grupo de aproximadamente 40 jovens, reune-se uma vez por semana — às segundas-feiras — e para tal ela apressa seu trabalho no jornal a fim de comparecer por uma hora ou mais Como membro da "Mortar Board" (associação honorária de veteranas de grau acadêmico que se tenham destacado nas atividades estudantis), Barbara também comparece a uma reunião semanal tôdas as têrças-feiras. Pertence ela à "Pi Delta Epsilon", sociedade profissional para homens e mulheres jornalistas, e pelo menos uma vez por mês, reune-se com o grupo.

Quando deixará êsse programa atarefado, para seus divertimentos? Não muito, admite Barbara. Ela comparece aos concertos de estudantes regularmente, com um grupo de colegas da escola, frequentando também o "Glee Club" e assistindo a maioria das peças apresentadas pelo grupo dramático da Universidade. Está noiva de um estudante da "George Washington", candidato a bacharel de Artes. Trabalhando em horário parcial numa loja de Washington, êle também dispõe de pouco tempo para descanso. Entretanto, êles tentam passar juntos as tardes de sextas-feiras ou sábados. Outras vêzes vão dançar na Universidade, vão a festas com colegas, ao cinema, a jogos de futebol ou de basquetebol.

Quando se formar na Universidade, na primavera deste ano, Barbara espera obter emprêgo em relações públicas ou em um jornal ou revista. Se tiver dificuldade em conseguir o que deseja, poderá recorrer ao "Bureau de Colocações" mantido pela Universidade para ajuda aos universitários. Ela provàvelmente se casará logo após ter terminado o curso e nesse caso terá que escolher entre se concentrar em suas atividades domésticas, ou conseguir um trabalho de horário parcial a fim de aplicar o que aprendeu.

Bárbara é um dos quatro redatores do "The Hatchet", semanário dos estudantes publicado pela Universidade. Vemo-la com o editor Mary Lou Bishop (à esquerda) e Ahmed Shah do Pakistão, um estudante de engenharia da Universidade, examinando uma edição que acaba de ser impressa

SATÉLITE ARTIFICIAL, UMA DAS MAIORES CONQUISTAS DO HOMEM

FILADÉLFIA — O astrofísico dr. Fred Whipple, da Instituição Smithoniana e um dos principais organizadores do projeto de lançamento do satélite artificial norte-americano em conexão com o Ano Geofísico Internacional, informou, hoje que o satélite a ser lançado pelos Estados Unidos medirá, com a maior exatidão até agora possível, o tamanho exato do nosso irregular globo terrestre.

Os instrumentos de bordo do satélite estão sendo construidos de forma a registrar os acidentes da superfície terrestre com uma precisão de 30 pés (aproximadamente 9,15 metros).

A terra é mais volumosa no equador e achatada nos polos. As variações de sua conformação representam assunto de grande interêsse para a navegação e muitos outros ramos da ciência.

O dr Whipple prestou essas informações durante a inauguração do novo observatório astronômico da Universidade de Pensilvânia. Qualificou os satélites como "a primeira grande modificação nos princípios das pesquisas astronômicas desde a aurora do homem". O dr. Whipple declarou que "o astrônomo pode agora, pela primeira vez introduzir o seu equipamento de observação no próprio meio que êle deseja medir, em vez de observá-lo através da atmosfera opaca".

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo
Rio ..... 55 minutos

Rio
Salvador ..... 190 minutos

Salvador
Recife ..... 95 minutos

Recife
Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

O "Jangadeiro" chega e parte do Aeroporto Santos Dumont

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL-AEROVIAS

Você se lembra?...

JESSE Owens, atleta norte-americano, estabeleceu um recorde nos Jogos Olímpicos de 1936 de salto em distância, o qual ainda perdura. Tendo se destacado nas Olimpíadas de Berlim, venceu três campeonatos: salto em distância e corridas de 100 e 200 metros Ganhou igualmente uma quarta medalha de ouro como membro do time vencedor norte-americano de 400 metros. Num escrutínio de editores esportivos dos Estados Unidos, realizado em 1950 foi eleito o maior corredor da primeira metade do século XX.

AO MOTORISTA
E AO PEDESTRE
NO RIO
FALTAM
DISCIPLINA
E
EDUCAÇÃO

(Trecho de um relatório da ONU)

O RIO
É A CIDADE
ONDE
MAIS SE MORRE
NO TRÂNSITO,
EM TODO
O MUNDO

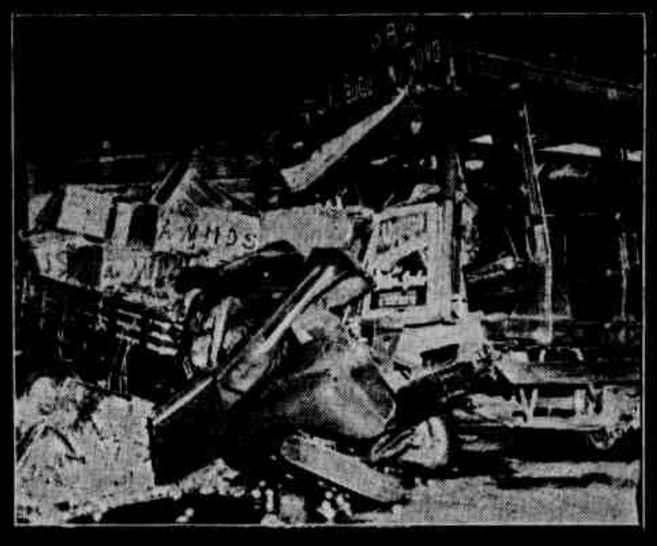
(Conclusão de uma equipe de técnicos das Nações Unidas)

DEPOIS DO DESASTRE

VOCÊ ESTÁ MORTO

Estirado, no meio da rua, coberto de sangue. Alguém já acendeu quatro velas. Estão esperando a chegada do rabecão. A ambulância chegou tarde demais porque estava atendendo outro acidentado. Você, morreu POR SUA CULPA

1 "A principal causa dos acidentes de trânsito deve ser tomada como a indisciplina dos motoristas e dos pedestres".

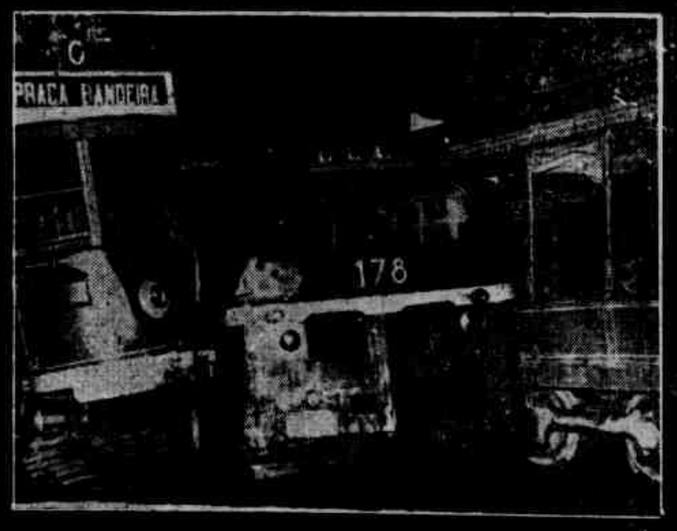


2 "Tanto motoristas como pedestres são indisciplinados por falta de educação. E porque não há rigor nas punições".

3 "Em 1955 os lotações cometeram 40.120 infrações. Foram os responsáveis por mais da metade dos acidentes fatais".

4 "Em Paris, no ano passado, foram cometidas 685 infrações: No Rio de Janeiro foram anotadas 420 mil infrações"

5 "Só de avanços de sinal foram registrados mais de 72 mil casos. Dos quais mais de cinco mil resultaram em batidas".



6 "Nós não temos dúvida em afirmar que o Rio de Janeiro é a cidade onde se vive mais perigosamente, no trânsito".

DEPOIS DO DESASTRE

VOCÊ ESTÁ MORTO

DEPOIS do desastre você está morto. Estirado no meio da rua, numa posição grotesca, coberto de sangue. Alguém já acendeu quatro velas. Estão esperando a chegada do rabecão. A ambulância chegou tarde demais porque estava atendendo outro acidentado. Você morreu por sua culpa.

Você morreu porque estava atravessando a rua fora da faixa. Ou porque estava atravessando na faixa mas com o sinal vermelho, tentando "driblar" os veículos como se estivesse jogando futebol.

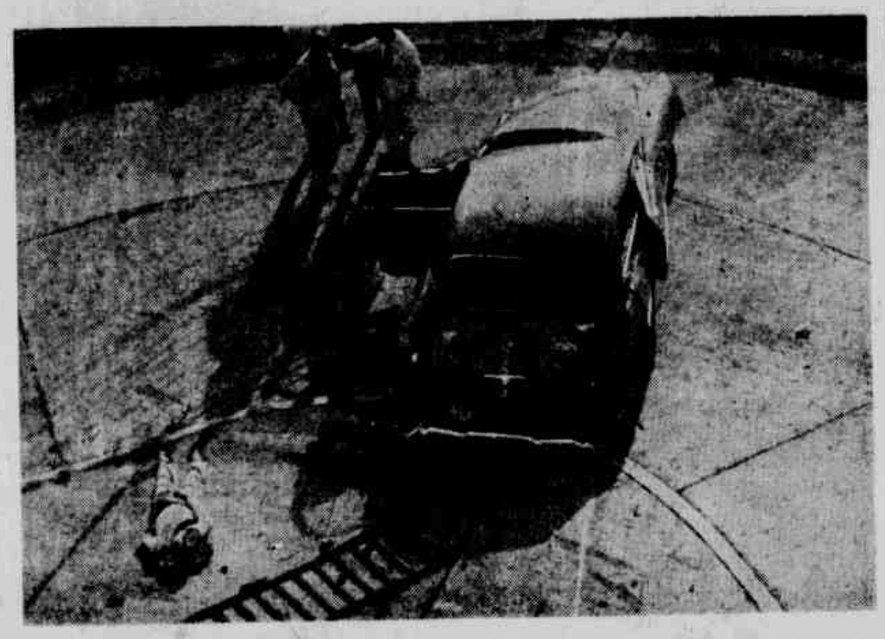
Você morreu porque estava dirigindo em alta velocidade. Ou porque avançou o sinal. Ou porque parou de repente, sem fazer a sinalização de que ia parar. Ou porque estava andando na contra-mão. Ou porque estava sem freios. Ou porque não tinha as luzes de trânsito que é obrigado a ter. Ou porque tinha bebido demais. Ou porque deu uma "fechada".

Você pode ter morrido inocente. Mas **a culpa ainda é sua**. Sua, que vinha viajando num lotação que corria demais e não tomou uma providência. Sua, que tinha visto que o chofer do ônibus estava embriagado e não fêz nada. Sua, que cansou de ver o motorista desviar de linha, "fechando" os outros — e não ligou importância, como se nada daquilo fôsse consigo.

Agora, o senhor está morto. Foi ou não foi sua culpa? Se o senhor tomasse providências, se todos tomassem providências, cada um se importando com todos e todos com cada um, não poderia ter sido evitado o desastre?

O senhor está morto, por sua culpa. Nunca mais poderá ficar indiferente às loucuras de um chofer; nunca mais balançará os ombros vendo os absurdos de um irresponsável ao volante; nunca mais dirá "eu não tenho nada com isso".

Na melhor das hipóteses, **o senhor ainda é culpado**, por viver nesta cidade de loucos homicidas, de irresponsáveis, de neuróticos, de motoristas assassinos e de pedestres mal-educados.



A MORTE VIAJA DO GRAJAÚ A IPANEMA

Entre o Méier e o Forte de Copacabana quatro pessoas foram atropeladas — Oito choques, com muitas vítimas, entre a Lapa e o Irajá — Os ônibus da Viação Nacional tiveram 74 acidentes de tráfego em apenas seis meses

A EMPRÊSA de ônibus Viação Nacional, que explora as linhas "Grajaú-Ipanema", "Grajaú-Cosme Velho" e "Grajaú-Castelo", encabeça as estatísticas dos desastres de tráfego no Rio, com um total de 74 acidentes por semestre. De julho a dezembro de 1955, a Viação Nacional foi multada por 3 atropelamentos, 7 choques com vítimas e 64 com danos materiais.

Em segundo lugar aparece a emprêsa F. Alves S. Cruz, das linhas "Méier-Forte Copacabana" e "Engenho de Dentro-Castelo", com um total de 44 acidentes: 4 atropelamentos, 2 choques com vítimas e 38 outros com danos materiais.

A Viação Carioca, com ônibus trafegando nas linhas "Usina-Gávea", "Muda-Praça Mauá" e "Muda-Castelo", consta nas estatísticas do Serviço de Trânsito com 39 acidentes: 3 atropelamentos, 1 choque com vítimas e 35 com danos materiais.

Os ônibus "Sanz Peña-Largo do Machado" e "Uruguai-Leblon", explorados pela Viação Relâmpago, são responsáveis por 36 acidentes de tráfego, no período de 6 meses: 3 atropelamentos, 6 choques com vítimas e 27 outros com danos materiais.

Logo depois, vem a Viação "Mosa", que explora as linhas "Mauá-Aeroporto", "Mauá-Fátima" e "Estrada de Ferro-Praça 15", com um total de 31 acidentes, sendo 2 atropelamentos, 3 choques com vítimas e 26 com danos materiais.

A Viação Central aparece nas estatísticas com menos um acidente. Seus coletivos, das linhas "Lapa-Irajá" e "Tiradentes-Bandeira", ocasionaram 3 atropelamentos e 27 choques, oito com vítimas.

Os veículos da Viação São Jorge, "Méier-Praça Mauá" e "Cachambi-Castelo" são responsáveis por 25 acidentes em apenas 6 meses: 2 atropelamentos, 8 choques com vítimas e 15 com danos materiais.

Com um total de 24 acidentes vem logo a seguir a Emprêsa Interestadual de Ônibus de Luxo, linhas "Estrada de Ferro-General Osório" e "Hospital do Ipase-General Osório". Essa emprêsa consta na Inspetoria de Trânsito com um atropelamento e 23 choques, 3 com vítimas.

Melhora a Copanorte

A emprêsa de ônibus Copanorte, que sempre ocupou lugar de destaque nas estatísticas dos acidentes de tráfego, tem melhorado últimamente. De julho a dezembro de 1955, seus veículos — linha "Penha-Forte de Copacabana" — causaram 23 acidentes: 5 choques com vítimas 3 atropelamentos e 15 acidentes com danos materiais.

Com 22 acidentes vem logo depois a Viação Universal Auto-Ônibus, que explora a linha "Cascadura-Lapa". E' responsável por 1 atropelamento e 21 choques — 6 dêles com vítimas.

Nas estatísticas do Serviço de Trânsito está empatada com a Viação São Paulo — linhas "Méier-Penha" e "Pilares-Castelo". Um atropelamento, 5 choques com vítimas e 16 outros com danos materiais. Total: 22.

A emprêsa A. Fernandes Nunes (nas estatísticas não constam as linhas que explora) está registrada com 18 acidentes de tráfego em apenas 6 meses. Um atropelamento, 2 choques com vítimas e 15 com danos materiais.

Os ônibus "Praça da Bandeira-Leblon", da Transportadora Mercury, ocasionaram 17 acidentes: 1 choque com vítimas, 1 atropelamento e 15 choques com danos materiais.

A Viação Taquara, que faz a linha "Castelo-Taquara", não fêz nenhuma vítima no período de julho a dezembro de 1955. Em compensação andou quebrando os carros dos outros. Foi responsável por 17 choques com danos materiais.

Os veículos da Viação Brasso-Lisboa, que fazem a linha "Triagem-Aeroporto", tiveram 16 acidentes em igual período. Três atropelamentos, um choque com vítimas e doze outros com danos materiais.

Outras emprêsas

Nos mapas estatísticos da Inspetoria estão registradas outras emprêsas de ônibus com 15 ou menor número de acidentes:

— Emprêsa Bandeirante de Auto-Ônibus linha "Praça Barão de Drummond-Lido", um choque com vítimas e 14 com danos materiais. Total: 15.

— Viação Paranapuã, "Freguesia-Praça 15". Três atropelamentos, igual número de choques com vítimas e 9 outros com danos materiais, num total de 15.

— Emprêsa de Transportes Santa Cecília, "Leopoldina-Praça 15": 14 acidentes, sendo 2 atropelamentos e 12 choques, um dêles com vítimas.

Os ônibus da Auto-Viação Campos, que explora a linha "Castelo-Piedade", não atropelaram ninguém no segundo semestre de 1955. Mas são responsáveis por 3 choques com vítimas e 10 com danos materiais.

Também os da Viação Elite — "Estrada de Ferro-Urca" — não atropelaram nenhum pedestre em igual período. Contra êles, entretanto, há 2 choques com vítimas e 10 outros com danos materiais.

— Emprêsa Auto-Viação Jacaré, da linha "Mauá-José Bonifácio": 10 acidentes. Quatro choques com vítimas e 6 outros com danos materiais.

— Viação Santa Helena "Méier-Ramos" e "Madureira-Ramos", 10 acidentes. Foram 10 choques de veículos, 6 dêles com vítimas.

Ainda com 10 acidentes: Gaspar Pizarro D'Orey, linha "Tiradentes-Pavuna", com 2 atropelamentos e 8 choques. Dois com vítimas.

— Viação Albatroz — "Cascadura-Lapa" — 6 acidentes: 1 atropelamento, 1 choque com vítimas e 4 outros com danos materiais.

— Nova Iguaçu Auto-Ônibus, linha "Mauá-Nova Iguaçu", com um total de 8. Três choques com vítimas e 5 com danos materiais.

— Guanabara Auto-Ônibus, "Candelária-Kosmos", 5 acidentes: 3 choques com vítimas e dois com danos materiais.

Dezenas, quase uma centena de outras emprêsas de ônibus, tiveram acidentes de tráfego no segundo semestre de 1955. Aqui vão apenas aquelas que constam das estatísticas com 5 ou mais acidentes. São muitos, entretanto, os ônibus que atropelaram uma, duas, três ou quatro pessoas. E os que se chocaram contra outros veículos num total que não chegou a cinco.

Os números acusam:

29 acidentes de trânsito por dia

NO ano passado houve uma média de 29 acidentes de trânsito por dia. O Serviço de Trânsito registrou 10.597: 147 atropelamentos fatais, 50 choques com mortes, 1.871 atropelamentos com feridos, 1.858 choques com feridos e 6.671 outros com danos materiais.

UM EXEMPLO:

EM PORTUGAL É ASSIM

* É proibido debruçar-se fora dos veículos durante a marcha, discutir com o motorista ou outros passageiros.
* Motorista de praça que recusa passageiros paga Cr$ 15 mil de multa.
* Multas (pesadas) para quem pega veículo em movimento.
* QUANDO OS PASSAGEIROS SÃO MULTADOS PELOS PRÓPRIOS MOTORISTAS.

MOTORISTA de "táxi" em Lisboa raramente recusa passageiros. Mas quando recusa é logo multado em 5 mil escudos, cêrca de Cr$ 15 mil na nossa moeda. E o artigo 24, do decreto 37.272, de 31 de dezembro de 1948, que regulamenta os transportes em Portugal, é bem claro:

"Os automóveis de praça deverão achar-se permanentemente à disposição do público, dentro do horário de trabalho dos respectivos condutores, não podendo êstes, nem os proprietários, recusar-se a prestar serviço que lhes seja solicitado. A desobediência ao sinal de parada, por parte do condutor de um automóvel ligeiro de aluguel, quando o veículo circule com o sinal de "livre", será considerada como recusa a efetuar o serviço pretendido. Multa: 5 mil escudos".

Aqui no Rio, se houver um guarda (de serviço) por perto para constatar o flagrante, essa multa custará apenas Cr$ 100.

E mais: quando o Serviço de Trânsito cassa a carteira de habilitação de um motorista, por determinado período, êle nem se incomoda. Continua dirigindo sem carteira. Lá em Portugal a coisa é bem diferente. O motorista paga uma multa de 1 mil escudos (cêrca de Cr$ 3 mil), fica privado de dirigir pelo quádruplo do tempo inicialmente fixado e vai se entender com a Justiça. Explicamos melhor: quando o motorista tem a carteira apreendida por qualquer motivo e teima em dirigir sem ela, paga uma multa de Cr$ 3 mil, fica proibido de trabalhar durante alguns anos e ainda vai para a cadeia.

Em Lisboa motorista que vicia taxímetro paga 1 mil escudos de multa. Aqui no Rio, essa infração se resolve com uma multa que não vai além de Cr$ 100.

A maior multa aqui é de Cr$ 200. Apostar corrida, entregar a direção a pessoa inabilitada ou dirigir embriagado. Em Portugal, excesso de velocidade custa 200 escudos e quem dirige embriagado vai para o xadrez. Quando o motorista é pôsto em liberdade, tem que procurar outra profissão.

Multa para passageiros

Outra curiosidade de Portugal: o passageiro de táxi ou de ônibus também paga multa. De 200 escudos e ao próprio condutor do veículo, que traz consigo um talão especial para êsse fim. E quando o passageiro se recusa a pagar porque a multa é realmente muito pesada (Cr$ 600 em nossa moeda), "o pessoal em serviço nos veículos deverá solicitar a intervenção das autoridades para obrigá-lo a cumprir as prescrições dêste regulamento".

Os passageiros, em Lisboa, são multados por "abrir ou manter abertas as janelas quando haja oposição de outros passageiros, que sejam, por êste fato, incomodados".

E ainda:

— "Ocupar injustificadamente mais espaço do que o que lhe pertence e tomar posições ou praticar atos que incomodem os outros passageiros, ofendam a moral ou prejudiquem a boa ordem e o asseio dos veículos".

— "Subir ou descer com os veículos em movimento".

— "Causar demoras injustificadas".

— "Cuspir sôbre qualquer parte dos veículos ou lançar neles quaisquer detritos ou objetos que os sujem ou deteriorem".

— "Pendurar-se em qualquer parte do veículo ou seus acessórios".

— "Debruçar-se fora dos veículos durante a marcha".

— "Dificultar a passagem ou acesso às portas".

— "Manter discussões com o motorista ou com outros passageiros".

— "Colocar quaisquer volumes pesados sôbre os bancos, os pés sôbre os estôfos ou objetos em lugar que não pertença ao passageiro".

— "Arremessar dos veículos quaisquer objetos".

No Rio, era preciso uma lei assim, já que falta educação ao motorista e ao pedestre, para acabar com grande número de acidentes do tráfego.

TRÊS GARRAFAS DE CERVEJA LEVAM QUALQUER MOTORISTA À CADEIA (em país civilizado)

O Rio é uma das poucas cidades onde um bêbado pode dirigir — Estatística: no ano passado só duas pessoas tinham bebido demais e estavam dirigindo — Quando a memória falha — Dirigir sob a ação do álcool, um crime grave, na grande maioria dos países civilizados

O RIO de Janeiro é uma das poucas cidades importantes do mundo inteiro onde um motorista pode dirigir bêbado.

No ano passado (1955) só foram prêsos e multados por dirigir embriagado dois motoristas. **Dois**. Porque para nós, embriagado é o indivíduo que está quase em coma alcoólica, o que está **totalmente incapaz** de dirigir e andar sòzinho.

Segundo estudos feitos na Universidade da Califórnia e publicados êste ano, o motorista, mesmo bêbado, tem capacidade suficiente para entrar num carro, ligar a chave, manobrar e sair dirigindo como se estivesse apenas ligeiramente alegre.

No entanto, êle está fazendo tudo isto *de memória*. O primeiro imprevisto que aparecer no caminho resultará em que a memória não será útil ao motorista. Abandonado, o motorista jogará o carro de encontro a alguma coisa, *de propósito*, para parar.

Nos países mais adiantados do mundo a pena para quem dirige *sob ação do álcool* é cadeia. Nos Estados Unidos quem tiver 15% de álcool no sangue pode se considerar prêso. Na Suiça já a porcentagem máxima é 9%; com 10% é cadeia. Na Dinamarca já se vai prêso com 8% e na Noruega 5% é o suficiente para prender.

Para dar apenas uma idéia: *Três garrafas de cerveja acusarão no sangue uma porcentagem de* 10 a 15%.

Nos países citados já se usa um sistema rápido de comprovação da porcentagem de álcool. Não se usa mais o exame de sangue, nem o de urina ou o da saliva. Os guardas têm um pequeno estôjo. O motorista suspeito sopra num balãozinho de borracha. Êste balão é adaptado numa proveta. Em um minuto, pela coloração de um determinado líquido contido na proveta, o guarda pode dar ordem de prisão ao homem.

Os técnicos de todo o mundo discutem muito. Uns querendo que 10% seja um índice muito elevado de álcool. Outros querendo que até com 12% o motorista pode dirigir. *Mas êstes técnicos são unânimes em dizer que* 15% *já representa um perigo muito grande. Isto quer dizer que com três garrafas de cerveja no estômago ninguém tem condição suficiente para dirigir.*

A Inspetoria ainda não tomou conhecimento disto.

Um outro detalhe: na Finlândia o motorista que estiver com *duas cervejas no estômago* vai prêso se fôr apanhado dirigindo. Na terceira vez perderá a carteira. Se ferir gravemente alguém vai passar seis anos na penitenciária. Se matar alguém pega, *no mínimo, sete anos de penitenciária*.

De particulares mais da metade dos carros do Rio

Pouco mais de 6 mil coletivos servem ao carioca

EMBORA o Rio tenha um total de 101.773 veículos em tráfego, sòmente 6.275 coletivos servem ao carioca. 61.732 são autos de passeio, particulares; 21.895, carros de carga (caminhões, carros-tanques, camionetes); 11.204, táxis; 4.250, lotações; 1.404, ônibus e micro-ônibus, e 67, motocicletas e carrocinhas.

Êsses veículos trafegam e fazem vítimas em 6.329 logradouros: 5.212 ruas, 352 praças, 259 travessas, 226 estradas, 151 avenidas, 48 largos, 34 ladeiras, 32 bècos, 8 caminhos, 6 túneis e uma rodovia.

"ELA" MATA MAIS

OS lotações da emprêsa "Ela" foram os campeões dos acidentes de tráfego entre os veículos do seu tipo nos últimos seis meses de 1955. As estatísticas do Serviço de Trânsito assinalam 4 atropelamentos, 1 choque com vítimas e 33 outros com danos materiais, num total de 38 acidentes entre os lotações dessa emprêsa. Logo a seguir, aparecem nas estatísticas os carros da Viação Irmãos Almeida, com 22 acidentes: 3 atropelamentos, 3 choques com vítimas e 16 com danos materiais.

A Copacabana Autolotações responde por 2 atropelamentos e 20 choques, 4 dêles com vítimas, num total de 22 acidentes. Os lotações da SOFA provocaram 18: 1 atropelamento, 2 choques com vítimas e 15 outros com danos materiais.

Com um total de 13 acidentes, aparece a Viação Norte-Sul. Um choque com vítimas e 12 com danos materiais. Ainda com 13, temos a Emprêsa de Lotações Nossa Senhora da Glória, responsável por 11 choques com danos materiais e 2 outros com vítimas.

Os lotações da Estrêla causaram um saldo de 13 acidentes: 1 atropelamento, 2 choques com vítimas e 10 com danos materiais. A Evanil teve menos um. Foram 8 choques com danos materiais e 4 com vítimas.

Em apenas 6 meses, o lotação de Américo Alves Prior foi multado por 11 acidentes de tráfego. Um choque com vítimas e 10 com danos materiais. Os da Companhia de Transportes Paulista chocaram-se 11 vêzes. Quatro dêsses choques com vítimas.

O sr. Benjamin Pereira Saraiva, em igual período ocasionou 10 acidentes. Um atropelamento, 2 choques com vítimas e 7 com danos materiais.

Outras emprêsas

A seguir, as estatísticas do Serviço de Trânsito registram os nomes das emprêsas de lotações com menos de 10 acidentes no segundo semestre do ano passado:

— Viação Dinâmica, 1 choque com vítimas e 8 com danos materiais.

— José Antunes da Silva: 3 choques com vítimas e 6 com danos materiais.

— Transportes Estrêla Azul também com 9 acidentes. Um choque com vítimas e 8 outros com danos materiais.

— Emprêsa de Transportes Limousine Carioca. Oito. Seis choques com danos materiais e dois atropelamentos.

— Viação Modêlo, oito. Dois choques com vítimas e 6 com danos materiais.

— Lotação Real. Um atropelamento e 5 choques. Quatro com danos materiais e um com vítimas.

— Autolotação Metrópole: 1 atropelamento, 1 choque com vítimas e 4 com danos materiais.

— Nascimento Fernandes Autolotações: 5 acidentes. 3 choques com vítimas e dois com danos materiais.

Há, ainda, na Inspetoria do Trânsito, uma relação enorme de lotações com menos de 5 acidentes em 6 meses, ou seja, 10 por cento. Entre êles, muitos com 4 atropelamentos ou 4 choques com vítimas. Precisaríamos de uma edição especial para citar todos êles.

As emprêsas que têm maior frota cometem mais acidentes. Mas nem sempre isso acontece. Há emprêsas pequenas, de 2 e 3 carros, que são verdadeiras campeãs de acidentes de tráfego. A "ELA", entretanto, é campeã porque tem mais carros do que as outras emprêsas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Três guardas de trânsito estiveram nos Estados Unidos para observar as soluções encontradas para os problemas do tráfego. Frequentaram uma Universidade, onde estudaram num Instituto do Tráfego. Êles dão o seu testemunho:

O QUE FALTA AO RIO É
EDUCAÇÃO, LEI E ORGANIZAÇÃO

FRANCISCO Paladino, Manoel Mendes Pires e Adauto Gentil da Silva são três guardas de trânsito famosos. Inteligentes e estudiosos, acabaram indo aos Estados Unidos com uma bôlsa do Ponto IV, sob o patrocínio da International Association of Cheefs of Police.

Foram estudar numa Universidade em Evanston, no Estado de Illinois (a Northwestern University), onde há um Instituto do Tráfego.

Resumindo os resultados dos estudos que fizeram lá chegaram à mesma conclusão. No Rio de Janeiro falta educação, lei e organização.

O chefe de Polícia já foi um guarda

"Nos Estados Unidos o tráfego é muito bem organizado e planificado. Inclusive as cidades já foram planejadas para o tráfego. (Quem fala é Paladino). Mas o que mais impressiona, à primeira vista, é a educação, tanto de motoristas e pedestres como da polícia. O homem, nos Estados Unidos, é preparadíssimo para sua função".

"O senhor quer um exemplo? Do guarda ao diretor do trânsito, do chefe de polícia ao gerente da cidade (city manager), tudo é pôsto de carreira".

"O homem entra para a polícia como recruta, depois de prestar exames. Não basta ser alfabetizado para entrar. Tôda promoção dependerá então da sua capacidade. Há cursos especiais e indispensáveis para o recruta que quer chegar à 1.ª classe. Se êle fizer os cursos com aproveitamento já sabe que vai ser promovido".

"Como 1.ª classe êle passa quatro anos no mínimo. É obrigado a fazer novos cursos, cada vez mais puxados, seguir uma série de especializações. Feitos todos os cursos, vencidos todos os exames, chega a sargento".

"De sargento o homem pode subir, gradativamente e cada vez estudando mais, a detetive, tenente, capitão, major e a chefe de polícia".

"Detetive já é de nível universitário e chefe de polícia é um pôsto como outro qualquer. Na cidade, em geral, há mais de um chefe de polícia (como no Exército há mais de um general). Entre os que há é que o povo elege o de sua preferência, que passa a ter honras de general e a comandar a polícia. Os outros serão seus auxiliares, cada um tomando conta de um setor importante como o rádio, o planejamento, etc".

"Lá não há tantas polícias como aqui. Polícia é uma só. Por isso todos os guardas entendem de trânsito e todos os chefes de polícia entendem também".

Onde a lei é a lei

"Uma outra coisa muito importante que nós observamos é que a Lei é a Lei. Lá o cumprimento da Lei tem uma eficiência de 90% enquanto aqui nós não podemos calcular essa eficiência (ou ineficiência) em mais de 25%". (Agora quem está falando é Pires).

"Os Distritos Policiais resolvem quase todos os casos na mesma hora, sem grandes processos por coisas simples. As infrações são pagas no local e se o motorista não tem dinheiro vai para o xadrez. Todos os distritos têm o seu juiz. Motorista que bate e ladrão de galinha não vão para os grandes tribunais, tomar tempo".

"Depois, as multas são muito pesadas. O americano ganha bem, gasta bem, mas economiza. Todo velho tem o seu "pé-de-meia" e a preocupação com a velhice, com o futuro, é muito grande. Qualquer americano, mesmo rico, detesta pagar multas, que representam uma baixa grande nas economias".

"Lá, com tantos guardas, muitas vêzes um dêles passa uma semana e até um mês sem encher um talão de multa".

"Where is the fire"

(Volta a falar Paladino): "O excesso de velocidade é a infração mais comum nas cidades que visitamos. Mas para mostrar a educação de um povo, essa infração dificilmente é registrada no centro da cidade. Só nas auto-estradas é que os motoristas abusam um pouco, porque sabem que quase não há perigo".

"E' mesmo uma anedota o caso do guarda que encosta a sua motocicleta e pergunta ao motorista que vai andando muito depressa: "Where is the fire?" ("Onde é o incêndio?") Só mesmo com a casa do motorista pegando fogo é que êle consegue escapar da multa pesada".

Uma campanha para ninguém morrer

"Nós estivemos em Miami. Lá êles querem que não haja mortos de trânsito. Estão fazendo uma campanha neste sentido. No ano passado só morreram 35 pessoas. Este ano só houve um morto por acidente de trânsito durante os meses de janeiro, fevereiro e março. E' que o povo é educado, a lei é dura e aplicada e o trânsito é bem organizado, assim como a Polícia e a Justiça" (Agora é o Gentil quem conversa conosco).

"Miami chega ao máximo: tem até um canal de televisão exclusivo para o serviço de Segurança Pública. E em cada sinaleira (são muitas, mas muitas mesmo) há um telefone exclusivo da polícia. Qualquer pessoa levanta o fone do gancho e não demora a ser atendida. Não precisa nem dizer onde está, porque uma luz acendeu num quadro, na Inspetoria, anunciando a chamada. Às vêzes a pessoa ainda está no telefone comunicando o acidente ou incidente e algum representante da polícia já correu ao local. Sempre que há uma chamada assim que acende a luz sai um socorro qualquer — o que estiver mais próximo do local. A porcentagem de chamados falsos é de 2%. E mais, nestes 2% estão incluídos os enganos. Mas lá o povo é educado".

De guarda a chefe de polícia, numa carreira de estudos — Polícia é uma só — Onde os chefes de polícia entendem de trânsito e os detetives são bacharéis — Um lugar onde a eficiência do cumprimento da Lei é de 90% (no Rio é de 25%) — Ladrão de galinha e motorista que bateu não dão trabalho à Justiça — Um juiz em cada Distrito Policial — "Where is the fire?" e as multas pesadas — Uma campanha para ninguém morrer — Os telefones da polícia em Miami e a educação de um povo — V é igual a 15,9 vêzes a raiz quadrada de d vêzes f, a ciência contra os maus motoristas — Nenhum guarda lhe dirá "Eu não estou de serviço", impunemente

Fórmula contra o crime

Foi o Gentil ainda quem nos revelou a fórmula para o cálculo da velocidade em que vinha um carro que bateu:

$$V = 15.9 \sqrt{d \times 9}$$

V é a velocidade; 15.9 é um coeficiente fixo e *d* é o comprimento da marca deixada pelos pneus no chão, quando na freada, e *f* é o coeficiente de fricção, que varia com a natureza do terreno (asfalto ou terra batida, pista de cimento ou pista molhada).

Com esta fórmula bem aplicada, o guarda pode determinar, em minutos, a velocidade a que vinha o carro. E pode, sem precisar chamar perícia, multar o carro ou responsabilizar o motorista.

"Todos os guardas nos Estados Unidos conhecem esta fórmula primária. Aqui, além dos peritos só 15 guardas conhecem e usam êste sistema de perícia. O mais comum é o guarda pedir ao Gabinete de Exames Periciais um perito para fazer o que êle mesmo poderia fazer".

"A boa perícia é uma ciência que já está adiantadíssima. Quanto melhor a perícia, mais se pode responsabilizar o motorista e menos êle vai se arriscar".

Guardas que orientam

Paladino: "Miami tem 604 homens trabalhando na polícia. Todos são preparados para fazer perícia. Só nos casos muito graves é que é chamado o "Accident Squad", o Esquadrão de Acidentes, que é completíssimo".

"E' uma cidade com 750 mil habitantes só. Mas tem 370.550 veículos (mais de três vêzes o que tem o Rio). Não há quase polícia para dirigir o trânsito, porque não precisa. Só na hora do "rusch" é que 30 guardas são colocados nos pontos-chaves para orientar o tráfego. E orientam mesmo, não é ficar só apitando".

"Eu não estou de serviço"

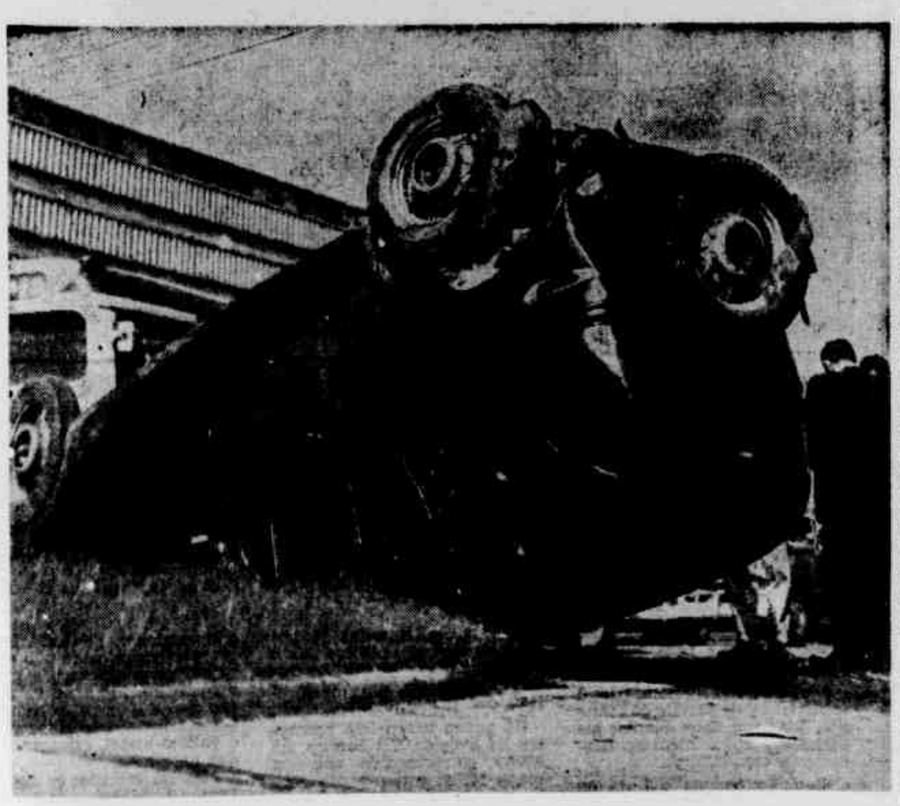
Pires: "Outra coisa de Miami é que lá, como em todos os Estados Unidos, não há estabilidade como aqui. Quem quiser emprêgo tem de querer trabalho também. O indisciplinado ou o relapso vai para a rua. Se o senhor chamar um guarda êle nunca lhe dirá "Eu não estou de serviço". Êle tomará as providências necessárias, nem que seja chamar um outro guarda".

O que ganha um guarda

No Rio de Janeiro há várias polícias. Os guardas aplicados não têm uma carreira diferente da dos guardas relapsos e o tempo de serviço é que é argumento para a promoção de letra. Não se incentiva um guarda de trânsito para que êle estude, se especialize. O exame de admissão para a Guarda é facílimo, primário, mal atingindo o nível de quarto ano primário. O exame do DASP é tão fácil quanto o outro. Os guardas não têm autoridade suficiente (há dezenas de pessoas capazes de perdoar uma multa). Não há ainda um planejamento eficiente (embora no tempo do senhor Edgar Estrêla não houvesse **nenhum** e hoje já haja). A desorganização é muito grande. A Lei não é cumprida muito por culpa da Justiça, que é lenta de mais e complicada. Falta mesmo **educação, lei e organização**.

(Para os que disserem que os guardas de trânsito recebem muito pouco e que não podem se entregar inteiramente à carreira, um lembrete: o ordenado inicial é de Cr$ 7 mil. Quase o que ganha um médico, um professor universitário).

A CIDADE ONDE MAIS SE MORRE NO TRÂNSITO



Em 1949

LOS ANGELES tinha 797 mil veículos e 189 pessoas morreram em acidentes de trânsito.

DETROIT tinha 843 mil veículos e 183 pessoas morreram em acidentes de trânsito.

CHICAGO com 1.180 mil, matou 430 pessoas em acidentes de trânsito.

Assim, a acreditar nos números, quanto maior fôr a quantidade de veículos maior será o número de vítimas em acidentes fatais.

Mas, no Rio de Janeiro, ainda em 1949, o número de carros não passava de 71 mil veículos (menos da décima parte dos veículos de Los Angeles), no entanto 479 pessoas foram mortas em acidentes de trânsito, muito mais do que todos os mortos de Chicago (que tinha mais de 16 vêzes o número de veículos cariocas).

Se acrescentarmos a êstes dados estatísticos uma informação, os números indicarão sem sombra de dúvida, que o Rio é mesmo a cidade do mundo inteiro onde mais se morre de trânsito, como se o trânsito fôsse uma moléstia grave.

A informação: a Inspetoria de Veículos não tem uma estatística segura sôbre os mortos em acidentes no trânsito. O número de vítimas de acidentes fatais dado pela Inspetoria é o mínimo de mortos.

Explica-se. A Inspetoria sabe de um acidente. Vai lá o guarda, a motocicleta, a camionete ou o que seja. Registra o acidente. Neste acidente morreu um fulano. No registro o acidente figurará na lista dos "acidentes fatais". Se morrerem dez pessoas no mesmo acidente, a contagem não será alterada. O acidente continuará a ser "um acidente fatal". (Diga-se, entre parêntesis, que hoje já começa a ser melhor contado o número de vítimas, nestes casos).

Vítimas mal contadas

Um outro caso onde as vítimas são mal contadas: houve o acidente — digamos, um atropelamento. Duas vítimas. Quando a Inspetoria chega ao local, as vítimas foram removidas para um hospital qualquer. Na ficha ficará anotado: "atropelamento com ferimentos". Mas acontece que os feridos morrem, devido ao acidente mesmo, a caminho do hospital, ou no hospital. Isto em nada vai alterar o registro da Inspetoria.

DISQUE INSPETORIA PARA NÃO MORRER

O Serviço de Trânsito tem quatro telefones à disposição do público. Durante o dia, quaisquer irregularidaes no trânsito ou faltas praticadas por maus motoristas devem ser comunicadas pelos telefones 22-3570, 52-8713 ou 22-1058. À noite, o público deve discar 22-2283.

Comunique à Inspetoria de Trânsito tôdas as faltas praticadas pelos loucos do volante. Disque Inspetoria para não morrer.

MANTENHA A DISTÂNCIA:

A QUANTOS METROS SEU CARRO PÁRA QUANDO O SR. FREIA?

A distância segura para seguir um carro

VOCÊ que tem carteira de motorista, que dirige há muito tempo e que se considera um ótimo volante talvez não saiba

A DISTANCIA SEGURA PARA SEGUIR UM CARRO.
E, com tôda a certeza, não sabe
A QUE DISTANCIA O SEU CARRO PÁRA, QUANDO O SENHOR FREIA.

Isto não entra no exame para motorista e muito pouca gente sabe. Mas, quando o seu carro bater no da frente que freiou de repente (depois de fazer sinal que ia parar), quando a perícia chegar e der razão ao motorista do carro da frente, então o senhor vai saber que

A 30 QUILÔMETROS POR HORA
O motorista deve deixar uma distância de
DOIS CARROS
entre o seu e o que vai à frente. Que

A 40 QUILÔMETROS POR HORA
o motorista deve deixar uma distância de
TRÊS CARROS
entre o seu e o que vai à frente. Que

A 60 QUILÔMETROS POR HORA
o motorista deve deixar uma distância de
QUATRO CARROS
entre o seu e o que vai à frente. E que

QUANTO MAIOR A VELOCIDADE, MAIOR, OBRIGATÒRIAMENTE, E' A DISTANCIA QUE DEVE SER MANTIDA
entre o seu carro e o que vai à sua frente.

O senhor sabe por quê? Porque

A 30 QUILÔMETROS POR HORA
o seu carro só vai parar 14 metros e 20 DEPOIS DE O SENHOR IMAGINAR FREIAR.

A 40 QUILÔMETROS POR HORA
o seu carro só vai parar 22 metros e 30 depois, e

A 60 QUILÔMETROS POR HORA
só 44 metros e 50 depois.

Está fartamente provado que uma pessoa NORMAL, sem estar cansada, com sono ou com alguma dor, bem atenta ao movimento do tráfego, gasta quase um segundo entre pensar em frear e pisar o pedal do freio. Neste segundo o carro está andando

A 30 k.p.h. anda 6 metros e 20
A 40 anda 8 metros e 30
A 60 anda 12 metros e 50.

Isto uma pessoa em condições excepcionais. Depois, entra o espaço que o carro anda, DEPOIS DE FREIADO. A soma das duas parcelas dará NO MINIMO os números que já anunciamos.

O senhor sabia?

RIO—BELO HORIZONTE

Agora V. pode viajar com todo o confôrto, rapidez e segurança que lhe oferecem os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX. Apreciando a paisagem magnífica na nova estrada, V. refletirá ainda que essa viagem lhe custou *menos da metade do preço de uma passagem aérea.*

A VIAÇÃO RIOLUX mantém à sua disposição, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas em menos de 24 horas.

HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio — 7 horas; Belo Horizonte — 6:30 horas

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Telefone: 43-4676

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13. Telefone: 23-5252

Viação Riolux S.A.

RIO — JUIZ DE FORA — BELO HORIZONTE

Ferdinand não gosta de cheirar fumaça dos canos de descarga

Um invento que elimina a fumaça e retém os elementos nocivos à saúde — Ferdinand Egon Wehinger (respeitando a tradição dos inventores) é cirurgião dentista — Patente número 86086, o resultado de 20 anos de economias e de dois anos de trabalho — Não depende de matéria-prima estrangeira — Convites do México e da Argentina - Ainda não apareceram os capitalistas

FERDINAND Egon Wehinger não gosta da fumaça que sai dos canos de descarga de ônibus, lotações, caminhões e até de táxis ou carros de passeio. Não deve haver ninguém no Rio de Janeiro que goste. Mas o senhor Fernand leva uma vantagem (ou desvantagem) sôbre os outros: êle sabe qual a maneira de eliminar esta fumaça incômoda e perigosa.

Ferdinand Egon Wehinger é um cirurgião dentista Estudou física e química nos bancos do colégio, mas seu aproveitamento deve ter sido maior, porque muitos princípios da física e da química, ficaram guardados em sua cabeça. Um dia, há mais ou menos dois anos, êle viu que podia acabar com a fumaça. Imaginou a operação e depois o aparelho.

Levou dois anos construindo o FILTRO ABSORVENTE, empregando nesta coisa, vinte anos de economias.

O resultado, por enquanto, é a patente de número 86086, e uma série de atestados que provam a eficiência do seu invento.

Um motor novo, ou perfeitamente regulado, só elimina na fumaça (através do cano de descarga) vapor dágua e anidrido carbônico. Velho ou desregulado, êle desprende uma fumaça caracterizada pelas partículas de óleo em suspensão. Esta fumaça, contém vários elementos. Dêles, os hidrocarbonetos são especialmente os que trazem perigo à saúde.

O aparêlho do senhor Ferdinand elimina TOTALMENTE a fumaça, não deixando escapar qualquer elemento nocivo, filtrando, absorvendo e destilando os elementos da queima dos combustíveis líquidos.

Para se fabricar o filtro imaginado pelo inventor não há necessidade de qualquer matéria prima estrangeira.

Tem outra finalidade, além de filtro: age como silenciador. Custará, depois de industrializado (o modêlo industrial já está pronto), aproximadamente, Cr$ 1 mil.

Agora, enquanto faz as demonstrações, o senhor Ferdinand espera (e desespera) que os capitais apareçam para financiar o projeto. Enquanto recebe convites do México e da Argentina para ir fabricar o aparêlho lá (o problema da fumaça existe em todo o mundo), êle resiste, porque não quer sair do Brasil.

Austríaco de nascimento, o inventor é brasileiro, naturalizado.

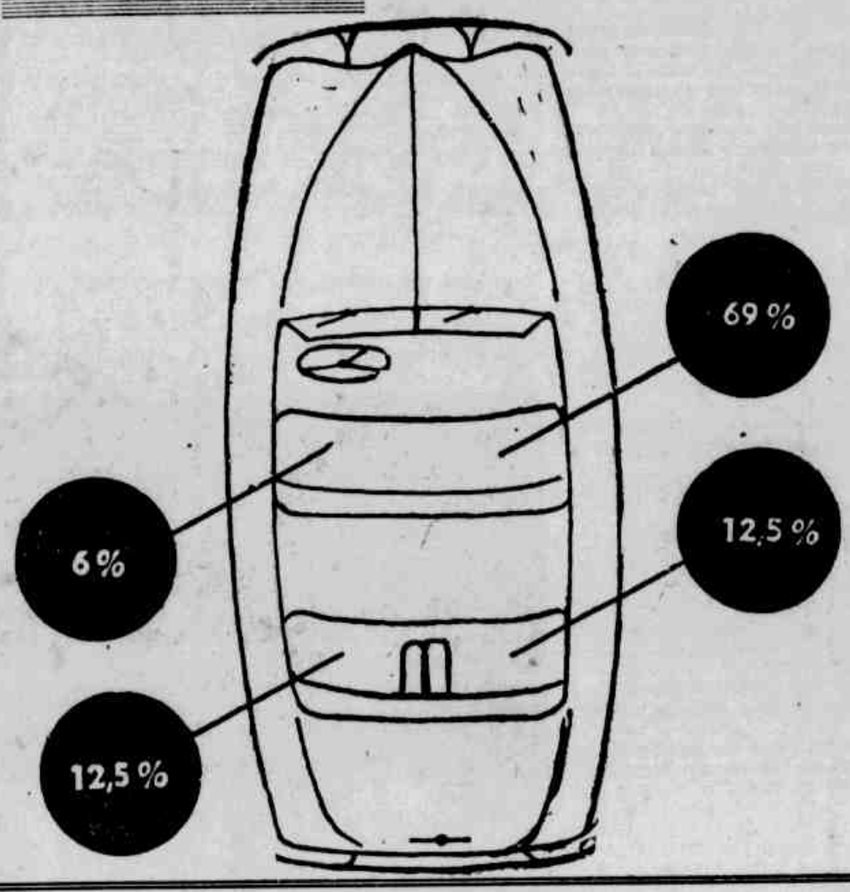
Quando o aparelho estiver à venda, o Departamento de Concessões vai obrigar os lotações e ônibus a adotarem a novidade, uma vez que já se provou a eficiência e a utilidade dêle. Ficará como um dos requisitos exigíveis, para o carro sair à rua.

O telefone do escritório do senhor Ferdinand é, 42-0818.

CUIDADO MOTORISTA:

SUA FAMÍLIA CORRE MAIS PERIGO QUE VOCÊ

SEGUNDO está provado por estatísticas fornecidas pelas maiores companhias de seguros contra acidentes, sua família, motorista, corre mais perigo do que você. Quando você corre demais, quando avança o sinal, quando anda na contramão, quando viaja na estrada com os faróis acesos, você está arriscando muito pouco a sua vida. Na verdade você está arriscando muito é a vida de sua mulher e a de seus filhos.



As estatísticas provam que o motorista sempre procura escapar ao choque — sempre. E, no golpe de direção que êle dá, o lugar mais exposto ao choque é o que fica do lado direito e na frente — onde habitualmente sua senhora viaja.

Em números isto está dito assim: em cada 100 batidas fatais, só seis vêzes morre quem vai dirigindo. Sessenta e nove vêzes morre quem vai no banco da frente, ao lado do motorista. As outras vinte e cinco vêzes morre quem vai atrás (tanto faz quem vai atrás do motorista ou à direita).

Uma outra estatística que deve ser levada em conta quando você dirige: nos casos em que não há morte, mas há ferimentos muito graves (esmagamentos, amputações, etc.) a percentagem muda: em cada 100 batidas você se arrisca dez vêves. Sua mulher corre o risco setenta e duas vêzes. E os lugares de trás dividem, igualmente, as dezoito vêzes que sobram.

Rio, a supercampeã de excesso de velocidade

1951 — (sem tacógrafo) — 198 excessos de velocidade
1953 — (com tacógrafo) — 94.547 excessos de velocidade
1955 — (sem tacógrafo) — 242 excessos de velocidade

Pequena história do tacógrafo, o terrível – Por que é que os lotações e os ônibus correm tanto? — Os motoristas trabalham demais e vivem predispostos para acidentes e incidentes

EM 1951 não existia tacógrafo. A estatística da Inspetoria de Trânsito acusa, neste ano, 198 excessos de velocidade de lotações e ônibus.

Instalaram-se os tacógrafos. As companhias de lotações fizeram a grita. Os protestos eram continuados e em voz alta. A maioria dos jornais não compreenderam a medida (que não foi bem explicada, na época). Mas, em 1953 a estatística da Inspetoria de Trânsito acusa 94.547 excessos de velocidade de ônibus e lotações. Não era preciso guarda nenhum para ver o ônibus ou o lotação correndo: o tacógrafo registrava. Resultado: acabaram com o tacógrafo.

Em 1955 a estatística da Inspetoria de Trânsito registrou apenas 242 infrações de excesso de velocidade para lotações e ônibus.

Êstes dados provam que o volume total das multas aplicadas não representa talvez a décima parte da realidade.

Se o volume total de multas fôsse, na verdade, o total de infrações (aproximado, evidentemente), o Rio já seria a cidade campeã da infração, campeã do excesso de velocidade. Não sendo a décima parte fas a cidade se tornar campeonissima, supercampeã.

O regulador de velocidade que hoje é usado pelos ônibus e lotações não valem um níquel. E é mesmo com um níquel que os motoristas viciam êsses aparelhos, correndo à vontade.

Em linhas gerais, a história da velocidade no Rio de Janeiro é esta: o chofer do lotação ganha uma percentagem no total arrecadado. Evidentemente, quanto maior fôr o número de viagens, maior a percentagem. É do interêsse do motorista fazer três viagens quando, normalmente, viajando dentro das velocidades máximas permitidas, só faria duas. Os donos das companhias sabem disto — mas em vez de se mostrarem contra, mostram-se muito satisfeitos, estimulando mesmo a correria.

Um outro ponto importante do problema: os motoristas que não ganham percentagem ganham por viagem. Tanto os de lotação como os de ônibus. O que acontece é que os motoristas (por necessidade, admitamos) fazem muito mais viagens do que o normal. No fim do dia estão exaustos, nervosos, insones, malcriados, predispostos para um acidente ou para um incidente. E para fazer muitas viagens, sem gastar muito tempo, o único caminho é a velocidade.

Neste ponto, mesmo quando não há excesso de velocidade, os motoristas ficam trabalhando muitas horas seguidas, às vêzes só levantando da direção para comer qualquer coisa, ràpidamente. Êste excesso de horas de serviço é tão prejudicial ao tráfego como o excesso de velocidade.

Não há a menor fiscalização quanto a isto.

UM DESASTRE POR CR$ 20

QUANDO o guarda de trânsito surpreende um motorista dirigindo embriagado, sua carteira de habilitação é apreendida logo na primeira vez. E o mesmo acontece quando o amador dirige auto de aluguel. O motorista perde a carteira, na segunda vez, quando entrega a direção do carro a pessoa não habilitada ou a menor de 18 anos.

Êle perde a carteira na quarta vez por excesso de velocidade ou por passar entre meio-fio e bonde, embarcando ou desembarcando passageiros. Ainda na quarta multa, motorista fica sem carteira quando disputa corrida com outro veículo.

Avanço de sinal ou deixar de atender aos gráficos de advertência não dá em nada. Só multa. De Cr$ 20. É o preço do desastre.

CURSOS PRATICOS
Utilex
Datilografia — Estenografia
Auxiliar de Escritório — Contabilidade
APRENDIZAGEM
APERFEIÇOAMENTO
(1 ou 2 meses)
Temos um plano de ensino excepcional para você
Organização UTILEX de Serviços Ltda.
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 - 7.º andar

ÊSTE FOI O ÚLTIMO O PRÓXIMO SERÁ O SEU?

EM Caracas, na Venezuela, a Inspetoria de Trânsito mandou levantar um pedestal de cimento armado, em pleno centro da cidade, no cruzamento da principal avenida. Todos os dias, pela manhã, um guindaste iça para o pedestal o "carro acidentado do dia". Naturalmente, o carro é escolhido entre os que ficam com pior aparência, depois do acidente.

Um letreiro permanente (inclusive iluminado à noite, diz: "Êste foi o último. O próximo será o seu?".

O resultado observado em seis mêses os acidentes caíram 35% e as infrações caíram 42%, sendo que os avanços de sinal que eram da ordem de 100, passaram a ser contados na ordem de 20.

Na Bahia, em Salvador, usa-se sistema parecido. No fim do mês há uma parada de carros acidentados, procurando impressionar pelo número. Não sabemos os resultados.

O precursor dos desastres no Rio:

Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac: Alexandrino perfeito e péssimo guiador

Entrou para a história da poesia no Brasil e para a história do trânsito — José do Patrocínio, o dono do primeiro carro acidentado na batalha da cidade — A "machina" ou o monstro — No tempo em que não havia placa nem carteira, e nem Inspetoria de Trânsito — Das funções do co-pilôto e dos pedais auxiliares — A difícil arte de dirigir — Os guarda-pós brancos, uniforme obrigatório — Não houve feridos — O "precursor dos desastres automobilísticos na cidade"

O PRECURSOR dos desastres automobilisticos no Rio de Janeiro (e no Brasil) chamava-se, por extenso, Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac. Mas não entrou para a história por causa disto. Entrou como poeta, com o nome reduzido de Olavo Bilac.

Mas o carro que entrou para a história como o primeiro da cidade e o primeiro a sofrer um acidente, não era dêle.

A "machina" ou o monstro

Um dia a cidade se assustou com o aparecimento de um monstro: uma diligência ou coisa parecida, que andava sem que burro algum puxasse. Fazia um barulho enorme, andava aos trancos e às vêzes gritava como um boi. Já era conhecido de nome e de fama — o automóvel, última novidade na Europa e na América do Norte.

O dono do monstro vivia muito orgulhoso de sua "máchina". Era um jornalista, fundador e principal redator da "Cidade do Rio", mulato que atendia pelo nome de José do Patrocínio.

Movido a vapor, o bisonho e barulhento veículo era o primeiro carro automóvel a aparecer no Rio de Janeiro. Estávamos no ano de 1903.

Importado da Europa, era uma autêntica novidade para a vista, inclusive para os burros dos carros e dos bondes, que muitas vêzes disparavam com a aproximação do barulhento, explosivo e ameaçador engenho.

Quando não havia placa

Em permanente "dança de São Guido", andava o automóvel pelas ruas da cidade tão solavancante como enguiçador e estridente. Féz muito sucesso. Infelizmente ou felizmente (nunca se apurou), por pouco tempo.

Não tinha placa. Ainda não havia a obrigação de se tirar licença. Nem havia a obrigação de se tirar carteira de motorista. Mesmo porque, não havia ainda problemas de tráfego ou Inspetoria de Trânsito.

Os pedais auxiliares e o co-pilôto

Uma pessoa, sozinha, não podia dirigir o automóvel. Os pedais eram muitos exigindo sempre a assistência de um co-pilôto muito utilizado tambem para alimentar a caldeira do veículo.

E o co-pilôto costumeiro do senhor José do Patrocínio era o já citado senhor Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, que também se orgulhava muito de sua posição, muito embora desejava, em verdade, ocupar o lugar principal, no guiador da "máchina".

A difícil arte de dirigir

Entusiasta da "difícil arte de dirigir", Bilac tantas féz e tão bem serviu como ajudante, que viu chegar seu dia. (Em data que, infelizmente, a história não guardou). Patrocínio, relutante, resolveu neste dia ceder o guiador a Bilac.

Mas, previdente, levou o automóvel para o Alto da Boa Vista, pela Estrada Velha da Tijuca, onde não havia movimento algum.

Onde parou o primeiro automóvel

Depois de alguns enguiços e de vários esguichos de óleo que sujaram os magníficos guarda-pós brancos, chegaram, jornalista e poeta, ao Alto.

O poeta passou para o guiador e o jornalista ficou nos pedais auxiliares. Na reta tudo foi bem. Mas, na primeira curva, o poeta rodou o guiador ao contrário: querendo entrar para a esquerda virou para a direita, de encontro ao barranco e a um tronco de árvore, onde foi parar definitivamente.

O precursor

Não houve feridos, mas o prejuízo foi completo. Não havia ninguém no Rio de Janeiro que soubesse recuperar aquêle montão de ferros retorcidos.

Patrocínio chorou. Bilac ficou chocado a princípio, para logo depois ficar feliz. Enquanto o jornalista chorava seu carro que durara apenas duas semanas, o poeta passeava pela cidade, feliz, o título conquistado de "precursor dos desastres automobilísticos na cidade".

Assim se conta a história do primeiro desastre de automóvel no Rio, a história do precursor da grande batalha.

OS FAVELADOS DESCOBRIRAM:

As placas que resolvem um problema doméstico

HÁ 310 sinais luminosos no Rio: 100 na zona sul, 100 no centro e 110 na zona norte.

A sinalização gráfica não é controlada pelo Serviço de Trânsito. Ninguém sabe quantos sinais dêsse tipo existem espalhados pela cidade.

E' muito comum o furto de placas de sinalização gráfica, colocadas nos postes, principalmente as que proíbem o estacionamento no local. São os próprios motoristas que durante à noite, retiram as placas para estacionar seus carros no local. Quando o guarda "escreve", alegam em sua defesa a falta das placas.

Há pouco tempo isso aconteceu na avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre a praça Mauá e a avenida Marechal Floriano. Não ficou uma placa para contar a história.

Isto aconteceu no tempo do coronel Côrtes. Um dos ministérios doou ao Serviço de Trânsito centenas de bandejas de cobre (porque cobre não enferruja), para sinalização gráfica na orla marítima em substituição às de ferro galvanizado. Quando os ladrões descobriram o valioso metal, carregaram tôdas as placas.

Mas há também os que roubam as de ferro galvanizado. Principalmente as que se encontram em ruas próximas de morros. Os favelados descobriram que as placas dão ótimas chapas de fo-

O Rio ainda tem o que piorar:

O HOMEM TEM 90% DE CULPA NOS ACIDENTES DE TRÂNSITO

As principais causas dos acidentes de trânsito — A Prefeitura não vai para o céu, mas da má conservação das ruas quase não tem culpa — Um buraco com quilômetros de extensão — Os motoristas têm mais culpa que os pedestres — Números: o Rio é a cidade onde mais se morre no trânsito — Um automóvel para cada 30 habitantes e 30 mortos em cada grupo de 100 mil habitantes — Nem todos os mortos do trânsito figuram nas estatísticas — Como é preciso morrer para ser um morto do trânsito, no Rio — Incrível é como não se morre — Mr. Hamm não viu tudo — Está cada vez pior e ainda não atingiu o máximo — Uma aposta (maneira certa de ganhar dinheiro) — As carteiras de habilitação só deviam valer por 5 anos -- Motoristas de ônibus e lotação trabalham demais

O ARQUITETO Stélio Moraes é assistente da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil e professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica. Em ambas as Escolas leciona Urbanismo. Trabalha na Inspetoria do Trânsito, na Seção de Planejamento. E' o responsável técnico pelo planejamento do tráfego da cidade.

Um estudioso dos problemas de trânsito, deve ser tido como autoridade no assunto. Principalmente por seu longo contato com os números estatísticos do trânsito carioca. Não fizemos pròpriamente uma entrevista. Foi mais uma conversa informal. Aí estão algumas verdades estatísticas sôbre o trânsito no Rio e algumas soluções apontadas

As principais causas dos acidentes de trânsito no Rio de Janeiro, pela ordem, são:
1) A falta de educação do motorista;
2) O excesso de velocidade;
3) A não observância dos sinais, principalmente dos luminosos;
4) A falta de educação do pedestre;
5) O que se costuma colocar em primeiro lugar: A topografia da cidade.

A má conservação do calçamento ou da pavimentação, tem sido apontada como grande culpada. No entanto, se observarmos os números a incidência de desastres ocasionados por êste motivo é muito pequena. Exagerando um pouco, poderíamos dizer que 5% dos acidentes podem ser imputados aos buracos nas ruas.

Isto não quer dizer que a Prefeitura possa ir para o céu. Ela é responsável por muitos desastres, inclusive com mortes, pela má ou pela nenhuma iluminação que dá às suas obras.

Ela (a Prefeitura) se desculpa, dizendo que sistemàticamente furtam as lanternas e os cavaletes que coloca (como aconteceu agora, nas obras da Presidente Vargas). Mas se esquece de justificar buracos de quilômetros de extensão, como na rua 24 de Maio.

O grande culpado

A verdade é que *o homem tem 90% de culpa* nos acidentes de trânsito. O motorista fica com a maior parte dos 90%, talvez uns 40%. O pedestre tem culpa em 30% dos casos. Os outros 20% vão para motociclistas, ciclistas e outros casos.

E' interessante observar que os defeitos mecânicos tão responsabilizados, só têm responsabilidade em 1% dos casos de acidente. Enquanto o fator tempo (chuva, nevoeiro etc) tem culpa em uma porcentagem de 2 para 100. Note-se que, em muitos casos, o HOMEM, em última análise, é o responsável por acidentes imputados a defeitos mecânicos ou ao fator tempo. Porque o HOMEM é que saiu num carro sem freio, ou sem limpadores de pára-brisa, ou na chuva sem tomar cuidado com o chão molhado.

O que é o motorista carioca

Até aqui, o dr. Stélio vem falando a sério, sempre baseando as suas informações em publicações, livros americanos e franceses. Mas para mostrar o que é o motorista carioca, êle ri, torna a ficar sério e conta

O caso do "peregrino"

O Coronel Côrtes estava, num dos dias do XXXVI Congresso Eucarístico na Praça do Congresso. Atravessando o Passeio Público, esperou o sinal abrir e cruzou a rua do Passeio na faixa que fica defronte do cinema Palácio. Um carro, particular, veio andando, passou as taxas e continuou avançando. O Coronel, à paisana, disse: "Olhe a faixa"... Ouvindo a resposta: "Cala a bôca, peregrino, aqui no Rio não tem disso não".

— O Rio é mesmo a cidade onde mais se morre no trânsito, em todo o mundo?

— E. (Mostra o livro de George Maurice, diretor geral de Tráfego da Prefeitura de Polícia de Paris, edição de 1954). A cidade de maior incidência de mortes registrada por M. Maurice é Melbourne com 289 mortos num ano (1951) ou seja 22,4 vítimas por cada grupo de 100 mil habitantes. O Rio (que não figura no livro porque na Europa não tem conhecimento da América do Sul) tem um índice de mais de 30 vítimas em cada grupo de 100 mil habitantes.

Los Angeles tem mais de um milhão de automóveis, o que representa um automóvel para cada dois habitantes. Pois o índice de mortes em acidentes de trânsito é de 13,3 para cada grupo de 100 habitantes.

O Rio só tem um veículo para cada trinta habitantes. E 30 é o número de mortos em cada grupo de 100 mil habitantes. Isso diz tudo.

Duas vêzes alarmante

Além do mais, os nossos números não são verdadeiros quando se referem a mortos. Isto porque, só registramos uma morte de vítima do trânsito, se a morte ocorreu no lugar do acidente. Se a vítima fôr removida, mesmo que esteja agonizante e morra no caminho, ela não figurará nas estatísticas como um morto do trânsito. Será morto de outra estatística que quiser. Se registrássemos TODOS os mortos do trânsito, seria alarmante, ou melhor, duas vêzes alarmante o resultado.

Já que estamos falando em estatística não é só a morte que tem importância. Os feridos também devem contar. E para cada morte, pode-se contar, sem mêdo de errar, uns 30 feridos.

Incrível é como não se morre

— E' mesmo incrivel como se morre no trânsito, aqui no Rio.

— Incrivel é como não se morre. Há pouco tempo, estêve aqui, um certo Mr. Hamm. Veio mandado pelo Ponto IV para conhecer as nossas deficiências em matéria de tráfego e para tratar da organização de um serviço moderno controlador do trânsito. Americano, êle é um professor da matéria, na Universidade de Northwestern (Traffic Institute).

no volante, sem arriscar inutilmente a vida dos passageiros.

Aqui, o que se podia fazer era acabar com os lotações individuais. E controlar as emprêsas, exigindo as fichas individuais dos motoristas. Ninguém poderia trabalhar sem a ficha e ninguém receberia a ficha quando tivesse ultrapassado o limite de horas máximo. Presos sem as fichas ou além das horas limites, dirigindo, não só o motorista como a companhia responderiam por isto. Mas responderiam MESMO.

Pois o homem, depois de assistir a "fechada" de um lotação em um ônibus na avenida Rio Branco, exclamou:

— "Com a qualidade de tráfego que os senhores têm, é de admirar que não seja muito maior o número de acidentes". E êle não tinha visto quase nada.

AINDA PODE PIORAR

— Fica um consôlo. E' que pior do que está não pode ficar.

— Engano. Pode ter a certeza de que cada vez o trânsito do Rio piora mais. E de que se não tomarmos providências imediatas e rigorosas ainda há de piorar muito mais. Em setembro de 1954, o coronel Côrtes disse isso numa conferência. E de lá para cá já piorou mesmo.

A APOSTA

O senhor quer fazer uma aposta?

— ...

O senhor conhece aquêle sinal de Lauro Sodré para Wenceslau Brás, em frente ao Botafogo? Cada vez que o sinal fechar e fôr respeitado por TODOS (quando não houver um guarda perto, o que é comum) pago Cr$ 1 mil. Quando o sinal fechar e alguém avançar, o senhor me paga Cr$ 1 mil.

...

O senhor vai ter de trabalhar a vida inteira para me pagar, se a aposta durar um mês.

Não apostamos.

O QUE E PRECISO FAZER

— Quais as medidas que deveriam ser tomadas para diminuir o número de acidentes?

1 — Policiamento mais perfeito;
2 — Educação do motorista;
3 — Ameaça e cassação da carteira de habilitação;
4 — Multas pesadíssimas, desde que houvesse um bom aparêlho arrecadador. Multar só não resolve.

O CASO DO CAPÔ LEVANTADO

Outra interrupção para contar um caso. Agora, o do capô levantado, que aconteceu com o coronel Gama Lobo (tido até hoje como um "duro" na disciplina).

O coronel vinha ali pela Cinelândia. Defronte do Banco Boa Vista estava um carro parado, capô levantado. O coronel: "Enguiçado não é?" E o motorista: "Que nada. Tou "cozinhando" aquêle guarda ali para ficar estacionado mais um gocado".

Sou favorável ao exame psicotécnico. Mas não tenho elementos para dizer se é um exame perfeito, principalmente porque, muitas vêzes, algumas partes do exame dificilmente deixam transparecer a relação que têm com a finalidade.

Mas quanto aos exames periódicos de motoristas, isso além de ser aconselhável, devia ser obrigatório. As carteiras só deveriam ter validade durante quatro anos, cinco no máximo. O exame de capacidade para dirigir no tráfego e o de saúde, devia ser renovado, para que a carteira funcionasse mesmo como um atestado de capacidade de dirigir.

Carteiras antiquíssimas, de vinte anos atrás, ainda têm valor. Muitas vêzes, o dono da carteira já está quase cego, ou tem um desequilíbrio de nervos, ou o coração pronto para estourar, mas continua dirigindo.

E o que é pior, dirigindo, muitas vêzes, coletivos, arriscando a vida de milhares de passageiros.

Êles trabalham demais

Um outro caso muito importante e que merece atenção é o do trabalho excessivo para motoristas que trabalham dez ou onze horas consecutivas, mal parando para engulir qualquer coisa, na ânsia de ganhar dinheiro. E as companhias aprovam êste sistema, estimulando mesmo seus empregados a dobrarem as horas de serviço, para multiplicarem a receita.

O que acontece é que êstes homens ficam nervosos, cansados, malcriados, esgotados. Predispostos para os acidentes, que acontecem frequentemente.

Numa estrada, o motorista pode trabalhar mais horas. Mas nas cidades, onde o tráfego é nervoso, agitado, barulhento, o máximo que êles podem trabalhar é seis ou oito horas por dia, com descanso.

Veja, por exemplo, o que faz a Viação Cometa, esta que faz Rio-São Paulo. Seus motoristas são OBRIGADOS a dormir numa casa, na rua Sacadura Cabral, para que a companhia tenha certeza de que êles estarão áptos a levar outro ônibus de volta, sem o perigo de dormir

É MAIS BARATO ESTACIONAR (O MÊS INTEIRO) EM LUGAR NÃO PERMITIDO DO QUE PAGAR UMA GARAGEM

Cr$ 20 milhões e meio por ano, em multas — Mais de 420 mil multas em 1955 – É MUITO BARATO SER MULTADO NO RIO — Números que não dizem a verdade

O TOTAL de multas aplicadas em 1955 subiu a 421.020. Êste foi o número de infrações registradas na cidade pelos guardas do trânsito.

O total de multas arrecadadas não passou de 339.004, o que representou um total de Cr$ 20.641.310.

As cem mil multas que não foram arrecadas juntaram-se a outras 650 mil de períodos anteriores e agora há 750 mil multas ainda por cobrar, porque o aparelho arrecadador não funciona com a eficiência exigível.

Nestes totais não estão incluídas as multas do Departamento de Concessões da Prefeitura, que multa, por exemplo, lotação conduzindo excesso de passageiros ou ônibus fazendo muita fumaça.

É preciso lembrar que êste total escandalizante à primeira vista, é falso depois de observado mais de perto. Esse número não diz tudo.

Porque: 1) Quase 50% dos guardas estão no serviço burocrático.

2) O número de guardas é irrisório (Basta dizer que o máximo de guardas que estão de serviço, ao mesmo tempo, na rua, mal deve atingir a 50.

3) Não é possivel que um guarda só, consiga dar quatro partes por dia. (420 mil divididos por 250 guardas e o resultado, dividido por 365 dias).

Assim, segundo cálculos feitos por gente da Inspetoria, o total de multas poderia ir sem dificuldade, a, pelo menos, cinco vêzes mais. E com melhor sistema arrecadador poder-se-ia, inclusive, arrecadar quase Cr$ 200 milhões.

Por outro lado, comparativamente, o Rio de Janeiro é a cidade onde se paga menos por uma multa. Basta dizer que um avanço de sinal é pago com Cr$ 20 e que um avanço de sinal e de faixa é pago com Cr$ 30.

Não precisa ir muito longe. O estacionamento proibido é pago com Cr$ 20. Para os donos de carro, sai mais barato estacionar todos os dias do mês, debaixo de uma placa de estacionamento proibido (30 x 20 = Cr$ 600), do que pagar uma garage todos os meses (30 x 25 = Cr$ 750).

OS GUARDAS "ESCREVERAM" 420 MIL VÊZES EM 1955

Êste ano haverá maior número de infrações – Em apenas 4 meses os guardas já "escreveram" mais de 197 mil vêzes

ESTACIONAR em local não permitido foi a infração mais cometida pelos motoristas cariocas no ano passado. Por êsse motivo, os guardas "escreveram" 137.089 vêzes. O avanço de sinal, que muito concorre para os acidentes de tráfego, vem logo depois, com 72.009 infrações.

No ano passado houve um total de 421.020 infrações, praticadas por motoristas. 26.483, "escritos" por "contra-mão de direção" 24.941, desrespeitaram a "preferência", enquanto que outros 4.547, forçaram a passagem entre veículos

Por trafegarem entre meio-fio e bonde, embarcando ou desembarcando passageiros, 1.837 motoristas foram multados. 1.400 outros, deixaram de fazer sinais quando paravam ou mudavam de direção.

E mais: 985 multas por uso indevido da buzina (que assusta o pedestre e provoca o atropelamento); 449 motoristas fizeram manobra em curva; 185 entregaram a direção a pessoa não habilitada; 922 trafegaram em excesso de velocidade.

4.770 motoristas foram detidos por estarem envolvidos em acidente de tráfego (atropelamento ou choque com vítimas). 121 avançaram o sinal e fizeram vítimas. Dois dirigiam embriagados e 20 outros disputavam corrida.

Este ano, sòmente até abril, os guardas "escreveram" 197.154 veículos: 47.414 em janeiro, 40.794 em fevereiro 52.436 em março, e 56.510 em abril.

O major do Trânsito acendeu o sinal vermelho:

E AS ENTREVISTAS NÃO SAÍRAM

Já estavam prontas para ser publicadas — Porque não puderam sair, não se soube e o major não disse — Mas disse que não estava no gabinete e estava; disse que não tinha entrevista alguma para entregar e tinha

O SUPLEMENTO "Nossa Cidade" da TRIBUNA DA IMPRENSA sai hoje sem duas entrevistas. Uma a do major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito e outra do arquiteto Stélio Moraes, encarregado do Planejamento do Tráfego.

Pelo menos uma das duas entrevistas foi vetada. O motivo não foi esclarecido.

* * *

HÁ uma semana dois repórteres dêste jornal estão preparando uma grande reportagem sôbre o problema do trânsito, para ser publicada no suplemento. Em contato com o assunto, mantiveram o major a par de tudo o que iriam publicar, pedindo a sua opinião e mais uma entrevista sem perguntas, onde o diretor do Trânsito diria o que julgasse oportuno dizer sôbre o problema, especialmente sôbre as medidas que pretendia tomar na procura de soluções para diminuir o índice alarmante de acidentes fatais que dão ao Rio de Janeiro o título inconteste de "cidade onde mais se morre no trânsito".

As duas entrevistas seriam entregues aos repórteres ontem à tarde. A hora marcada estavam prontas. A do arquiteto Stélio Moraes foi entregue ao major para que êle não repetisse, na sua entrevista, o que já estava dito na de seu auxiliar. O major achou-a "muito boa". A esta hora a dêle, major, estava pronta.

Mas, quando um dos repórteres passou pela Inspetoria, para apanhar as entrevistas, informaram-no de que o major estava no gabinete do chefe de Polícia. Mais tarde, o mesmo repórter foi informado, lá mesmo, que o major e o chefe de Polícia estavam com o ministro da Justiça.

Insistindo, mais tarde, os repórteres tiveram a informação de que o major não havia preparado sua entrevista. Ainda mais tarde, como insistissem, já sabendo que a entrevista do arquiteto Stélio estava nas mãos do major, fomos informados, no gabinete do diretor do Trânsito, que o major não estava, não tinha feito entrevista e não tinha entrevista nenhuma do arquiteto para entregar à reportagem da TRIBUNA.

* * *

A ENTREVISTA do arquiteto Stélio Moraes dizia sôbre a chamada "Operação Copacabana", sôbre o projeto da inversão de mão da avenida Rio Branco e sôbre o aproveitamento do Passeio Público para terminal dos bondes da Zona Sul. E mais ainda, sôbre o aproveitamento mais racional do Túnel Catumbi-Laranjeiras (quando estivesse pronto), porque o plano que está na mão do prefeito é obsoleto.

Falava ainda sôbre um inquérito feito por funcionários do Serviço de Trânsito entre 5 mil passageiros que esperavam lotação para a Zona Sul na Estrada de Ferro. Este inquérito chegava à conclusão de que a maioria das pessoas que tomavam condução ali, tinham vindo do centro da cidade, próximo do Castelo. E que essas pessoas gastavam Cr$ 3 milhões por ano em passagens de lotação do Castelo para a Estrada de Ferro, quando desejavam ir, em verdade, em direção contrária.

Outro assunto abordado: a concorrência que os lotações estão fazendo aos ônibus ameaçando de morte êstes coletivos.

* * *

A ENTREVISTA do major (conforme êle disse que ia fazer) falava em medidas que já teria pedido à Consultoria Jurídica do DFSP, no sentido de aumentar de muito as penalidades para três tipos de infrações das leis do trânsito: excesso de velocidade, meio-fio e bonde e avanço de sinal.

Devia falar também sôbre as dificuldades que encontrara, relativas a pessoal. E sôbre medidas "drásticas" que ia tomar, "para botar as emprêsas de ônibus e de lotação na linha".

Por último, depois de dizer que várias medidas que ia tomar brevemente não podiam ser divulgadas, afirmou que falaria nas maneiras de resolver os principais problemas do trânsito.

* * *

NÃO sabemos em que ponto das duas entrevistas estava o motivo que acabou impedindo-as de serem entregues para publicação.

Mas sabemos que o major até ontem à noite, não havia pedido à Consultoria Jurídica, qualquer estudo sôbre aumento de penas para infrações de trânsito.

Sabemos também que o major estava decidido a entregar as duas entrevistas, antes de ter seu encontro com o chefe de Polícia e com o ministro da Justiça (embora isto possa não significar nada).

Sabemos, mais ainda, que o diretor do Trânsito nos recebeu muito bem à semana inteira e que ontem negou que estivesse em seu gabinete — quando estava, mandando dizer que não tinha entrevista nenhuma para nos entregar — quando tinha.

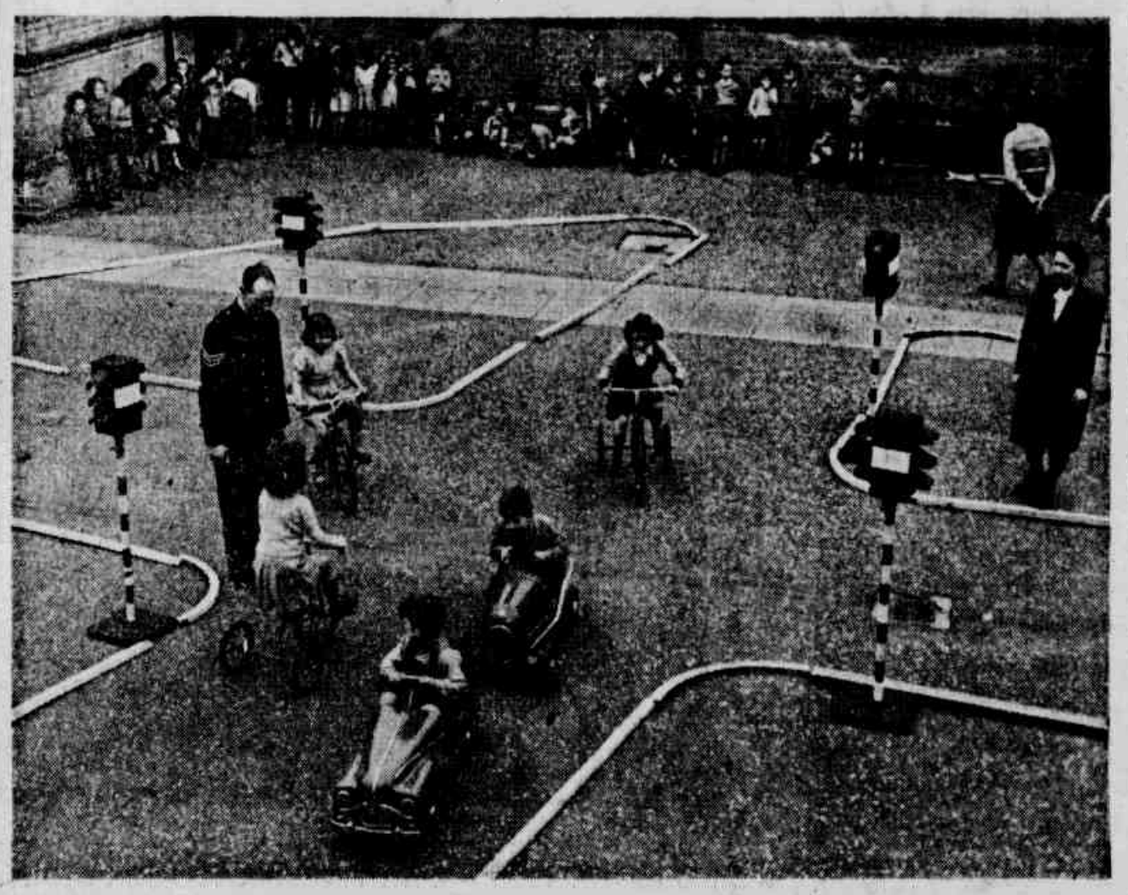
PRAIA — ZONA SUL

Na mais linda Praia do Distrito Federal

Apenas 25 minutos do Leblon pela Av Litorânia já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria – Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada, com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda antigos muito inferiores ao valor atual

— Informações e vendas: Av Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

É DE PEQUENO QUE SE TORCE O PEPINO



QUANDO se diz que ao povo falta educação, aparecem os ofendidos e os que perguntam: "O que é que se vai fazer?". A resposta está dada pela Polícia dos países mais adiantados. Na foto, um sargento da polícia inglêsa dirige uma brincadeira de crianças do curso primário, brincadeira que é, ao mesmo tempo, uma aula de trânsito. Com velocípedes e carros de brinquedo elas aprendem a andar na rua, aprendem a respeitar os sinais, aprendem a ser futuros motoristas e pedestres educados. A polícia britânica tem especialistas que trabalham junto à Secretaria de Educação, exclusivamente dedicados a dar aulas de trânsito e de segurança de tráfego a jovens estudantes. Os alunos mais velhos (ainda no curso primário) têm um curso de como dirigir o trânsito, nas ruas da cidade mesmo. Aqui no Rio há, pelo menos, três guardas capacitados para fazer êsse serviço e que estão querendo organizá-lo, sem encontrar meios e apoio.

LÁ E CÁ MÁS FADAS HÁ

ESTA foto foi batida em Roma. Era um protesto contra as constantes modificações nos regulamentos do tráfego de veículos. O ciclista, desesperado, pára o veículo e põe as mãos na cabeça. Perde vários minutos lendo a infinidade de placas. Aqui no Rio os motoristas também se queixam na quantidade de placas. E principalmente de placas que dizem assim: "Proibido, de tantas as tantas"; "Contramão de direção, às 2.as, 4.as, e 6.as."; "Estacionamento proibido na hora do "rush" e coisas assim.

A AVENIDA DA MORTE

* Não seja um ponto prêto no mapa da cidade.

* Não vale a pena, para ganhar um minuto na vida, arriscar a perder a vida em um minuto.

NÃO seja um ponto prêto no mapa da cidade Quando isso ocorre você morreu atropelado. O mapa, numa parede enorme do velho prédio da Inspetoria, recebe também muitos alfinetes vermelhos. E' porque houve um choque de veículos e alguém morreu.

O alfinete de bolinha azul conta que em determinada rua da cidade aconteceu um atropelamento com pelo menos um ferido. O ponto verde, um pouco mais adiante, fala de choque com vítimas. E o amarelo, de batidas, grandes e pequenas, com pequenos ou grandes danos materiais.

Lá na Inspetoria, a "Presidente Vargas" é conhecida como a avenida da morte. Seu lugar, no mapa da cidade, está cheio de pontos pretos e vermelhos, nos cruzamentos ou longe dêles. Cada alfinete de cor mais parece uma vela acesa no asfalto, iluminando um corpo que um carro tornou cadáver.

Avenida da morte, porque os cinco cruzamentos mais perigosos da cidade (os mais espetados por alfinetes no mapa) estão na "Presidente Vargas".

As fotos que ilustram êste trecho da reportagem, representam mapas do centro da cidade. Cada ponto iluminado indica um acidente de trânsito Os lugares de maior aglomeração de pontos luminosos são, na ordem de perigo:

1 — cruzamento da avenida Presidente Vargas, na área fronteira ao Parque Júlio Furtado e Panteon de Caxias, lugar conhecido como a "Garganta da Morte".

2 — cruzamento da avenida Presidente Vargas com rua de Santana.

3 — cruzamento da avenida Presidente Vargas com rua Uruguaiana.

4 — cruzamento da avenida Presidente Vargas com avenida Passos.

5 — cruzamento da avenida Presidente Vargas, no final da avenida Paulo de Frontin.

Estes são os pontos mais perigosos da cidade para você, pedestre. E também para você, motorista. A rápida passagem do sinal amarelo para o vermelho provoca muitos acidentes. Quando você tiver que atravessar um dêsses cruzamentos (largos) e o sinal estiver aberto já há algum tempo, pare. Perca alguns minutos, esperando êle abrir de novo, mas não arrisque a vida. Para ganhar um minuto na vida, não perca a vida num minuto.

Ao contrário da "Presidente Vargas", a avenida Rio Branco não oferece muito perigo ao pedestre. Êste ano ninguém morreu ali de acidentes de trânsito. Houve, porém, dezenas de choques de veículos com pequenos danos materiais.

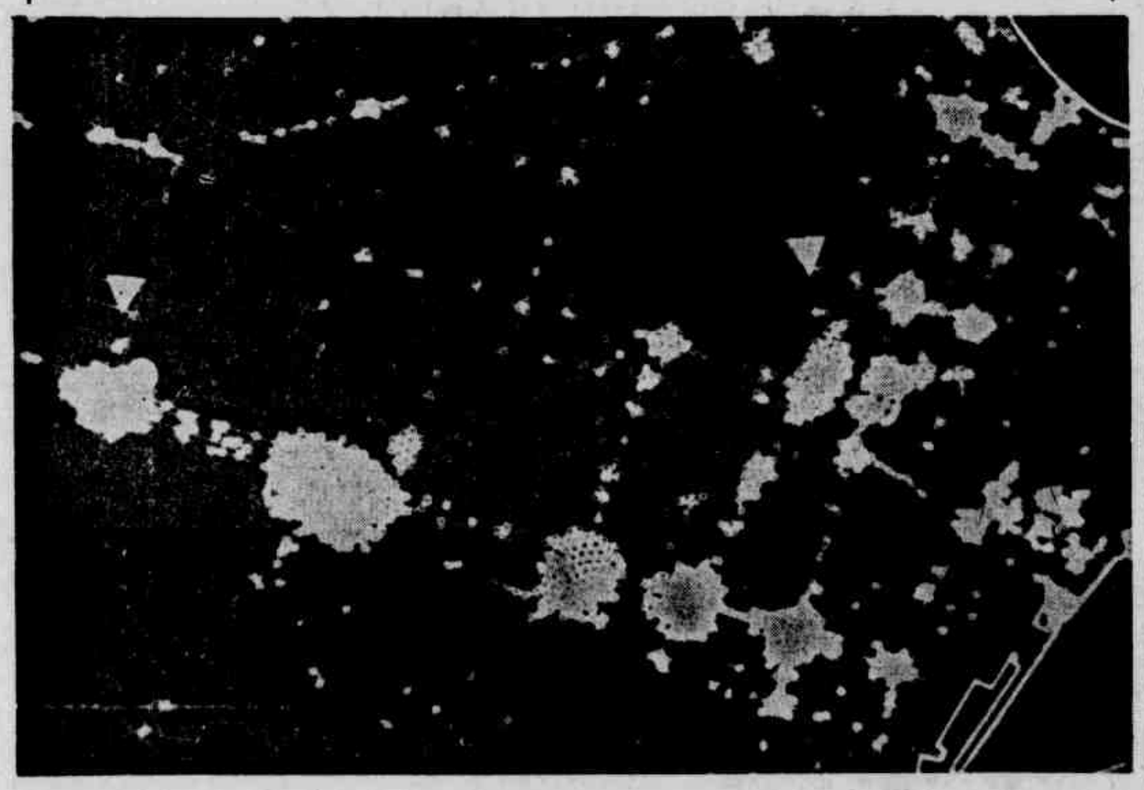
Botafogo é um bairro muito perigoso. Principalmente no cruzamento de Voluntários da Pátria com Praia de Botafogo. Muito pedestre tem morrido ali.

Também em Copacabana há muitos acidentes de trânsito. Sempre nos cruzamentos da rua Barata Ribeiro e avenida N. S. de Copacabana. Nos cruzamentos, os choques de veículos. O atropelamento sempre acontece no meio dos quarteirões. Gente que atravessa fora da faixa.

Na avenida Brasil há três cruzamentos perigosos: com praia de São Cristóvão, avenida Nova York e rua Lobo Júnior. Poucos atropelamentos, porém muitos choques com feridos e danos materiais.

Isto é um negativo de um trecho do mapa da cidade. Exatamente o trecho final da avenida Presidente Vargas. Cada ponto iluminado representa um acidente de trânsito, em 1956. No mapa, êstes pontos são de várias côres: amarelos, vermelhos, prêtos, azuis, verdes, cada cor significando uma espécie de acidente — com vítima, com danos materiais, etc. Onde há o maior aglomeramento (centro da foto) é o cruzamento que fica no princípio da avenida Paulo de Frontin e no fim da avenida Francisco Bicalho. O segundo aglomeramento grande é a esquina de Machado Coelho

Este outro negativo que parece uma foto tirada à noite de um objetivo inimigo bombardeado, ainda representa a Avenida Presidente Vargas e suas transversais. A maior aglomeração é na "Garganta da Morte", onde fizeram um subterrâneo que nunca foi usado. Os outros são nas esquinas de Avenida Passos, rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco.



AS DEZ MAIS DEZ NA LISTA DAS INFRAÇÕES (1955)

ESTACIONAMENTO PROIBIDO
137.089 infrações

Foram campeões nesta categoria (proporcionalmente ao número de veículos, sempre) os Lotações, seguidos dos Ônibus, dos Particulares, de Outros Veículos, dos Taxis e dos veículos de Carga.

CONTRA-MÃO
11.319 infrações

Campeões os Lotações e os Ônibus, que não deixam figurar os outros.

AVANÇO DE SINAL
72.009 infrações

Foram campeões nesta categoria os Ônibus, seguidos dos Lotações, dos Particulares, dos Outros, dos Taxis e dos de Carga

DEFICIÊNCIA DE EQUIPAMENTO
8.630 infrações

Campeões os Ônibus e os Lotações.

DESRESPEITO À PREFERÊNCIA
24.941 infrações

Foram campeões os Lotações e os Ônibus, únicos que mereceram classificação, pelo número de infrações cometidas.

CONTRA-MÃO DE RUA SINALIZADA
8.126 infrações

Campeões os Lotações, seguidos dos Ônibus, dos Outros, dos Táxis, dos Particulares e dos de Carga, todos devendo figurar.

ESTACIONAMENTO EM FILA DUPLA
13.846 infrações

Campeões os Taxis, seguidos dos Ônibus e dos Lotações

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO – 5.469 infrações

Os Lotações e Ônibus empatam.

INTERROMPER O TRÂNSITO
11.361 infrações

Campeões os Lotações e os Ônibus, quase que exclusivos na matéria.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO (Por longo espaço) 7.036 infrações

Os Ônibus em primeiro lugar, logo seguidos dos Lotações.